Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9832 • • RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO DE 1911

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

MINHA IMPRESSÃO DA "ESPHINGE"

Este livro do Sr. Afranio Peixoto, que só retardadamente tivemos a ler nesta provincia, que é tão remota do Rio para certa ordem de assumptos, é, na sua fragil apparencia de chronica mundana, um documento grave da nossa actualidade, verdadeiro e conciso como um resumo. As côres do quadro são leves e frescas, mas as linhas do desenho saltam vigorosas e têm origem profunda nos problemas do nosso destino. Muito nos conta elle, em traços vivos, deste paiz cuja celebridade contente é a de possuir montanhas brutaes e rios enormes e que tão jubiloso vive de si proprio, nadando num gozo tão abundante de sua grandeza illusoria que, para o exprimir a contento, foi mister crear a expressão typica de "narcisismo nacional."

No correr das desventuras amorosas de um esculptor secundario assistimos ao desfilar de scenas e de figuras que representam, abreviadamente, a nacionalidade, uma civilização que chega arquejante de uma viagem frouxa de tres seculos, num momento que é decisivo.

Estamos na concentração de uma platéa. Que irá acontecer, que lances nos deslumbrarão? Quaes os actores do drama ou da comedia?

Isto é o que nos mostra o Sr. Afranio, com uma arte que se disfarça em negligencia, com uma profundeza que se aligeira em leviandade.

Devo advertir que não determinei acinte elogiar o livro, que não conheço o Sr. Afranio e que (para logo balancear o meu enthusiasmo) acho a sua linguagem, apesar de aguda e agil, exprimindo por vezes com intensidade e facilidade as situações mais complexas e as subtilezas mais fugidias, tisnada de desacertos syntaxicos que muito juntam á antipathia que me infunde o seu esforço em afrancezar algumas phrases que justas e precisas lhe sairiam em vernaculo. Mas do ponto da analyse dos caracteres, da observação da sociedade que pinta e dos propositos que animam a critica, o livro é grande. O thema é o Brazil, mal escondido na leveza da intriga; a comparsaria que age neste Brazil, caracterizando-o quasi, elle nol-a revela complexa, variada, inteiramente inedita, numa literatura que se tem dado de preferencia á descripção de estados atmospshericos e á exaltação de alguns sentimentos pessoaes.

Alguns typos desta comparsaria pódem-se considerar-se representativos e não do conselheiro Machado, sobrevivencia da monarchia, circumspecto, accaciano, com uma filha suave de voz e picante de maldade, garota amoral e réles, que é o demonio dos *Five ó clocks* de Petropolis, até ao diploma de Maya que resume a maior critica que o Sr. Rio Branco ainda recebeu á sua collecção de bonifrates cretinos; o Sr. Vicente da Camara embryão de oligarchia em que a Republica deposita as maiores esperanças, cavadores, jornalistas, artistas ephemeros e o rol das damas elegantes que variam de Lucia até essa deliciosa Sinházinha Fontes, muito conhecida, a quem saúdo daqui pela immortalidade que lhe insuflou o Sr. Afranio, e que das figuras á *clé* que surprehendeu, é a mais viva, a mais bem modelada, a mais estridente de flagrante.

Essa gente toda de que conversa, de que discute, em que actos se affirma, que coisas prosegue, a que se destina? E' ahi que apparece em todo o vigor e subtileza a arte do Sr. Afranio e que do mesmo passo se entremostra sob a despersonalização apparente, todo o seu espirito, a substancia das suas idéas, as suas preoccupações de intellectual, a sua visão da vida, as suas theorias de pensador.

Eu me daria, se pudesse, á leviandade de definir este espirito e é colheita summaria destas idéas.

O Sr. Afranio pertence a essa ordem de homens em que a cultura, a experiencia e o habito das cogitações crearam o que se póde chamar o scepticismo moderno, alargado o conceito com esse adjectivo que o liberta, flexibilizando-o, do ascetismo essencial, da accepção pyrrhonica da escola. Em França, pela systematização das idéas e pela distribuição classificada dos espiritos, segundo as suas tendencias e a sua educação, facil seria precisar o temperamento. Bastaria nomear um nome ou outro. Mas, em França a cultura classica e o regimen das escolas dão aos espiritos um substracto, affeiçoa-nos a um molde especial que não permitte comparação com os nossos homens de letras, gerados cada qual a seu modo, numa educação imprevista, que não conhecem a disciplina das tradições, que deformam ou determinam, cada qual estudando como Deus lhe ajuda pelo impulso da predilecção individual.

No Sr. Afranio essa ordem de idéas determinantes é complexa, regulada por um certo gosto do relativo, do objectivo, que tráe o homem de sciencia em que, aliás, elle proprio crê com moderação. Tolerante e sympathico a todas as doutrinas, não se dá a nenhuma; amando a belleza na vida e a audacia no pensamento; mais sensual do que idéalista; querendo na arte a proporção antes que a exuberancia, a graça, o equilibrio, a ironia antes que o sentimento, a força e a saúde antes que o exiquisito e o malsão, tudo isto laivado dessa perversidade acre que trava o pensamento moderno e que mais crúa ainda é quando se ameniza em piedade, quando perdôa em vez de condemnar.

São as idéas de um realista, sem o fanatismo da escola, o programma de uma individualidade sorridente que ama a vida, ainda que a reconheça fallaz, e que sabendo todas as estradas do mundo, espinhosas e difficies, goza do soffrimento de as investir e as desbravar. O de que se adverte é de illudir quanto possivel a dor e desviar o espinho mais agudo com esse "espirito de conducta" que é uma sciencia tão grave e tão bella quanto a que exige a conducta do espirito. Não raro, interrompe a marcha fatigante para se saborear de uma contemplação deslumbrada ou assentar nos bancos rusticos dos bosques sagrados e celebrar os deuses immortaes.

Com tal espirito, a gente da *Esphynge* deveria ser pintada com a mais dura verdade, com a mais fria indifferença, tal qual é na sua mediocridade natural. São homens que se movem á tôa, como todos os homens verdadeiros.

Este livro mostra ainda uma vez o nullo, o vazio, o insignificante dos sentimentos humanos e põe-nos sob os olhos a monotonia rude da realidade. A vida ahi apparece, desnuda de esplendores ficticios, qual é, estupida, escura, sem significação. E' a esphynge.

Paulo de Andrade, o protagonista devastado do romance, que lhe desconhece a grandeza do nada e a amplidão do vazio, como todoes os homens que se illudem da existencia como de uma coisa concreta, precipita-se.

Que melhor será: o turbilhão da correnteza ou a inercia da contemplação? Actor ou espectador? A certos respeitos, certo é que será sempre máo.

A phrase final do livro com que Luiz de Macedo remata o seu pessimism, deve ser modificado. Justo não é dizer apenas que "todas as coisas más acontecem", mas, que tudo o que acontece é máo. A palavra do Ecclesiastes é ainda a verdadeira.

No agglomerado de pobres seres que se movem nestas paginas, nenhum ha que tente a maravilha de ser feliz; a felicidade, essa visão dos primeiros sonhos, desappareceu das preoccupações do homem. Cada um quer apenas que o deixem arrastar-se do modo menos rude e menos doloroso. A illusão era um habito que se extingue. A maior de todas, ninguem a procura mais. O desgraçado retardatario que a sonhou com ingenuidade e a idéalizou com delirio, é, entre todos, o mais desgraçado.

O Sr. Afranio foi de um tacto admiravel na comprehensão desta verdade.

Com que argucia isolou Paulo de Andrade no meio da multidão gozadora e relativista onde elle é o estranho e o inadaptado!

Nenhum personagem é feito como este para talhar a differença que vai de um escriptor de analyse a um romantico. Um romantico o estragaria em deformações patheticas. O Sr. Afranio manteve-o coherente com a sua fraqueza. Onde Feuillet faria o romance do moço pobre; de onde poderia surdir um Antony legendario, um Mario deturpado, saiu apenas o que a verdade determinava — um pobre rapaz lyrico e sensual, mais lyrico do que sensual e que, longe de se dourar ao martyrio, o que seria romantico, isto é, falso, se cobre de ridiculo, o que é verdadeiro e humano.

Na pintura do reles, do mediocre, do lastimavel, o autor faz maravilhas.

Reparem como Lucia não tomou nenhum dos tons emphaticos das mulheres que se perdem nos romances, como está condicionada, limitada ao feitio que lhe é proprio, fiel ao seu temperamento de animalzinho leviano e cubiçoso mais de galanteios e brilhaturas de salão do que dos proprios gostos da carne.

A historia desta raparigota nos entreabre uma fresta por onde visionamos a educação que na alta sociedade se dá á *jeune fille* brazileira, com o seu francezinho de cançoneta, o seu *law-tennis*, a sua futilidade bohemia. Que vai fazer pela vida uma criança ignorante que tem do sentimento humano e dos deveres da mulher a noção diffusa e entorpecida que se desprende da convivencia da gente promiscua, que o Sr. Afranio nos descreve?

Que fez Lucia. Paulo de Andrade tinha a vantagem de voltar de Athenas, de ser bello e de a amar com amor profundo.

Mas era esculptor. O Dr. Vicente da Camara não tornava de tão illustre remotitude, não era bello, nem a amava senão como instrumento util á sua ambição. Mas ia ser ministro, e não ha menina esperta da alta que troque um ministro por um esculptor que, além do mais, tem a monotonia dos amorosos.

Ahi está coherente, e ainda talvez, quando substitue pela *garçonnière* de um rapaz já celebre (a celebridade tenue dos artistas no Brazil), o palacio governamental de um Estado secco como o Ceará onde não ha Petropolis, onde os cavalheiros não constellam a conversa de vocabulos francezes e os homens mais elegantes são como o deputado Graccho Cardoso.

Tudo isto é contado sem divagações, com toda a simplicidade. Lucia se entrega sem barulho. Não tem soliloquios agonizados, vacillações dramaticas, lagrimas e gritos sobre os deveres, escrupulos, tolices que seriam posticas numa rapariga desflorada de todo o senso moral.

Onde a arte do autor surprehende, se affirma, é tambem nas scenas vivas do interior, na vida da cidade pequena. O chefe politico do Amparo, o phenomeno nacional das philarmonicas, os typos esboçados de Mme. Andrade e de Mauricio, dizem-nos da segurança de processos do Sr. Afranio e do aquafortista vibrante que elle é. Tambem nos trechos do campo. Luiza, guardando uma paixão de criança e offerecendo-se sem se polluir no delirio de uma emoção insopitavel, que differença marca entre Lucia, perdida antes de se entregar! Não haverá ahi uma intenção do autor, de mostrar os effeitos da evolução negativa que é a civilização? Sua arte é ainda intelligentissima em sustentar em todo o romance o interesse da intriga. Todos os factos, todas as scenas atam-se ao personagem central e as phrases de cada um não são arbitrarias, convencionaes; quadram-se perfeitamente ao feitio dos typos, de modo a individual-os, interpretal-os, exprimil-os.

As *blagues* de Luiz Macedo têm um caracter diverso das de Maya, ainda que o genero de espirito seja o mesmo; é que o autor não esquece que De Maya é quasi um imbecil e que Luiz Macedo é um homem de talento. O Dr. Lisboa consegue dizer sem pedantismo no correr das palestras, coisas bellas, pequeninas verdades luminosas, phrases ariscas que resumem observações, em todo efflorescer de uma crepitante fertilidade intellectual.

A conclusão que se levanta do livro não é agradavel para o Brazil. E' um livro pessimista, um livro profundamente grave que nos obriga a considerar austeramente na actualidade de que, como disse, elle é a certos respeitos, um resumo.

Porque se, na verdade, todos os politicos não são como Vicente da Camara, é-o a maioria; se todos os artistas não se resolvem em pais de familia estereis para a arte, a maioria delles se perde pelos varios motivos da inviabilidade no Brazil; se todos os almirantes não estabelecem a sua reputação de marinheiro nas phrases inglezas que perpetram, não são raros os que os jornaes têm ultimamente affirmado como taes; se todas as mocinhas dos *five-ó-clocks* não são como Wanda e Lucia, a metade dellas se revê agora na photographia do Sr. Afranio. Os poetas que não falham são poucos. Raros os diplomatas que destôem do De Maya. Jornalistas como Hannibal, Lessa, etc., innumeros. Se todas as cidades do interior não são como Amparo, é-o, pelo menos, a maioria dellas. E os habitos moraes do meio onde domina essa farandulagem confusa não inspiram confiança. Entretanto, o Sr. Afranio tem fé no nosso destino, apesar deste pessimismo, ou talvez por virtude delle.

Não se deu ao cuidado de esboçar, no sertão, o Zé Lopes, truculento e resoluto, como para nos mostrar as sãs reservas de energia com que contamos?

Ademais, o livro é de si mesmo um estimulo a esta fé, que eu compartilho. Não exprime elle um signal de vigor nacional, não assignala uma acção de homem forte contrastante com os pulhas, os idiotas, os lamentaveis comparsas do seu romance?

Para mim, ha alguma coisa de força e gloria collectiva na galhardia com que o Sr. Afranio chega aos trinta e poucos annos com a resolução dos problemas preliminares da vida, funda a sua reputação de homem de sciencia, faz-se eleger a credito, pela Academia, com um atrevimento risonho e um dia, numa cidade do Egypto que o escolheu com um snobismo perdoavel, ainda que irritante, para assentar a sua banca, põe-se a escrever um livro superior, um dos melhores da nossa literatura, justificando a confiança dos amigos e alvoroçando sympathias anonymas como a minha, tudo com essa ventura facil, com esse exito rutilante, com essa alegria gloriosa (*magnifica donatrice*) que é o lemma de arte e de vida de um autor que elle amou e imitou, de que ainda hoje guarda uma saudade visivel nas paginas da *Esphynge*, mas que não mais imita, felizmente.

Eu o saúdo com effusão.

Gilberto Amado.

Recife, 8 — 911.

ENSINO MUNICIPAL

Por causa das informações que ministrou ao prefeito sobre o estado deprimente da instrucção municipal, soffreu hontem na *Noticia* um rude ataque o illustre Dr. Alvaro Baptista. Ha muito tempo que não lemos uma accusação tão apaixonada e tão injusta. O director daquelle importante serviço expoz com vibrante e dolorosa franqueza a falta de mobilario e material de ensino com que luctam varias escolas do Districto, e mostrou com dados irrecusaveis como a população anceia pelo franqueamento de novas aulas. O applaudido escriptor que naquelle jornal mantem com grande destaque a *Ordem do dia*, serviu-se dessas declarações para articular uma serie de censuras, que nada têm a ver no fundo com as declarações daquella eminente autoridade.

A instrucção primaria acha-se nesse descalabro, diz o collega, porque o Dr. Alvaro Baptista não executa com a devida fidelidade a lei vigente. Para elle nada mais ha a fazer nesta especialidade administrativa depois daquelle decreto incomparavel. Executem-n'o á risca e tudo navegará em maré de rosas. Não ha duvida que essa lei produziu beneficios notaveis e levantou o nivel do ensino municipal. O nome de Medeiros e Albuquerque nunca poderá ser esquecido entre os mais esforçados disseminadores da instrucção popular. De longa data que se sente, entretanto, a necessidade de a reformar e varias tentativas se fizeram nesse sentido, sem o desejado exito. A lei actual não teve outro intuito senão diffundir o ensino e elevar o magisterio. Carece-se hoje de alguma coisa mais: de imprimir á instrucção primaria um caracter democratico, um espirito de acção pratica, uma orientação industrialista, de modo que o alumno das nossas escolas, além de nellas encontrar os elementos basicos da cultura, adquira a consciencia do seu valor, ganhe habitos de independencia, se considere uma unidade social, capaz de produzir e de ser util pelo trabalho á communidade de que se orgulha de fazer parte. E' para isto que se projecta a reforma, contra a qual se ergue já de lança em riste o nosso irritado collega.

De que modo, porém, no dominio dessa lei, que tanto seduz o distincto collaborador da *Noticia*, se procurou remediar os males apontados na mensagem e que de longo tempo se vêm tristemente avolumando? Diminuindo o numero de escolas, distraindo para fins menos proprios a verba que devia ter applicação restricta á compra do material para esses estabelecimentos. De certo, não é a lei a culpada desse atrazo, dessa pobreza, desse abuso. São os administradores os responsaveis pela situação. Só por uma imperdoavel ingenuidade se póde querer affirmar que, se a lei fosse rigorosamente executada, não se chegaria a esse extremo de abandono. Sem recursos financeiros não se faz, com a seriedade precisa, a guerra ao analphabetismo, e não só esses recursos têm faltado, como a boa vontade dos directores da instrucção não encontrou da parte dos prefeitos o apoio decidido para a execução dos indispensaveis melhoramentos. A lei, pela qual o illustre collega tem um culto tão fervoroso, nunca teve força para acudir a essas lacunas, para supprir essas graves deficiencias, para corrigir esses clamorosos defeitos.

As escolas mal installadas, sem mobilario adequado, ou dispondo de carteiras em numero reduzido, de modo que os alumnos se acotovelam, comprimidos, sem liberdade de movimentos, sem livros, sem mappas, não são um espectaculo novo, pelo qual possa ser censurado o illustre Dr. Alvaro Baptista. De ha muito que se observam, se relatam, se censuram esses attestados da imprevidencia ou da desidia das administrações.

A lei manda que as escolas sejam servidas igualmente de todo o material indispensavel á efficacia do ensino, como estipula as condições a que devem obedecer as casas alugadas para aquelle fim. Como se ha de dar cumprimento a essas determinações, se não ha dinheiro que chegue para attender ás requisições das professoras e se não se encontram predios, nas circumstancias indicadas, pelo aluguel que a Prefeitura póde pagar, de accordo com o numero das crianças matriculadas? O collega da *Noticia* reconhece essa impossibilidade, mas affirma que, se o Dr. Baptista désse cumprimento integral á lei, a situação se modificaria poderosamente. Não honra a sua intelligencia o raciocinio.

Para não ficar no terreno das accusações vagas, elle cita com indignação os escandalos do actual director da instrucção: a abertura de 18 escolas e 14 cursos nocturnos, sem autorização legal. Estes actos são, como se sabe, do executivo municipal, mas não merecem senão applausos pelos proveitos que delles decorrem. Em face da balburdia do Conselho, ante o facto do reconhecimento da sua illegitimidade pelo Senado e pelo presidente da Republica, o prefeito achou-se privado da collaboração legislativa. Abrir escolas sem verba e sem permissão da assembléa competente é uma deliberação discrecionaria, mas que se explicava pela falta do Conselho e pelo dever de ampliar a instrucção primaria, ante as urgentes reclamações dos municipes. E' por isso que ha escolas onde as crianças se sentam em caixões de velas? Absolutamente não. Antes que as novas se abrissem, com caracter provisorio, já essa vergonha fôra constatada por uma commissão de intendentes, em visita ás escolas das zonas suburbana e rural.

Porque faltavam em algumas mobilario e material de ensino, havia de se negar a creação de outras escolas e a abertura dos cursos nocturnos, que satisfazem a uma aspiração tão justa das classes trabalhadoras? O Dr. Alvaro Baptista entendeu que não e não merece senão applausos por sua firmeza de vontade esclarecida. S. Ex., porém, não se limitou a pedir escolas; obteve a abertura de creditos para compra de material, e póde-se este anno verificar uma larga distribuição de carteiras, de livros, de mappas, o que foi para muitas professoras um motivo de extraordinario contentamento. E' contra isto que o accusador da *Noticia* formúla o seu protesto indignado, por falta de autorização legal. Quem o tiver lido, estranhou, por certo, a improcedencia, a extravagancia das censuras.

Das suas proprias palavras, repassadas de evidente hostilidade, resalta que a illustre autoridade tem, neste pouco tempo de administração trabalhado com extraordinario zelo pelo augmento da instrucção do povo. Com effeito, nas escolas primarias verificou-se uma matricula de 976 alumnos. Os cursos nocturnos foram procurados por 1.094. São dados que alegram, que estimulam, que confortam. Tão forte é o estado de irritação do collaborador da *Noticia* contra o Dr. Baptista, que acremente o invectiva pelo absurdo de abrir uma escola na Favella, onde não ha casa para escola e onde a professora está sujeita aos desacatos mais ignobeis, se quizer têr um movimento de energia contra qualquer alumno insubordinado. As crianças que lá moram, diz elle, podiam vir abaixo frequentar a escola. Podiam, mas não vinham. E o melhor meio de attenuar os máos instinctos que naquelle recanto abandonado da cidade medram pavorosamente é levar ás crianças o depurativo moral da instrucção.

E' uma posição perigosa a da regente? Tanto mais nobre é nesse caso o seu papel. Procurar os agrupamentos suspeitos, onde lavra o espirito da desordem, e implantar ahi uma escola, revela neste caso uma intrepidez, uma abnegação, que dignificam singularmente á professora. Ella que lá está, é porque quer, orgulhosa pelo serviço que está prestando. Reprovar esse acto da directoria da instrucção, empenhada em attrair á escola as crianças mais afastadas da sua influencia salutar, é não comprehender o poder regenerador do ensino, a grandeza da obra de moralização ali tão brilhantemente executada. Escripto com o intento de deprimir o Dr. Alvaro Baptista, o artigo do collega da *Noticia* só serve para pôr em relevo o valor e o brilho da sua memoravel administração.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Não obstante o sol pouco ter apparecido hontem, todavia não nos pudemos queixar do tempo, cuja temperatura foi muito certa e agradavel. A urbs teve um movimento chic e numeroso. A nota que nos enviou o Observatorio accusa a maxima de 20.6, a 1 hora e 40 minutos da tarde, e a minima de 18.9, ás 7 horas da manhã.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma do almirante Alexandrino de Alencar, que se acha na Allemanha:

"KIEL, 6 — Presidente da Republica Brazil — Rio — Tenho a honra de levar ao vosso conhecimento o convite do imperador para jantar, no dia 4, a bordo do *Hohenzolern*, e assistir ás grandes manobras da esquadra, composta de 140 unidades, ao simulacro de combate e ao ataque nocturno por quatro flotilhas de 66 torpedeiros.

Fui muito distinguido pelo imperador e officialidade da marinha. Saudações — Vice-almirante *Alencar*."

O marechal Hermes da Fonseca respondeu nestes termos:

"Parabens pela distincção recebida do governo allemão — *Hermes*."

O Sr. presidente da Republica se fará representar hoje no enterro do commendador Bethencourt da Silva pelo seu ajudante de ordens, capitão-tenente Cunha Menezes.

Foi hontem assignada uma mensagem solicitando do Congresso o credito de 4:200$ ouro, para pagamento do premio de viagem ao Dr. Joaquim Moreira da Fonseca.

Realizou-se hontem o despacho semanal collectivo do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

Da pasta do interior foram assignados os decretos:

Reformando o cabo de esquadra da força policial Luiz Cardoso de Souza;

Abrindo os creditos: da importancia de 15:794$183, para pagamento de differenças de gratificação addicional a professores do Instituto Benjamin Constant, e de 138:187$077, para augmento da despeza com a organização da Assistencia á Alienados.

Da pasta da marinha foram assignados os seguintes decretos:

Graduando em contra-almirante o capitão de mar e guerra Arthur Indio do Brazil e Silva; no corpo da armada, de conformidade com a lei n. 1.215, de 11 de agosto de 1904, em capitão de corveta, o capitão-tenente Fernando do Araripe; em capitão-tenente, o 1º tenente Oscar de AmoedoTelles, e em 1º tenente, o 2º tenente Henrique Alberto de Figueiredo Bahia;

Mandando collocar o capitão de fragata João Jorge da Fonseca, promovido por decreto de 2 do corrente, na respectiva escala, immediatamente acima do official de igual patente Arthur Pinheiro Hess;

Reformando o enfermeiro naval de primeira classe sargento-ajudante Euzebio Leão de Gouveia Faria, no mesmo posto.

Foram hontem assignados os seguintes decretos da pasta da guerra:

Promovendo, na arma de infanteria: a tenente-coronel, por merecimento, o major Francisco de Salles Brazil; a major, por merecimento, o capitão Francisco Florindo da Silva Ramos; a capitão, por antiguidade, o 1º tenente Agapito Fabio de Oliveira Luttegard, que deve ser considerado graduado de 23 de agosto findo; a 2º tenente, o aspirante a official Armando Silva;

Transferindo: do quadro ordinario para o quadro supplementar da arma de engenharia, o capitão Joaquim Sotero Ferreira Cantão, e o 1º tenente Alvaro Conrado de Niemeyer; na arma de cavallaria, o capitão Francisco de Borja Pará da Silveira, do 3º esquadrão do 2º regimento para o 2º esquadrão do 8º, e deste para o 3º daquelle regimento o capitão Francisco Euclides de Moura;

Graduando na arma de engenharia: no posto de major, com a antiguidade de 23 de agosto findo, o capitão Salathiel de Queiroz;

Declarando que os tenentes-coroneis Emilio dos Santos Cabral e Olavo Manoel Correia, promovidos, respectivamente, em 23 de agosto, por merecimento, e 16 do mesmo mez, por antiguidade, devem ser considerados promovidos pelos citados principios, este em 23 de agosto e aquelle em 16 do referido mez;

Nomeando o general de brigada Julio Fernandes de Almeida inspector permanente da 6ª região militar;

Mandando: excluir das fileiras do exercito, de accordo com a resolução de 27 de dezembro de 1897, tomada sobre consulta do Supremo Tribunal Militar, de 6 do dito mez, o 2º tenente aggregado á arma de cavallaria Brazilio de Salles Guerra, visto achar-se na 2ª classe ha mais de um anno, por ter sido considerado desertor; reverter ao serviço do exercito, o 2º tenente Manoel Lourenço dos Santos, reformado compulsoriamente, visto que, por accórdão do Supremo Tribunal Federal, de 7 de maio findo, foi confirmada a sentença do juiz federal da 1ª vara do Districto Federal, que julgou, em face dos documentos apresentados, não poder prevalecer a data do nascimento do referido official, consignada no almanach do ministerio da guerra;

Conformando-se com os pareceres do Supremo Tribunal Militar, que mandou passar ao Dr. Francisco Sydonio Bandeira Chagas, conforme requereu, a patente de cirurgião capitão do exercito, afim de que possa gozar das vantagens conferidas pelo decreto legislativo n. 1.687, de 13 de agosto de 1907, e que julgou dever ser attendido o pedido do 1º sargento do 46º corpo de voluntarios Eloy Martins dos Santos Jacome, para que lhe seja passado o respectivo titulo, podendo receber o soldo pela tabela A da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, visto achar-se comprehendido no art. 23 da citada lei.

CARESTIA DA VIDA

AO GOVERNO E AOS PROLETARIOS

A greve, na Europa, representa o grito de desespero das classes opprimidas pela difficuldade da vida.

Em Londres, por causa do elevado preço dos alugueis das casas para operarios, desenvolveu-se uma parede monstruosa, dando muito trabalho ao governo e provocando luctas entre os trabalhadores e a força armada. Se esse movimento se prolongasse por mais um mez, a capital da Inglaterra soffreria tanto como se estivesse bloqueada e sitiada — teria de appellar para os ratos como alimento, e o desastre teria consequencias que se não podem prever nem avaliar.

Essa greve foi uma das paredes parciaes a que alludimos em nossas cartas datadas de Paris, e representa um dos muitos symptomas do flagello que ha de ser mil vezes peior do que a guerra — a greve geral, que vai sendo preparada surdamente em todos os paizes.

Em França, ou mais propriamente, na sua capital, desde que a vida encareceu, depois da penultima enchente do Sena, surgiu uma greve nas estradas de ferro e as industrias soffreram enormes prejuizos.

Em Portugal, pelo mesmo motivo, succedem-se as greves, hoje garantidas pela lei basica da Republica.

A carne encareceu em França e o governo previu o movimento de protesto por parte da população pobre, e procurando remediar o mal, os ministerios do commercio e industria nomearam commissões para estudarem a causa dessa carestia; mas a fome não póde esperar pelos relatorios, e o resultado é o principio de revolta que se manifesta no norte daquelle paiz, tendo-se travado peleja entre as forças policiaes e o povo entrincheirado, de modo que já se deu em alguns pontos a mobilização do exercito, porque o povo desesperado saqueou o commercio. E se o governo francez não tomar medidas muito sérias, que não sejam sómente de repressão, mas sim de ordem economica e administrativa, talvez tenha embaraços mais serios, porque a revolução da fome é a mais terrivel de todas.

O operario, como arma contra a carestia, têm o recurso da greve; mas a massa popular, sem outros meios, entra em desatinos e chega, como estamos vendo pelas noticias telegraphicas que nos enviam da Europa, ao saque e á resistencia armada.

Não nos deve servir isso de lição?

Somos contrarios á greve, porque aggrava a situação, sendo preferivel procurar outros meios que, concorrendo para baratear o custo dos generos de primeira necessidade, equivalem por isso mesmo ao augmento de salario visado pelos grevistas.

As cooperativas resolvem esse problema, não nos cansaremos de repetir, e os operarios reunidos em grandes associações podem facilmente chegar a um bello resultado pratico.

Em algumas fabricas já podiam estar estabelecidas pelo menos as padarias, vendendo o pão a 240 réis aos seus operarios, e é isso que os trabalhadores dessas companhias devem pedir em primeiro logar aos seus directores, garantidos os pagamentos por descontos em folha. E facil, facilimo, será a fundação desses estabelecimentos, porque uma empreza que dá como gratificação ao seu gerente, em um anno de trabalho, 500 contos de réis, póde adiantar aos seus operarios que *ganharam* esses 500 contos, que foram dados de mão beijada e mais os lucros fantasticos da companhia, póde adiantar, diziamos, uns dez contos para a padaria dessa gente que entysica nas suas officina e morre nos cortiços, por falta de alimento que compense as forças expendidas no trabalho que enriquece o capitalista com lucros excessivamente exagerados.

Peçam isso humildemente, de mão postas aos seus directores millionarios, sem ameaças de paredes, mas implorando o pão pelo amor de Deus.

Voltem-se depois para o governo e chamem a sua attenção para o facto que acaba de impressionar a imprensa desta capital, a mortandade das crianças por molestia do apparelho gastro-intestinal; dirijam-se aos poderes competentes, com mais justa razão ao Exmo. Sr. general prefeito deste Districto, não para reclamar medidas contra essa verdadeira epedemia artificial, creada pela falsificação dos alimentos, pela impureza do leite, pela falta de habitações hygienicas.

Não. Tudo isso sabem elles de sobra. O que é preciso é tranquillizar a nossa imprensa e o nosso governo municipal, dizendo-lhes que não se incommodem com isso, porque a mortandade infantil não se manifesta nos palacetes dos ricos nem invade os arrabaldes aristocraticos do Rio de Janeiro; as crianças que morrem por comer feijão e carne secca com um anno de idade, porque o leite é luxo, e o condensado passa pelas malhas da alfandega que protege a industria que vai ser tentada pelos droguistas; as crianças que estão povoando os cemiterios, saem dos cortiços, dos becos, das habitações sem assoalhos, das celebres casas de commodos e *avenidas*; são filhos de lavadeiras, operarios, de gente pobre, miseravel, faminta, maltrapilha; e é uma felicidade porque, se a nossa população crescesse, cresceriam as difficuldades existentes, sendo facto certo que esta cidade está impossibilitada de ter mais gente. O que o Brazil precisa é de braços, de gente forte, e isso vale mais a pena importar com o nome de *emigrantes*, por bom dinheiro, do que crear, porque a raça não presta, está degenerada, não se alimenta, disfarçando a fome com fumo e aguardente.

Dirijam-se depois á imprensa, aos nossos collegas, e peçam que não se incommodem por tão pouco, e sobretudo que não percam de vista essa calamidade que está assoberbando a França — não a guerra em espectativa, mas a *carestia da vida* dos francezes do norte, obrigados a saquear o commercio para não morrer de fome; que continuem a discutir essa desgraça, e que abram subscripções aqui, para que o Brazil possa ir em soccorro dos francezes que luctam com essa calamidade.

E corram em seguida ás igrejas e façam preces para que se termine na Europa esse flagello de pobre — a carestia da vida!

Mas em França o povo ha de vencer, porque grita, agita-se, obriga, como já obrigou, o governo a agir; morre nas barricadas, mas a morte por bala no desespero da lucta é mais suave do que a morte aos poucos, pela fome, esgotando as forças, perdendo o trabalho e recolhendo-se ao hospital, quando os hospitaes querem recebel-o.

O que se está passando em França e tambem na Belgica, por causa da *carestia da vida*, que ainda não preoccupa a nossa imprensa nem tem éco nas camaras legislativas, é simplesmente horroroso.

Em Saint-Quintin, os famintos reunidos a 200 mil operarios de uma fabrica, que cerrou as suas portas, assaltaram a cadeia, afim de libertar os presos por crime de protesto contra a carestia. O exercito foi forçado a construir barricadas, afim de defender o edificio da Municipalidade, porque entendem elles, os desesperados, e entendem muito bem, que a rsponsabilidad desses factos que se relacionam com a alimentação publica, depende das autoridades locaes em primeiro logar.

Já existem, só nesse ponto, 250 feridos, e o exercito já tem ordem de fuzilar o povo, se este não se accommodar emquanto o governo não resolve a situação.

O chefe da policia de Paris já se arreceia de um movimento analogo dentro da capital, e com justa razão, porque os miseraveis que jantavam por 180 réis, estão pagando por um caldo magro e nojento, um pedaço de pão negro e uma tisana com o nome de vinho — 200 réis, e lá 20 réis é dinheiro, muito dinheiro.

Orleans, ao sul de Paris, já começou os seus protestos.

Os açougues foram invadidos, no norte, saqueadas as casas de comestiveis e apedrejados os marchantes.

Mas veremos o governo resolver o problema, porque na Republica Franceza a economia popular pesa na balança da justiça.

E' do *pé de meia* dos camponezes que saem as montanhas de ouro para os emprestimos externos, e agora mesmo o projecto *Paris porto de mar*, que vai custar milheiros de milhões, conta com o emprestimo interno, com a economia do povo e, portanto, no caso de ser defendida contra as especulações commerciaes.

O povo brazileiro está exhausto, a sua capacidade tributaria attingiu o maximo; soffrem todos, porque a exploração attinge todas as classes. Um official do exercito, apesar de seus vencimentos, não póde supportar o preço de seus uniformes sem sacrificar a mesa dos seus filhos; o funccionalismo vive de emprestimos nas mãos dos judeus usurarios; o povo não economiza um vintem dos seus salarios e quando entra numa pharmacia, lá deixa tudo quanto leva no bolso.

O proprio commercio, que apontámos como uma das causas da carestia da vida, soffre tambem, porque ha commercio demais nesta capital, em todas as direcções, em corredores e portas, numa concurrencia diabolica em demanda da freguezia, mas sem os effeitos da concurrencia que faz baixar o preço de consumo.

A Prefeitura devia quanto antes pedir á assembléa municipal o imposto de iniciativa para as casas novas, dez ou vinte contos, afim de impedir o augmento pernicioso do commercio sem capital.

O que se dá actualmente é o seguinte e curioso facto, com poucas excepções:

Dois ou tres moços do commercio, depois de alguns annos de trabalho e grande economia, reunem-se com o capital de 50 contos. Começam luctando com a difficuldade de uma casa para se estabelecerem e acabam dando 20 contos de luvas. Depois, lá se vão outros 20 contos em armações e despezas de installação, ficando como capital de movimento apenas 10 contos. Pois, essa pequena quantia, esse ridiculo capital de uma casa de commercio, tem que pagar os empregados e impostos, manter os tres socios no bem estar de negociantes, sustentar a dignidade dos seus cargos e duplicar, não só o proprio capital de movimento, como o capital morto e improductivo de 40 contos alludidos.

Dahi a necessidade de esfolar o freguez; e quando este falha, o esfolado é o importador ou os endossantes dos descontos bancarios.

Afastam-nos hoje dos estudos praticos da carestia da nossa vida, abandonando momentaneamente a praça do Mercado, onde ajuntavam as torturas do productor e as amarguras do consumidor.

Voltaremos ao assumpto, antes de darmos uma direcção pratica a estes estudos, mas já nos sentimos fortes e temos visto algumas modificações no preço da carne verde, que baixou em muitos pontos da cidade a 600 réis o kilo.

Se ha açougueiros que podem vender a carne boa, filet e alcatra a 600 e 500 réis a carne inferior, por que razão não poderão todos elles proceder do mesmo modo?

Resistencia, eis o remedio; *parede* entre os consumidores. Que ninguem pague mais de 600 réis por kilo; e desde que a carne apodreça nos açougues, ha de baixar por força e com uniformidade de preço.

Resistam todos.

Dois ou tres dias na semana passam-se bem sem carne. A's 5 horas da manhã, no cáes da praça do Mercado, as hortaliças vendem-se a resto de barato. Sejamos vegetaristas durante alguns dias e a campanha da carne estará resolvida em parte.

Oscar Guanabarino.

P. S. — Este artigo foi retardado por falta de espaço; mas, em logar de uma espera de dias para noticiarmos o começo de uma modificação no commercio da carne verde, diremos que hontem foi essa mercadoria vendida no largo da Sé a 500 réis o kilo. Na praça General Ozorio, largo da Segunda-Feira, S. Christovão e rua do Catumby as tabelas marcavam 400, 500 e 600 réis, conforme a qualidade.

E' um principio de concessão, que deve ser animado pela fórma que estudaremos depois de amanhã — *O. G.*

Da pasta da viação foram assignados os seguintes decretos:

Substituindo a clausula I do decreto n. 8.559, de 15 de fevereiro de 1911;

Prorogando por tres mezes o prazo estipulado na clausula III do decreto n. 8.559, de 15 de fevereiro de 1911, para apresentação dos estudos definitivos das linhas ferreas de S. Pedro a S. Luiz e S. Pedro a S. Borja.

Foram assignados hontem, na pasta da fazenda, os seguintes decretos:

Dispensando José Gonçalves de Castro Cincurá, João Ribeiro de Lacerda, Luiz de Oliveira Vasconcellos e Eduardo Cesar Rios dos cargos de presidente e membros do conselho fiscal da Caixa Economica do Estado da Bahia;

Nomeando para substituil-os os Srs. Dr. Francisco Marques de Góes Calmon, coronel Frederico Augusto Rodrigues da Costa, coronel Beraldo Dias e Dr. Luiz Pinto de Carvalho;

Nomeando Manoel Antonio Villarouca e Candido Pessoa Cavalcanti de Albuquerque 2º escripturarios da delegacia fiscal na Parahyba e Aristoteles da Silva Santos para 2º da delegacia fiscal do Estado do Espirito Santo;

Aposentando Honorio Alonso Baptista Franco no logar de inspector extincto da Alfandega do Rio de Janeiro;

Declarando sem effeito o decreto de 30 de agosto findo que nomeou Carlos Boto Guimarães para 2º escripturario da delegacia fiscal no Espirito Santo;

Concedendo á Sociedade Anonyma Union Financier Franco Brazilienne, com séde em Paris, autorização para funccionar na Republica, e identico favor á Sociedade Anonyma de Peculios A Familia, com séde nesta capital;

Abrindo os creditos de 2:861$472 e 1:244$110, para pagamento a João Baptista Bartho e José Lourenço Alves, em virtude de sentença.

No despacho collectivo de hontem o Sr. ministro da fazenda prestou ao Sr. presidente da Republica as seguintes informações:

O mercado do cambio continuou na ultima semana a alta já observada anteriormente.

O Banco do Brazil sacava hontem a 16 d 7|32 a 90 dias contra 16 d 5|32 na terça-feira anterior, e obtinha letras para coberturas a 16 9|32 e 16 5|16, contra 16 7|32 e 16 1|4 na terça-feira anterior.

As taxas a que os demais bancos realizaram hontem operações a 90 dias de vista foram as seguintes: London and Brasilian Bank, 16 3|16; The British Bank, 16 5|32 e 16 3|16; London and River Plate, 16 5|32 e 16 3|16; Française Italienne, 16 9|64, 16 5|32 e 16 7|32; Allemão Transatlantico, 16 5|32; Deutsch-Sudamerikanische, 16 3|16.

A cotação official do cambio sobre Londres, hontem, foi 16 11|64 a 90 dias e 16 1|64 á vista, contra 16 9|64 a 90 d. e 15 63|64 á vista na terça-feira anterior.

Foi regular o movimento da Bolsa na ultima semana.

As cotações dos titulos dos emprestimos de 1889, 1908, funding-loan e rescission tiveram alta na praça de Londres, e os titulos de emprestimo de 1910 tiveram pequena baixa, conservando-se sem alteração os demais titulos.

O deposito de ouro hontem na Caixa de Conversão era de libras 18.983.020-1913 equivalentes á importancia de 284.745:314$472.

O rendimento conhecido das repartições federaes, de janeiro a agosto do corrente anno, foi o seguinte: ouro, 76.719:669$; papel, 140.852:002$; total, 217.571:671$000.

Em igual periodo do anno passado foi: ouro, 66.225:363$; papel, a importancia de 134.117:028$; total, 200.342:391$; de onde a differença para mais, no corrente anno, de 17.229:280$, sendo em ouro réis, 10.494:306$000 e em papel, réis, 6.734:974$000.

Convertido o ouro em papel, ao cambio de 16 d. por 1$, essa differença eleva-se a 24.444:115$000.

A importancia do papel-moeda, em 31 de agosto findo, em circulação, era de 615.090:473$000.

A somma retirada da circulação, de 31 de agosto até aquella data, é de 173.274:141$500.

O mercado de café manteve-se estavel no Rio e em Santos.

No Rio o *stock* hontem era de 238.133 saccas, cotando-se o typo 7 (15 kilos) de 11$400 a 11$500, contra 11$300 a 11$400 na terça-feira anterior, e 7$800 a 7$900 em igual data do anno passado.

Em Santos o *stock* hontem era de 1.236.303 saccas, e os typos 4 e 7 (10 kilos) cotavam-se a 7$575 e 7$200, respectivamente, contra 7$250 e 6$900 na terça-feira anterior.

As noticias do mercado da borracha em Manáos e no Pará, na semana passada, registram o seguinte movimento: em Manáos, entraram 337 toneladas, sairam 360, *stock* 415; preço, 4 shilings e 8 d. contra 4 shilings e 10 d. na semana anterior; no Pará, entraram 585, sairam 80, *stock* 3.366; preço, 4 shilings e 10 d., como na semana anterior.

Os decretos da pasta da agricultura hontem assignados foram os seguintes:

Concedendo autorização ás companhias Moinho Central de Ribeirão Preto e Piscicultura de Santo Amaro do Catú para funccionarem na Republica;

Exonerando o Dr. Miguel Guedes Nogueira do cargo de director da Escola de Aprendizes Artifices de Alagoas;

Nomeando para o mesmo cargo o agrimensor Joaquim Goulart de Andrade;

Concedendo varias patentes de invenção.

Reuniu-se hontem a commissão de constituição e justiça da Camara.

O Sr. Adolpho Gordo leu o seu voto ao parecer do Sr. Moacyr sobre a trasladação dos restos mortaes dos ex-imperantes do Brazil.

Concorda com o seu collega, divergindo, entretanto, quanto á revogação da lei do banimento.

O Sr. Porto Sobrinho apresentou voto em separado ao parecer sobre o projecto do Sr. Nicanor, estabelecendo 12 horas de serviço para os empregados no commercio.

Desses papeis obteve vista o Sr. Justiniano Serpa.

O Sr. Porto Sobrinho leu igualmente parecer contrario ao projecto do Sr. Garcia Adjucto, estabelecendo a multa de 10:000$ contra os falsificadores de eleições.

Assignaram esse parecer os Srs. Frederico Borges, Lamenha Lins, Teixeira de Sá, Serpa e Campos Cartier.

O Sr. Coelho Netto falou hontem na Camara sobre a impiedosa devastação das florestas. Regosijou-se por saber que o actual ministro da agricultura cogita em organizar o codigo florestal.

Em todos os paizes europeus, disse o orador, conservam-se com o maior carinho as florestas; aqui, pelo contrario, destroem-se, porque a machadinha tudo devasta.

O orador fez um appello ao Sr. ministro da agricultura para que não se descuide desse magno problema e terminou com as seguintes palavras:

"Nossa terra é fertil; podemos resgatar o crime de tantos annos salvando as nossas mattas."

No expediente da sessão de hontem da Camara foram lidos dois requerimentos, um de Manoel Bernardo Jayme, carpinteiro de 1ª classe da armada, pedindo reversão ao serviço activo, e outro de D. Emilia Custodia Caldas, mãi do capitão de bombeiros Francisco Xavier Pereira Caldas, solicitando medida legislativa que lhe attribua as pensões de montepio e meio soldo deixadas **pelo mesmo official.**

7 DE SETEMBRO

Caminhando para o seu não distante primeiro centenario, passa hoje mais uma aurora commemorativa da independencia nacional, concretizada no feito de 7 de setembro de 1822.

A nossa emancipação politica tem assim uma vida de 89 annos, dentro dos quaes não faltam as paginas gloriosas escriptas pelos brazileiros, com o seu trabalho e o seu sangue, para tornar esta Patria uma das mais bellas do mundo.

Nesta hora, os erros e os desvios se esquecem. Sómente brilham as conquistas reaes, effectivas, que transformaram a colonia de D. João VI no imperio de Pedro I e na Republica Federativa, que hoje abre os braços hospitaleiros aos filhos das velhas nações superpovoadas de outros continentes.

E, bem que este contingente seja um factor indispensavel para o beneficiamento das nossas terras vastissimas, certo é que os brazileiros só podem desvanecer de ter feito primeiro a obra mais difficil da civilização e do povoamento, desbravando as terras e os climas mais inhospitos, para então chamar a collaboração de outras raças em temperaturas mais suaves e em Estados administrativamente organizados para todas as fórmas de industrias lucrativas, sob um regimen de amplas liberdades, de garantias democraticas, de influxo constante, de auxilios numerosos, permittindo ao immigrante, ao pioneiro espontaneo, ao capitalista e ao industrial respirar aqui a atmosphera de conforto social que possam ter na sua patria de origem. Nesse afan, que parece a suprema aspiração moderna e empolgante do nosso povo hospitaleiro, chegámos ao extremo de esquecer o antigo calor com que na mais obscura villa do antigo imperio, em dias como o de hoje, toda a gente se ornava de symbolos auri-verdes e disputava o posto mais trabalhoso nas festividades nacionaes commemorativas do 7 de setembro.

Desde o lar, no dia glorioso, todas as coisas deixavam transparecer a boa alegria civica, que se afervorava em ceremonias publicas encantadoras e desconhecidas pelas gerações modernas.

Hoje, em verdade, no porto do Rio de Janeiro, pedaços fluctuantes das nações amigas, tendo vindo attestar quanto lhes merece o Brazil, participando um pouco das homenagens á maior das nossas datas nacionaes, significam de tal modo que occupamos um posto de honra entre as nações modernas.

Nem isto mesmo, porém, impediria que fossemos mais tradicionalistas e mais fervorosos na revivescencia das festas populares que, em dias como o de hoje, despertavam o orgulho civico da infancia.

Os concursos hippicos, por exemplo, que agora mesmo se estão celebrando, bem poderiam ter organizado uma das cavalhadas garbosas a que assistiamos em dias antigos das nossas festas da independencia, sob as insignias auriverdes, nas mais bellas e grandiosas expansões do jubilo popular, ardente e patriotico.

Não temos outra data e outro acontecimento que, como o 7 de setembro, possa absorver o sentimento de todas as classes, todas as crenças e todas as doutrinas politicas.

O Sr. presidente da Republica, em commemoração á data da independencia, dará hoje recepção no palacio do Cattete, ás 2 horas da tarde.

A officialidade do exercito, da armada, da policia e da guarda nacional irá cumprimentar o chefe do Estado.

Em homenagem á data de hoje, os navios da esquadra embandeiram em arco, dando com as fortalezas as salvas regimentaes.

Os cruzadores inglezes *Glasgow*, italiano *Etruria* e oriental *Uruguay* acompanharão as homenagens dos vasos de guerra nacionaes á data da nossa independencia.

— De ordem do Sr. ministro da guerra, o general José Christino, chefe do departamento da guerra, convidou todos os officiaes desta guarnição afim de irem hoje ás 2 horas da tarde, cumprimentar o Sr. presidente da Republica pela data da independencia do Brazil.

— O general Menna Barreto, inspector da 9ª região, em ordem do dia de hontem, convidou os generaes commandantes de brigadas, commandantes das fortalezas de S. João e Lage, para comparecerem hoje, ao meio-dia, no palacio do Cattete, afim de cumprimentarem o Sr. presidente da Republica, devendo os commandantes de brigadas determinar que os corpos se façam representar naquelle acto pelos seus respectivos estados-maiores.

— Por determinação do marechal commandante-superior da guarda nacional, foram avisados os commandantes de brigadas e de corpos desta milicia, e respectiva officialidade, tanto do serviço activo, como do da reserva, effectivos e aggregados, para se acharem, em 1º uniforme, hoje, a 1 hora da tarde, no palacio do Cattete afim de cumprimentarem o Sr. presidente da Republica.

— O Gremio Republicano Portuguez realiza hoje, ás 9 horas, na sua séde, uma sessão solemne commemorativa da data brazileira.

— O Apostolado Positivista do Brazil realiza na capella da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 30, uma conferencia publica, ao meio-dia, em commemoração da independencia do nosso paiz.

Reuniu-se hontem a commissão de instrucção publica da Camara.

O Sr. Nabuco de Gouveia leu o seu voto divergente do parecer do Sr. José Bonifacio que concluia pela concessão, aos alumnos dos cursos gymnasiaes, das vantagens promettidas pela legislação vigente ao tempo em que se matricularam.

O Sr. Affonso Costa pediu vista do parecer e do voto em separado.

A commissão de petições e poderes da Camara assignou hontem o parecer do Sr. João Gayoso concedendo um anno de licença, porém, só com o ordenado do cargo, ao Dr. Rodrigues da Costa, juiz da primeira vara commercial desta capital.

Reuniu-se hontem a commissão de agricultura da Camara dos Deputados.

O Sr. João Simplicio leu um longo parecer sobre o projecto concedendo favores e premios aos particulares e syndicatos que se propuzerem a cultivar o trigo.

Termina o parecer achando que, devido ás condições economicas do momento actual, é necessario restringir os favores.

Conclue offerecendo um substitutivo ao projecto, concedendo aos agricultores que plantarem trigo em area superior a um hectare, até o maximo de 200 hectares, a subvenção de 75$ por hectare, excedente áquelle numero.

Para obterem esse premio os agricultores são obrigados a, no primeiro trimestre de cada anno, fazer a sua inscripção nos registros das repartições competentes do ministerio da agricultura.

Os agricultores que não obtiverem nos tres primeiros annos uma colheita média de 10 hectolitros de trigo por hectare, perderão o direito á subvenção.

Ao primeiro moinho com capacidade productora diaria de mil saccos de 44 kilos cada um, e que moer exclusivamente trigo nacional, será concedida durante cinco annos a subvenção annual de 50:000$000.

Entra depois o substitutivo na especialização dos pequenos premios e termina autorizando o governo a expedir as necessarias instrucções para a execução da lei.

Na reunião de hontem da commissão de obras publicas, da Camara, o Sr. Alaor Prata, quanto aos requerimentos dos Srs. Mario Roxo e Betim Paes Leme, relativos á favores para fundação de usinas siderurgicas, pediu, como relator, uma reunião especial da commissão, afim de apresentar o respectivo parecer.

Foi designado o dia 8 do corrente para essa reunião.

De passagem deu a sua opinião sobre a situação inconveniente creada pela concessão ultimamente feita aos industriaes Carlos Wigg e Trajano de Medeiros.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senador Augusto de Vasconcellos, deputados Hosannah de Oliveira, José Bento Nogueira, Antero Botelho, João Simplicio, Nicanor do Nascimento e Rodolpho Paixão, Dr. Oswaldo Cruz e coronel Silva Pessoa.

O Sr. ministro do interior se fará representar nas festas que se realizarão hoje em S. Paulo pelo tenente-coronel Alfredo Firmo da Silva, da guarda nacional daquelle Estado.

O Sr. ministro da justiça, por portaria de hontem, mandou expulsar do territorio nacional o norte-americano Mortis Müller.

O Sr. ministro da justiça solicitou o pagamento da ajuda de custo de 1:000$ ao deputado Eustachio Garção Stockler.

Foram despachados pelo Sr. ministro do interior os seguintes requerimentos:

D. Maria Amalia Cavalcanti de Albuquerque e mais irmãs, solicitando reversão de montepio — Provem seu estado de solteiras;

Rodrigo Vianna — Só se póde apresentar em concurrencia quando esta versar sobre o fornecimento de artigos pertencentes ao ramo de negocio de que paga impostos;

Annibal Porto, pedindo reembolso de 75$, que despendeu por ordem da commissão de obras federaes no Acre em 1909 — Inicie o processo na delegacia fiscal do Thesouro no Estado do Amazonas.

Regressou hontem da ilha Grande, onde se achava em exercicios, o cruzador *Glasgow*.

Um contingente de marinheiros desse navio desembarcou á tarde, com a devida permissão, assistindo á inauguração de um *vitrail*, em homenagem á memoria do rei Eduardo VII, na igreja ingleza, á rua Evaristo da Veiga.

O capitão de corveta Francisco Alves Machado da Silva foi nomeado para exercer o cargo de ajudante de Arsenal de Marinha desta capital.

O cruzador italiano *Etruria* foi hontem visitado pelo consul da Italia, Sr. Domenico Nuvolari.

O commandante e officiaes daquelle vaso de guerra desembarcaram para cumprimentar o conde Avezzano, ministro da Italia.

O general Dantas Barreto recebeu de varios officiaes da guarnição de Pernambuco, o seguinte telegramma:

"Officiaes signatarios presente, altamente emocionados vossa attitude decisiva, vem qualidade filhos heroico Estado felicitar-vos olhando vossa candidatura labaro salvação berço commum—Saudações."

CRUZADOR URUGUAY

Ancorou hontem no porto desta capital o cruzador *Uruguay*, enviado expressamente pelo governo oriental ao Rio de Janeiro para saudar o Brazil na data da sua independencia.

Ao entrar no nosso porto, o vaso de guerra na nação amiga salvou á terra e ao pavilhão do almirante Lins, commandante da divisão de couraçados, saudações que foram correspondidas pela fortaleza de Villegaignon e couraçado *S. Paulo*.

O *Uruguay* trocou tambem as salvas da pragmatica com o cruzador inglez *Glasgow* e com o italiano *Etruria*.

Um official do *S. Paulo* foi levar ao commandante e officiaes uruguayos cumprimentos de boas vindas.

O Sr. Manoel Bernardez, consul geral do Uruguay, foi a bordo do vaso de guerra oriental saudar o commandante e officialidade.

O capitão de mar e guerra João Escabini, commandante do *Uruguay*, desembarcou em companhia do Sr. Manoel Bernardez, visitando ás autoridades superiores da marinha.

A visita feita ao Sr. ministro da marinha será retribuida pelo capitão de mar e guerra Gomes Pereira, commandante do *Minas Geraes*.

A officialidade do cruzador *Uruguay* é a seguinte:

Commandante, capitão de navio D. Juan Escabini; immediato, capitão de fragata Eduardo Muró; capitão de corveta Elbio Marialdo, tenente de navio José Aguiar, alferes de navio Eduardo M. Saenz e Rodolpho Fernandez, guardas-marinha Ricardo Picon Warnes, Domingos Gomensor, Frederico Ugarteche e Juan A. Guinul; Dr. Ramon Busceta; instructor, tenente Agustin Sierra Ponce, e mais 23 alumnos da Escola Naval, em viagem de instrucção.

CARTAS PAULISTAS

S. PAULO, 5 de setembro.

Quando o veneravel patriarcha da Republica, o senador Quintino Bocayuva, impressionado pelo rasgo de civismo que levantou a candidatura Rodolpho Miranda, predispoz-se a acompanhar com interesse a politica paulista, não imaginava S. Ex. que lhe seria dado assistir ao espectaculo empolgante da resurreição civica de um povo.

Não que S. Ex. duvidasse das grandes qualidades, que fazem do operoso ex-ministro da agricultura um dos mais ardorosos combatentes, que a excellencia do regimen nos tem dado. Não, tampouco, que pelo espirito do illustre brazileiro tivesse perpassado a idéa da incapacidade dos paulistas, no governo do povo pelo povo. Mas, tão funda era a descrença das bandeirantes, tão flagrante a sua inercia, ante a fala das urnas, que a todos se afigurava inexecutavel, ao menos no decurso de mezes, essa obra immensa e admiravel do restabelecimento civico de um povo. E era com profunda magua que o democrata extreme via o grande e pujante Estado de S. Paulo, berço glorioso das mais caras liberdades nacionaes, arrebatado á corrente vencedora que o nome brazileiro tanto erguera, na campanha pró Hermes-Wenceslão.

Despedaçavam-lhe a alma de republicano maximo, esses processos tortuosos que faziam vingar, em S. Paulo, a politica do medo, da astucia e da prepotencia, desvalorizando o merito e abastardando o caracter.

Como impedir, em mezes, o que em quatro lustros se praticara?

O tempo respondeu-nos com a acção energica e efficaz, ditada pelo patriotismo de Pedro de Toledo, Rodolpho Miranda e seus dignos companheiros de lucta. O movimento civico que levantou a candidatura Rodolpho Miranda começou por despertar a attenção de todos os paulistas, provocando-lhes depois o mais vivo interesse, e ganhou-lhes por fim a sympathia geral. Estava realizada a grande obra; faltava consolidal-a.

A attitude do Sr. Rodolpho Miranda, repellindo com nobreza e desassombro os accordos, conluios e congraçamentos, apagou no espirito dos paulistas os ultimos vestigios da duvida. Havia, realmente, um candidato popular.

A consolidação estava feita.

E', por certo, á rara coragem civica do illustre candidato, impugnando os conchavos politicos, que se devem o enthusiasmo, a confiança e a admiração sempre crescente no seio do partido conservador. Foi, sem duvida, a altiva e digna attitude de S. Ex., que impolgou e arrastou o grande eleitorado de S. Paulo, nesse extraordinario movimento civico, que arrancou a Quintino Bocayuva aquellas palavras cheias de fé e de enthusiasmo, com que o patriarcha da Republica qualificou a presente agitação popular paulista de a maior e a mais benefica das campanhas civicas, desenvolvidas, em todos os tempos, na Patria Brazileira.

Nem de outro modo se explica o desafogo, experimentado no seio do partido, com o passo do general Glycerio—esse elemento heterogeneo que surgia nos horizontes politicos como um ponto de contacto prestes a estabelecer a confusão das cores inimigas.

Para os que se batem com fé e sinceridade pelo triumpho de uma causa idéalista, constituia S. Ex. a maior das ameaças.

Entrou S. Ex. a apoiar os adversarios; tanto melhor: ao menos, definiu-se. E' uma nuvem que deixa de perturbar os resplendores de um sol.

E era a unica nuvem que toldava os horizontes conservadores.

* *

Devia o Sr. Rodolpho Miranda contar no general Glycerio o mais dedicado dos amigos.

Quando, por occasião do assassinato do ministro da guerra, o governo pediu licença ao Congresso para processar o general campineiro, um dos mais fortes defensores de S. Ex. foi Rodolpho Miranda. No meio de seus inimigos avistou S. Ex. o Sr. Fernando Prestes.

Já lá se vão alguns annos. Hoje, o general Glycerio abandona o amigo pessoal de todos os tempos, que não era o adversario politico, e busca o inimigo de hontem, que é, sobretudo, o inimigo politico de hoje.

E' uma questão de principios, é uma questão de processos.

* *

A nuvem passou-se para os horizontes civilistas e a sua acção não se fez esperar.

A anarchia mais intensa se torna: o general Glycerio entra a prestigiar a candidatura Fernando Prestes, e o ardoroso chefe governista, Julia Mesquita, em represalia, rompe a impugnal-a.

São coisas de conchavos politicos. E' o choque dos interesses pessoaes.

Graças a Deus que o illustre chefe do partido conservador mostrou-nos claramente, com a sua phrase: "Nada de conluios, nada de congraçamentos", que os maiores inimigos do partido não eram os chefes civilistas, mas os buscadores de accordos.

O povo comprehendeu-o e applaudiu.

A campanha pró-Rodolpho se agiganta.

MACIEL MONTEIRO.

O presidente da commissão executiva do partido conservador de Pernambuco dirigiu o seguinte telegramma ao general Dantas Barreto:

"A commissão executiva do partido conservador vos sauda attitude brilhante, energica candidatura governamental — *Lourenço Sá*, presidente."

Esteve hontem no ministerio da viação, em visita ao Dr. J. J. Seabra, o general Pinheiro Machado.

Conferenciou hontem com o Dr. J. J. Seabra, no ministerio da viação, o Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior.

O Sr. ministro da viação fez-se representar pelo seu official de gabinete Francisco de Carvalho no enterro do Dr. Crockatt de Sá.

Foram habilitados ao cargo de telegraphistas os praticantes Alfredo Carvalho Soares, Francisco Balazo, Monroe Pires de Oliveira, Manoel Terencio da Silva, Augusto J. Lopes e Alcibiades de Araujo.

Estiveram hontem no ministerio da viação os Srs. senadores Pinheiro Machado e Pedro Borges, deputados José Carlos de Carvalho e Aarão Reis, generaes Thaumaturgo de Azevedo e Ozorio de Paiva, Dr. Estanislão Vieira Pamplona, Arlindo Leoni, Moraes Rego, Lassance Cunha, Cinesio de Castro, Eliezer Tavares e barão de Ibirocahy.

O director geral dos correios officiou ao Sr. ministro da viação, remettendo um exemplar das actas e documentos do Congresso Postal Sul-Americano, ultimamente reunido em Montevidéo.

Ao requerimento dos Srs. Telles da Rocha & C., propondo vender ao correio geral seu preparado, denominado "Massa fiel", para limpeza de metaes, o Dr. Faria Rocha deu o seguinte despacho: "Não ha necessidade do preparado offerecido."

Pelo director geral dos correios foi approvado o concurso de praticantes de 2ª classe, effectuado ultimamente na administração da Bahia.

O Sr. ministro da viação mandou, em resposta ao officio de 5 do corrente, do director geral dos telegraphos, expedir aviso, determinando, afim de evitar abusos, que não tenham mais curso na Repartição dos Telegraphos os telegrammas visados por quem quer que seja, sendo apenas permittida a expedição dos que estiverem de accordo com o regulamento.

Ao governador de Pernambuco, que renunciou o seu alto cargo, foi transmittido hontem pela representação federal daquelle Estado no Congresso Nacional o seguinte telegramma:

"Dr. Herculano Bandeira — Recife — Representantes do Estado, cujos destinos acabais presidir com entranhado amor aos seus reaes interesses e rara abnegação, pondo mais uma vez em relevo os predicados de inexcedivel honradez e integridade de caracter, que foram sempre vosso apanagio, levamos ao prezado amigo nossos sinceros applausos pela fecunda e patriotica administração, que mais ainda vos elevou no conceito, estima e gratidão dos pernambucanos."

Foi concedida licença de quatro mezes, para tratamento de saude, ao collector das rendas federaes em Ouro Fino, em Minas Geraes, Camillo Tavares Paes.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar os titulos declaratorios das pensões que competem: de meio soldo e montepio, ao menor Frederico, filho do tenente da armada Frederico Augusto Borges Junior; a dona Virgilia Senandes Teixeira, viuva do major Candido da Rosa Teixeira, e a D. Antonia de Moura Faria, viuva do 1º tenente engenheiro machinista Leonardo Paulo de Faria, e de montepio, a D. Guilhermina Olga Gassen, irmã do alferes alumno José Luiz Waldemar Gassen.

Tendo o 3º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Amazonas Firmino de Castro e Silva requerido seis mezes de licença, o Sr. ministro da fazenda despachou nos seguintes termos: "Entre em exercicio, para poder ser tomado em consideração o pedido."

O Sr. ministro da fazenda aceitou a fiança de Eduardo Dantas, de 500 apolices da divida publica, do valor nominal de 1:000$ cada uma, em substituição das de Lucrecio Julio Fernandes, em garantia da responsabilidade do corretor de fundos publicos Lucrecio Fernandes de Oliveira.

A Intendencia Municipal de Belem, capital do Pará, solicitou ao ministerio da fazenda isenção de direitos para o material importado e por importar da Europa pela Société des Abattoirs de Pará, destinado á construcção do curso modelo do municipio de Belem.

Ouvimos que a remessa de cerca de £ 800.000 de Londres para esta capital pertence ao Banco do Brazil, que lá as tinha.

Obteve licença de dois mezes, em prorogação da em cujo gozo se acha, o primeiro escripturario do Tribunal de Contas José de Mattos de Vasconcellos, para tratar de sua saude.

Foram lavrados os decretos abrindo ao ministerio da fazenda os creditos de 107:165$592 para occorrer ao pagamento a Kinght Harrison & C., agentes da Royal Steam Packet Company, em virtude de sentença judiciaria, e de 105:100$ para pagamento a Lage Irmãos de premios pelas construcções em seus estaleiros de um hiate a vapor e sete chatas com tonelagem bruta de 1.151 toneladas.

O Sr. ministro da fazenda mandou lavrar o termo e expedir o titulo para o nome de Alexandre Ribeiro de Oliveira, do terreno de marinha onde estão edificados os predios ns. 283 a 297, á rua Visconde do Rio Branco, em Valonguinho, em Nitheroy, comprado em arrematação do espolio de D. Felicia Maria da Conceição, viuva de Pedro Antonio Moreira.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem, para esta praça, notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de réis 514:500$, e recebeu, na mesma especie, 85:235$ da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Ceará e 276:130$ da de Minas Geraes.

O director da receita autorizou a Casa da Moeda a fazer os supprimentos seguintes:

A' collectoria de Campos, da importancia de 18:152$500 em estampilhas e cintas dos impostos de consumo;

A' collectoria de Rio Bonito, da importancia de 10:000$, em estampilhas dos impostos de consumo.

O director da despeza publica do Thesouro Nacional distribuiu hontem, por telegramma, ás delegacias fiscaes nos Estados os necessarios creditos para pagamento da gratificação addicional de 50 o/o a todos os empregados das mesmas delegacias, por conta do credito de réis 733:450$, recentemente aberto.

ESTADO DE GOYAZ

Agora, que nos vamos occupando com o que se vai passando de mais interessante na vida intima dos Estados, dando publicidade ao que de mais interessante encontramos nos jornaes do interior, é justo que nos occupemos um pouco do longiquo Estado de Goyaz, um tanto esquecido pelas difficuldades de communicação.

Reproduzimos aqui alguns dados interessantes que conseguimos colher, não sem difficuldades, sobre o que se vae passando naquelle Estado, sob a gestão do illustre Dr. Urbano de Gouveia.

Em meiados de julho proximo passado, teve logar o encerramento da sessão do Congresso Estadoal.

O presidente do Senado, Sr. Ramos Jubé, leu um bem elaborado relatorio dos trabalhos legislativos, tornando saliente a fecundidade da sessão do corrente anno.

Levantada a sessão, o presidente convidou os membros do Congresso para, incorporados, cumprimentarem o presidente do Estado. Chegados ao palacio, o Sr. Ramos Jubé pronunciou um discurso de saudação, terminando por affirmar a solidariedade dos seus collegas ao governo do Estado, a quem desejava que proseguisse com a mesma firmeza administrativa. Depois, o illustre Dr. Urbano de Gouveia respondeu agradecendo aquella alta prova de solidariedade politica que acabava de receber, concluindo por augurar que os seus dignos amigos continuassem a collaborar com elle no governo, para que dentro em breve as finanças estadoaes pudessem ficar perfeitamente equilibradas.

Desde muito que os serviços de arrecadação e fiscalização das rendas estadoaes vinham reclamando sérias modificações, e essa necessidade foi realmente attendida, pois um novo regulamento foi elaborado e immediatamente adoptado, produzindo desde logo os mais satisfatorios resultados.

A instituição do jury mereceu tambem detido estudo, que teve como resultado uma reforma, que o collocou á altura do progresso do prospero Estado, tendo sido simplificado o systema de qualificação dos jurados e do processo no plenario.

Para recommendar esta reforma, basta dizer que ella foi baseada nos moldes adoptados pela commissão de jurisconsultos nomeada pelo ministerio do interior para confeccionar o Codigo do Processo Criminal do Districto Federal.

O Dr. Urbano de Gouveia, ao assumir o governo, a 25 de julho de 1909, encontrou em cofre apenas 3:800$. Os pagamentos aos funccionarios que desempenhavam empregados publicos fóra da capital estavam suspensos, sendo que alguns desses ha mais de seis mezes se viam privados da justa remuneração dos seus esforços.

A fonte principal de rendas do Estado é a exportação de gado, que se effectúa de novembro a março de cada anno. Pois bem; o novo administrador, logo no primeiro trimestre de sua gestão, tendo de pagar somma superior a 400:000$, só conseguiu arrecadar, e assim mesmo com difficuldades, 124:000$000!

Diante dessa situação, viu-se forçado, pois, o novo administrador do Estado a levantar, no Credit Foncier, um emprestimo, cujos juros e amortização têm sido pontualmente pagos.

Embora a despeza paga no exercicio de 1909 fosse inferior á decretada na lei de orçamento, o *deficit* foi superior a réis 200:000$000.

O orçamento para 1910 foi votado com *deficit*, forçando o Dr. Urbano de Gouveia a tomar a mais severa attitude para regularizar as finanças do Estado. Essa louvavel attitude foi secundada pelo Congresso, que supprimiu comarcas e tambem a Academia de Direito e lançou mãos de outros recursos indispensaveis á normalização das finanças estadoaes.

Felizmente as rendas vão progressivamente melhorando, e as providencias tomadas ultimamente no tocante á arrecadação e fiscalização vão despertando esperanças quanto ao equilibrio orçamentario.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senador Sá Freire e deputado Antonio Carlos.

O Tribunal de Contas autorizou o pagamento de 570:926$262 á Companhia Estrada de Ferro de Goyaz, da medição provisoria dos trabalhos executados na construcção da linha de Araguary a Catalão, no 2º trimestre do corrente anno.

Pela directoria da despeza publica foram concedidos os seguintes creditos ás delegacias fiscaes abaixo:

Maranhão, 49:005$ á disposição do engenheiro José Palhares Jesus, chefe da commissão de estudos da Estrada de Ferro Coroatá a Tocantins, para pagamento de despezas com o pessoal da mesma commissão, durante um trimestre do corrente anno.

Rio Grande do Norte, 1:250$, para pagamento da consignação de 250$ mensaes até 31 de dezembro do corrente anno, estabelecido pelo capitão de corveta João Frederico Gluck á sua senhora.

Parahyba, 5:062$, por conta das verbas 13ª, 15ª e 22ª, do ministerio da marinha, para attender a despezas que correm por conta das ditas verbas.

S. Paulo, 3:700$, por conta das verbas 23ª, 25ª e 26ª do mesmo ministerio, para fins identicos.

Rio Grande do Sul, 3:576$512, para pagamento de diversas dividas de exercicios findos, pertencentes á varios credores.

Ceará, 27:170$967, por conta da verba 17ª, "serviço de veterinaria, inspectoria, pessoal e material", para attender ás respectivas despezas com o pagamento do pessoal e material da inspectoria do serviço de veterinaria do 3º districto.

O Thesouro Nacional vai pagar a quantia de 101:275$285, a diversos, de fornecimentos feitos, no corrente anno, ao ministerio da marinha.

A Companhia Nacional de Navegação vai receber do Thesouro Nacional a importancia de 5:059$300, de transporte de tropas, cargas e bagagens, por conta do ministerio da guerra, no corrente anno.

Teve hontem, no Thesouro Nacional, uma longa conferencia com o Dr. Didimo da Veiga, presidente do Tribunal de Contas, o deputado Antonio Carlos, relator do orçamento da fazenda.

Na 1ª pagadoria do Thesouro pagam-se amanhã as seguintes folhas: Faculdade de Medicina, Laboratorio Nacional de Analyses, serventuarios do culto catholico, institutos Benjamin Constant e de Musica, policia (2ª parte), guarda civil, Escola Quinze de Novembro, Casas de Correcção e Detenção, Escola de Bellas Artes e montepio civil da fazenda.

Foi hontem desligado da directoria da despeza publica o 3º escripturario da delegacia fiscal do Estado do Rio Grande do Sul Jayme Rosa, recentemente nomeado 2º escripturario da Alfandega de Porto Alegre.

Esse funccionario vai recolher-se á sua repartição

O GOVERNO DE PERNAMBUCO

RENUNCIA DO GOVERNADOR

O Dr. Herculano Bandeira, governador de Pernambuco, renunciou hontem esse cargo, tendo passado o exercicio do cargo ao presidente da Camara dos Deputados desse Estado, Dr. Estacio Coimbra, que tambem é deputado federal.

Essa noticia causou geral surpresa nas nossas rodas politicas e, mesmo entre os filhos daquelle Estado, aqui residentes, era desconhecida a intenção do Dr. Herculano Bandeira, de continuar á frente do governo pernambucano.

A respeito desse facto, o senador Rosa e Silva recebeu o seguinte telegramma, que nos foi communicado:

"Motivo molestia renunciei cargo governador. Passei exercicio ao Dr. Estacio Coimbra.

Amigo como sempre. Saudações cordiaes — Herculano Bandeira."

O periodo presidencial do Dr. Herculano Bandeira terminava a 7 de abril, devendo por isso a eleição do seu successor realizar-se normalmente, a 7 de dezembro vindouro.

Com a renuncia, porém, do Dr. Herculano Bandeira, a eleição, de accordo com a Constituição do Estado, terá de ser feita no 60º dia após aquelle em que occorreu aquella renuncia, e a apuração quarenta dias depois.

O periodo do governador eleito terminará precisamente no dia em que se completarem quatro annos contados da data em que fôr reconhecido.

Ao Sr. Herculano Bandeira, enviou a bancada pernambucana da Camara dos Deputados o seguinte telegramma:

"Representantes do Estado, cujos destinos acabais presidir com entranhado amor aos seus reaes interesses e rara abnegação, pondo mais uma vez em relevo os predicados de inexcedivel honradez e integridade de caracter, que foram sempre vosso apanagio, levamos ao prezado amigo nossos sinceros applausos pela fecunda e patriotica administração, que mais ainda vos elevou no conceito, estima e gratidão dos pernambucanos."

RECIFE, 6.

Assumiu hoje o governo do Estado, em vista da renuncia do Dr. Herculano Bandeira, o Dr. Estacio Coimbra, presidente da Camara dos Deputados.

Hoje, durante o dia, esteve o palacio do governo repleto de amigos pessoaes e politicos do Dr. Estacio Coimbra, bem como representantes de todas as classes sociaes, que foram felicitar S. Ex. pela sua elevação ao alto cargo.

Devido á renuncia do Dr. Herculano Bandeira, pediram hoje mesmo exoneração dos seus cargos o chefe de policia do Estado, o prefeito desta capital, o secretario geral e o commandante da força policial.

O governo, porém, só concedeu exoneração a este ultimo, que foi substituido pelo coronel Peregrino de Faria.

BAHIA, 6.

Os jornaes de hoje vêm repletos de telegrammas relatando a solução da crise politica de Pernambuco.

O "Diario da Bahia" publica um longo artigo sympathico á attitude do conselheiro Rosa e Silva.

D. Maria de Barros foi multada em 200$, por estar construindo, sem licença, um predio na Estrada de Ferro Carril Carioca, sendo as obras embargadas administrativamente até a legalização.

Por engenheiros municipaes será vistoriado depois de amanhã, a 1 hora da tarde, o predio n. 47 da rua Viuva Claudio, pertencente a dona Agueda da Fonseca Ramos.

De conformidade com o art. 1º da lei n. 777, de 20 de outubro de 1900, e art. 1º da lei n. 1.013, de 30 de dezembro de 1904, foi nomeada professora primaria a adjunta effectiva Elvira Baptista de Mattos.

Obtiveram licenças, com ordenado, para tratamento de saude:

De 90 dias, em prorogação, a professora cathedratica Leolinda de Figueiredo Daltro; de 60 dias, á adjunta effectiva Guiomar Monteiro da Costa Pereira e a professora cathedratica Etelvina do Amaral, a esta em prorogação, e de 30 dias, a adjunta effectiva Marianna Frias Pereira de Moura.

DESPACHOS NA ALFANDEGA

A Companhia Nacional de Armazens Geraes adianta quaesquer quantias para despachos na Alfandega, depositando em seus armazens as respectivas mercadorias.

Explicações com o director-gerente. Escriptorio, rua General Camara, 33, 1º andar. Telephone n. 1.439.

DR. VICENTE DE SOUZA

A commissão destinada a homenagiar a memoria do Dr. Vicente de Souza, por occasião do 3º anniversario do seu passamento, a 17 do corrente, junto ao tumulo daquelle ardoroso batalhador da causa da democracia, reuniu-se hontem, proseguindo nos seus trabalhos.

O presidente da commissão, Sr. Jansen Tavares, communicou aos seus collegas que, em resposta ao convite da commissão á Imprensa Nacional, recebera um officio da directoria dessa repartição.

Não podia ter sido mais solito o director da Imprensa Nacional em permittir á commissão dirigir-se aos seus companheiros da repartição;—e as expressões elevadas e dignas com que se exprimiu não são mais do que uma outra significativa prova, além de muitas já dadas, do quanto honra o carro que exerce.

O Sr. Manoel Torres, secretario da commissão, participou haver recebido das diversas associações operarias os seguintes officios:

"As operarias da officina de composição da Imprensa Nacional applaudem a iniciativa do preito de homenagem que será rendido ao inesquecivel propugnador da causa dos humildes, Dr. Vicente de Souza, e sinceramente se associam a este grato certamen, contribuindo gostosamente na altura de seus esforços.

Finalizando, desejamos que o acto que se vai realizar revista-se da importancia que merece uma idéa como a que tiveram os iniciadores desta merecida manifestação.

A commissão: Valentina Pereira dos Santos e Idalina C. Balthazar da Silveira.

—Do Centro Commemorativo 1º de Maio; da Phenix Caixeiral; da Sociedade B. dos Cigarreiros; da Loja M. Instrucção Escoceza, participando associar-se á justa manifestação, fazendo-se representar nessa homenagem por membros de suas directorias, e da União dos Foguistas.

—Sob a presidencia do Sr. Jansen Tavares, hoje reune-se a commissão encarregada de prestar homenagem ao pranteado chefe e amigo, Dr. Vicente de Souza, na séde da Associação Typographica Fluminense, ás 7 horas da noite, para proseguir nos mesmos trabalhos e na escolha do orador official.

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, recebeu hontem, á tarde, o telegramma seguinte:

"Penhorado em nome commissão Assembléa Legislativa Estado Rio em visita Ribeirão Lages ás attenções dispensadas pela directoria central."

ECHOS DO ESTADO DE SITIO

NA CAMARA

Continuou hontem, na Camara, a 3ª discussão do projecto que approva os actos do governo praticados durante o ultimo estado de sitio.

Falou, durante toda a sessão, o Sr. Barbosa Lima.

Começou estranhando a ausencia na tribuna do Sr. Felisbello Freire, que promettera falar na sessão seguinte áquella em que iniciou as suas considerações, defendendo o projecto em debate.

Não attribue esse gesto do seu illustre collega o eminente constitucionalista ao incidente provocado pelas galerias, na sessão de ante-hontem.

Depois S. Ex. pronunciou um longo discurso sobre o momento actual da politica brazileira.

Referiu-se á apresentação da candidatura do actual presidente da Republica e ás duas sublevações da armada e atacou fortemente o actual governo, sendo muito aparteado pelos Srs. Soares dos Santos, Carlos Maximiliano e João Vespucio.

O Sr. Irineu Machado apresentou um requerimento solicitando do governo as informações seguintes:

"1ª, quantas pessoas e quaes os nomes e qualificativos das pessoas desterradas?

2ª, quaes as razões por que cada uma dessas pessoas foi desterrada?

3ª, quaes os ex-marinheiros que o governo procurou enviar aos respectivos Estados, segundo refere a mensagem do governo?

4ª, quantas pessoas desterradas foram a bordo do "Satellite"?

5ª, quantas praças embarcaram no Rio sob o commando do tenente Mello?

6ª, recebeu este algum reforço ou reforços? e de quantas praças e em que logar embarcaram esses reforços?

7ª, quantas e quaes pessoas constituiam a tripulação do "Satellite"?

8ª, quantas toneladas tem essa embarcação do Lloyd Brazileiro?

9ª, qual o teor da carta de prego ou das instrucções dadas ao commandante do "Satellite" e ao tenente Mello?

10ª, quaes as pessoas entregues á commissão chefiada pelo coronel Rondon?

11ª, quaes as pessoas que a Companhia Madeira-Mamoré se recusou a receber e qual a razão dessa recusa?

12ª, quaes as que o commandante da força collocou em differentes seringaes, quaes esses seringaes e os nomes desses proprietarios?

13ª, quaes os meios de subsistencia dados pelo governo aos desterrados?

14ª, requeiro igualmente cópia do processo ou dos processos a que foram submettidos os responsaveis pela morte dos 18 prisioneiros da ilha das Cobras, bem assim a cópia dos processos que a bordo do "Satellite" se fizeram o foram remettidos pelo commandante do contingente ao ministerio da guerra;

15ª, e da correspondencia trocada entre o tenente Mello e os seus superiores a respeito da sua commissão."

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Sob a presidencia do Dr. Antonio Luiz Gomes, illustre ministro de Portugal, realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, na séde do Gremio Republicano Portuguez, uma grandiosa sessão solemne commemorativa da independencia do Brazil.

Serão inaugurados os retratos dos marechaes Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto e proferirá o discurso official o deputado Dr. Nicanor do Nascimento.

Os marinheiros portuguezes, contratados para servir na armada brazileira a bordo do cruzador *Republica*, sabendo que o Gremio Republicano Portuguez vai realizar, por subscripção, festas commemorativas da proclamação da Republica em Portugal, no dia 5 de outubro, enviaram hontem á secretaria do mesmo gremio a importancia de 54$500, producto de uma subscripção, não solicitada, aberta entre elles.

O delegado que realizou a entrega, Sr. Francisco Carvalho, fez naquelle acto uma pequena allocução reveladora dos sentimentos patrioticos de todos e do seu amor á causa da Republica, mostrando sentirem não lhes ser possivel concorrer com maior quantia.

CONCURSOS HIPPICOS

O QUARTO DIA

A concurrencia ao certamen de hontem foi um pouco mais animadora, o que não é de admirar, pois que fazia parte do programma uma das mais importantes provas do concurso, o percurso de campanha.

Os concurrentes, que fizeram um trajecto de 26.600 metros, saltando depois todos os obstaculos do campo, foram classificados na seguinte ordem:

Em 1º logar, Judith, montada pelo 1º tenente Lacerda Gama; em 2º, Tuyuty, montado pelo 2º tenente Renato Paquet; em 3º, Curuzú, montado pelo 2º tenente Oswaldo Villa Bella.

Segunda prova—Concurso de amazonas—Apresentou-se uma unica concurrente, a senhorita Carmen Ferraz, que teve a 1ª classificação.

A terceira prova, de animal corajoso, será effectuada hoje.

Na quarta prova, concurso de viaturas a quatro animaes, apresentou-se sómente um concurrente, sobre o qual se pronunciará hoje o respectivo jury.

Hoje, terminará o concurso com as duas importantes provas—campeonato de salto em largura e prova de animal corajoso.

Effectuar-se-ha depois a entrega dos premios e a marcha dos vencedores.

DO ANDAIME ABAIXO

Teve o braço esquerdo fracturado, além de escoriações pelo corpo, o servente de pedreiro Joaquim Ribas, que hontem caiu do andaime de uma casa em obras, no largo da Gloria.

A assistencia prestou-lhe curativos, depois do que foi elle removido para o hospital da Misericordia.

Ribas tem 17 annos, é nacional, solteiro, e reside á rua do Cattete n. 223.

ASSASSINATO

Entre carregadores — Por motivo futil — Em uma avenida da rua Vieira da Silva, na estação do Sampaio — Fuga do criminoso — Como se deu o facto — A policia do 18º districto em acção.

A nota rubra do crime estendeu-se hontem, ao cair da tarde, até a estação do Sampaio, suburbio pittoresco, onde geralmente reina completa ordem.

Na avenida da rua Vieira da Silva n. 25, um homem apunhalou outro e fugiu, deixando a victima exangue.

Foi um crime estupido. Os protagonistas eram carregadores, que se entregavam a constantes e excessivas libações.

Eram dois ebrios que viviam encostados na estação do Sampaio, á espera de recados e mandados. As vezes discutiam e empenhavam-se em lucta, mas o facto nunca assumia proporções. Mimoseavam-se com alguns soccos e, uma vez apartados, cada um ia para o seu lado.

No dia seguinte eram vistos no mesmo ponto.

O Pedro e Ventura, conforme eram conhecidos por toda a gente, moviam-se de um para outro lado, fazendo carretos e recados, mas infelizmente, mal se abiscoitavam com algum dinheiro, zás! iam direitinhos para a taverna mais proxima.

Era o que succedia sempre. Hontem, porém, o abuso do alcool os tornou insupportaveis e grosseiros.

Os dois de sucia com um musico do regimento de cavallaria da força policial, depois de "matarem o bicho" a valer, dirigiram-se para a avenida da rua Vieira da Silva n. 25, de onde o Ventura se mudara havia pouco, deixando na vizinhança alguns camaradas.

Ahi chegados, entraram a discutir calorosamente, destacando-se Pedro, não só pelas suas saliencias, como principalmente pelos desafios que dirigia a Ventura.

Este, como que adivinhando a sorte que o esperava, esquivou-se o mais que pôde, chegou mesmo a occultar-se das vistas do furibundo ebrio. Mas o Pedro queria, á viva força, desfeiar o companheiro.

Insistia na aggressão, até que intervindo pessoas estranhas, serenaram os animos.

Pedro retirou-se então, fazendo-se acompanhar do tal musico.

Na avenida ficou sósinho o Ventura.

Qual não foi porém, o espanto de todos, quando viram surgir, pouco tempo depois, o Pedro, mais irado do que dantes, ameaçando céos e terra.

E' que o ebrio concebera no seu espirito enfraquecido pelos vapores do alcool, o plano sinistro de tirar a vida ao companheiro.

De facto, se bem elle planejou, melhor executou a sua vontade.

Dirigiu de novo insultos ao Ventura e, apesar das escusas por este apresentadas de não querer brigar, Pedro avançou contra elle, vibrando-lhe certeiro golpe sobre o coração.

O Ventura rodou sobre os calcanhares, caindo redondamente no sólo. Estava morto.

Houve tumulto. Trilaram os apitos de soccorro e a policia do 18º districto não se fez esperar.

Mas o criminoso que se aproveitara da confusão do momento, já não estava mais no local; lograra fugir sem que ninguem lhe tivesse seguido a pista.

O cadaver da victima foi removido para o necroterio da policia, afim de ser autopsiado hoje, pelos medicos legistas.

O delegado do 18º districto procedendo a investigações, prendeu mais tarde, na estação do Engenho Novo, o musico do regimento de cavallaria da força policial, companheiro de orgias dos referidos carregadores.

Foi essa testemunha que se recusou a dar o nome e a prestar esclarecimentos na delegacia, foi apresentado preso no respectivo quartel.

O assassino chama-se Pedro da Silva e a victima Ventura Ramos. Ambos são de côr preta; o primeiro tem 27 annos e o outro tinha 30 annos e residia na Piedade.

A policia abriu inquerito a respeito, tendo sido tomado os depoimentos de varias testemunhas de vista.

O Sr. Casimiro Fernandes Guimarães, thesoureiro do Congresso Beneficente Alto Mearim, fez acquisição de mais duas apolices da divida publica, sob ns. 90.676 e 101.284, para augmento do patrimonio do mesmo congresso.

MEETING

Como se annunciara, realizou-se hontem, ás 4 horas da tarde, na praça da Republica, o "meeting" promovido por alguns academicos brazileiros, em protesto á Liga Monarchica Don Manoel II.

A' hora designada, o 3º annista da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, Delduck Pinto, iniciou a serie de discursos, no que foi secundado por mais dois collegas e pelo Sr. Frederico Ramirez, tendo tambem usado da palavra o Sr. Rego de Medeiros.

Após os discursos, ouvidos por muitas pessoas, os oradores e a massa popular, em franca manifestação, foram até a redacção dos jornaes que mais se bateram pela Republica Portugueza.

O policiamento que, na occasião, era presidido pelo Dr. Flores da Cunha, foi correcto, achando-se no local o Dr. Cid Braune, delegado do 4º districto, acompanhado do major Cezaro Campos, do corpo de segurança.

Os estudantes, ao retirarem-se, deixaram no largo do Rocio um caixão, que, em uma das faces, tinha escripto:

"Legamos este caixão á Liga Monarchica D. Manoel II—Os estudantes."

BENS DE ORDENS RELIGIOSAS

O CONVENTO DE SANTO ANTONIO

O sequestro dos bens da ordem franciscana, na provincia da Immaculada Conceição do Rio de Janeiro, põe em evidencia, neste momento, o velho convento daquella ordem, situado no morro de Santo Antonio, fazendo face para o largo da Carioca.

Antes das noticias do dia, a respeito deste caso judiciario, digamos, porém, o que é o velho convento e o que é aquella ordem, servindo-nos do que escreveu o saudoso investigador Dr. Moreira de Azevedo, no seu livro "O Rio de Janeiro".

A pedra fundamental do convento de Santo Antonio foi lançada em 4 de julho de 1608, no alto do morro, hoje daquella denominação, e outr'ora outeiro do Carmo, que foi doado pelo governador do Rio de Janeiro, Martins de Sá, aos franciscanos que, em 1606, haviam chegado de Pernambuco.

A parte principal do convento ficou concluida em 1615, sendo para ahi trasladadas processionalmente as imagens que se achavam em uma ermida que existiu no principio da ladeira, do lado da rua da Guarda Velha.

Eis como o Dr. Moreira de Azevedo descreve o convento:

"E' o convento um edificio extenso, de tres pavimento, tendo no primeiro cinco janelas conventuaes; quatro conventuaes e seis de cella no segundo, e duas conventuaes e nove de cellas no terceiro; conta mais de 100 cellas; extensos corredores e cinco salões; o da portaria, onde ha um painel da morte de S. Francisco, pintado pelo artista nacional Miguel Vidal, tendo na parte inferior algumas oitavas do poeta frei Francisco de São Carlos, e mais dois paineis; o salão dos guardiães com os retratos de frei Sampaio, Monte Alverne, S. Carlos e Rodovalho, feitos pelo artista Tirone, e ali collocados em 13 de junho de 1860, por deliberação do provincial frei Antonio do Coração de Maria; o dos provinciaes, na extremidade do terceiro pavimento, com os retratos de D. João VI, obra de José Leandro, de D. Pedro I e D. Pedro II, e mais outro quadro representando Santa Ismeria, pintado por frei Solano; um salão por cima da sacristia, no qual residiu frei Sampaio, e outro chamado da Barbearia, construido pelo provincial frei Joaquim Brados. Estiveram estes dois salões occupados algum tempo pela pagadoria das tropas, depois pelo archivo publico, que em 1872 mudou-se para o edificio do antigo recolhimento do Parto, na rua dos Ourives, esquina da de S. José.

O salão do refeitorio, o capitulo e o carcere estão no pavimento inferior.

Na parte posterior do edificio está a cozinha, e ha ali um quarto pavimento, no qual vê-se a enfermaria dos religiosos com 18 leitos e pendente das paredes um painel do Senhor da Paciencia, pintado por frei Solano; seguem-se a enfermaria dos escravos do convento, com a capela da Senhora do Rosario, a botica e o salão do refeitorio dos convalescentes. Nesta mesma parte do convento vêem-se a livraria, tendo na frente um pateo com uma cisterna, que foi destruida pelo provincial frei João de S. Francisco Mendonça, e a capela do Senhor dos Passos.

A portaria do lado esquerdo do convento é pequena, porém, elegante, o pavimento é de mosaico de marmore; conserva a lapida de uma antiga sepultura, e tem um altar com a imagem da Conceição, habilmente esculpturada pelo preto João Vermelho. Do lado direito está a capela de Santo Aleixo, onde caiu um raio em 1600, que causou muitos estragos, e consta que, no mesmo dia, caiu outro na ilha das Cobras, que matou uma sentinela, e outro na torre da igreja de S. Sebastião.

O claustro, cuja cantaria dizem ter sido trabalhada por um leigo, é espaçoso, com arcarias de pedra, circumdado de dez capelas, vendo-se na do "Ecce Homo" o tumulo de D. João, filho primogenito de Pedro I; e na da Sacra Familia, os tumulos de D. Affonso e D. Pedro, filhos de D. Pedro II.

Sobre a portaria levanta-se o campanario com um relogio e um nicho com a imagem do orago."

São ainda do mesmo livro as seguintes referencias á igreja que se ergue ao lado do convento:

"A igreja manifesta exteriormente o gosto jesuitico; tem tres portas no primeiro pavimento, tres janelas de peitoril com vidraças no côro, um frontão recto e um oculo no tympano. Teve a principio um vestibulo sobre arcaria de pedra, com uma porta larga ao lado esquerdo, que ainda se vê, a qual era a portaria.

No interior ha poucos ornatos; a capela-mór é elegante, vestida de talha; tendo lateralmente e no tecto paineis, que commemoram a vida do padre Santo Antonio.

E' de barro e de tamanho natural a imagem do orago, que, por determinação do governador Francisco de Castro de Moraes, passou de soldado a capitão do regimento velho, patente que a carta de 21 de março de 1711 confirmou, mandando applicar o soldo para a festa e ornato da capela do santo.

Ao lado do evangelho está o altar da Conceição, padroeira da provincia, havendo tambem ali a imagem de Santa Barbara. Houve no antigo morro do Carmo uma ermida consagrada a essa santa, e outra á Santa Catharina, cujas ruinas tivemos occasião de visitar.

Do lado da epistola está o altar de S. Francisco, patriarcha da ordem, e tambem vê-se ali a imagem de São Benedicto.

Do mesmo lado vê-se a capela funda da Conceição, que serviu de igreja á Ordem Terceira da Penitencia, e defronte o pulpito sagrado.

Dividia a igreja uma grade mui alta, que cortaram-na a meio, quando celebraram-se as exequias do irmão do vice-rei D. Fernando, fallecido em Portugal; a grade que ali ha foi feita, sendo provincial o padre-mestre frei Antonio do Coração de Maria.

E' espaçoso o côro; tem na parte inferior os bustos de 15 martyres da ordem, e um orgão com a imagem de Christo, encerrada em um oratorio, cujas portas apresentam dois paineis pintados por Domiciano Pereira Barreto.

Na parte posterior da igreja está a sacristia, com retabulos no tecto, um lindo arcaz, o melhor que ha nas igrejas do Rio de Janeiro, e o pavimento ladrilhado de marmore; na ante-sacristia ha um esguicho de marmore, com quatro golfinhos e a estatua da Pureza na arte superior, e ao lado esquerdo da sacristia nota-se um jardim com uma cisterna."

Sobre a organização da ordem e a constituição da provincia no Rio de Janeiro, accrescenta o Dr. Moreira de Azevedo:

"Até 1657, os franciscanos do Brazil dependiam do provincial do convento da Bahia, e provinham da provincia de Santo Antonio de Lisboa; mas, attendendo aos perigos das viagens dos prelados, propoz o frade Pantaleão Baptista que ficassem separados os conventos da capitania do Espirito Santo para o sul, e de feito desde esse anno constituiram esses conventos uma custodia independente, intitulada da Immaculada Conceição da Virgem Nossa Senhora; o breve do papa Clemente X, de 15 de julho de 1675, elevou-a a provincia, e o primeiro capitulo foi celebrado em 1677, sendo eleito provincial frei Eusebio da Expectação.

Constitue um periodo de gloria o passado desta casa conventual, sob as suas abobadas, hoje ennegrecidas e ermas, existiram prégadores notaveis, philosophos, sabios e santos varões; nesse edificio, hoje solitario e esquecido, viveram homens, que se avantajaram nas sciencias, nas artes, nas virtudes, e relevantes serviços prestaram á religião, á humanidade e á Patria; foi um monumento de gloria esse claustro, mas, hoje... poucos frades habitam-no, e esses que ali vivem nessas cellas erguidas ha quasi tres seculos, são como sombras dos grandes vultos que ali existiram, e estão encarregados da triste missão de fechar as portas de seu convento, pois prohibiu o governo a introducção de noviços."

Nos claustros do convento estão sepultados, entre outros, o governador Luiz Vahia Monteiro, o "Onça"; o ministro conde de Linhares, fallecido em 1733; o poeta sacro Souza Caldas, fallecido em 1814; monsenhor Callepi, nuncio apostolico; frei Velloso, o sabio botanico, autor da "Flora fluminense"; frei Francisco de São Carlos, um dos primeiros prégadores brazileiros, autor do poema "Assumpção"; frei Santa Thereza de Jesus Sampaio, outro notavel prégador; Monte Alverne, o outro famoso prégador brazileiro, cujos sermões não raras vezes arrebatavam o seu auditorio, como o que proferiu na capela imperial, a 19 de outubro de 1854, e outros muitos.

O deputado Hosannah de Oliveira procurou hontem o Sr. presidente da Republica, com quem conferenciou sobre a situação dos religiosos do convento de Santo Antonio. Depois de deixar o palacio do Cattete, o Dr. Hosannah de Oliveira procurou o Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, com quem igualmente conferenciou sobre o mesmo assumpto, levando a acquiescencia do marechal Hermes de ser concedida a frei S. Diogo permissão de se conservar no convento, apesar de sequestrado.

O Sr. ministro da justiça conferenciou a respeito com os Drs. Albuquerque Mello e Alfredo Rocha, procurador da Republica no Districto e director do patrimonio, sendo todos accordes em que poderia ser concedida a permanencia de religiosos no convento, até segunda ordem.

O Dr. Hosannah de Oliveira levou o facto ao conhecimento de frei S. Diogo e de outras pessoas que estavam no convento, que se regosijaram com essa resolução do governo.

Frei Diogo Freitas, provincial da Ordem Franciscana da Immaculada Conceição do Brazil, por seu advogado, Dr. Carvalho Mourão, requereu ao juiz federal da 1ª vara vista dos autos de sequestro dos bens da referida ordem, afim de allegar o que pretende ser de direito daquella extincta communidade religiosa.

O juiz despachou:—"Sim, em termos."

Só depois, porém, de accusado o sequestro em audiencia, o Dr. Carvalho Mourão terá a vista requerida.

TRISTE OCCURRENCIA

UM ESTUDANTE MATA DESASTRADAMENTE UM SEU COLLEGA

Quem entrasse hontem pela manhã no predio n. 19, á rua Senador Dantas, teria occasião de ver, na sala da frente do primeiro pavimento daquella habitação, uma casa de commodos modesta, uma scena tristissima de sangue em que eram involuntarios protagonistas dois amigos inseparaveis, feridos, realmente, um na fonte da vida e o outro nos reconditos da alma. Eram Celio Barbosa Pinto e Aristoteles Luiz Dias.

Aquelle, um joven de 21 annos apenas, muito moço ainda, intelligente, esperançoso.

Este, mais moço ainda com 20 primaveras feitas e um futuro seguro a garantir-lhe uma existencia proveitosa.

Dois estudantes distinctos, filhos de duas familias importantes do Estado de Minas Geraes, de onde vieram em começo deste anno para recomeçar os seus estudos medicos.

Era essa casa, uma residencia modesta sublocada a uma meia duzia de moços cultores da sciencia.

Amigos desde a infancia, tendo sido collegas de preparatorios no Gymnasio de Pouso Alegre, no Estado de Minas continuavam os dois como intimos amigos nesta capital, cursando as aulas da Faculdade de Medicina e habitando juntos o mesmo commodo.

Ante-hontem, Celio resolvera partir para S. Paulo na manhã de hoje, e como tivesse necessidade de uma arma para a viagem, pediu ao seu amigo Aristoteles, que possuia uma pistola Mauser. Este apressou-se em satisfazer o pedido de seu collega e na manhã de hontem, quando por occasião de limpal-a, palestrava alegremente com seu amigo, foi inopinadamente surprehendido com a detonação de uma das capsulas que por engano havia deixado no cano e a queda surda do corpo de Celio, ferido de morte pouco abaixo do globo ocular esquerdo.

O desastre foi rapido e irremediavel: Celio por terra contorceu-se e... estava morto.

Fez-se o desespero na casa toda.

A essa dependencia do predio correram os hospedes todos. Celio era cadaver e Aristoteles, sentido, chorava a morte do desditoso companheiro.

Eis o facto:

Em pouco tempo a sala estava cheia pelos vizinhos e transeuntes curiosos por saber o que acontecera.

Augusto José Pinheiro, tambem collega de Celio e Aristoteles, residente na mesma sala e que fôra a unica testemunha ocular do inesperado homicidio, ali estava perplexo, vendo-se de subito diante do incidente sem ter de prompto um alvitre qualquer.

O compartimento encheu-se em poucos minutos. O caso era irremediavel diziam todos.

O cadaver retirado do lago de sangue em que jazia, recebeu dos seus companheiros as ultimas manifestações de affecto de que em vida fôra alvo por tanto tempo. Tomaram-n'o nos braços, recompuzeram-lhe as feições, limparam-lhe a face ensanguentada e collocaram-n'o no mesmo leito de onde havia pouco se levantara em preparativos da viagem projectada.

Aristoteles, logo que percebeu o acto que havia praticado, sem que ninguem o visse, dirigiu-se, vestido de pyjama como estava, á delegacia policial proxima ao local da infeliz occurrencia, e entregou-se á justiça, desfeito em lagrimas. Ahi fez as suas declarações, innocentando-se justamente do delicto que commettera.

Tivemos occasião de vel-o alquebrado pela profunda dor que o magoava. E' um rapaz forte, esbelto, de longos bigodes pretos e de espirito muito agil.

Contou-nos, no estado de excitação nervosa em que se achava, e em phrases sensiveis, as relações de amisade que o prendiam á intimidade da victima, a alta consideração em que a tinha e a affeição que o seu desditoso collega lhe dispensou sempre.

"Nunca tivemos, dizia elle, uma desintelligencia sequer, eramos como irmãos". E accrescentava sempre: "preferia ser eu o morto".

O cadaver lá estava velado pelos amigos e cercado pelas que a todo instante entravam e saiam sem cessar.

O Dr. Fructuoso Moniz, delegado do 5º districto, compareceu ao local do crime e providenciou no sentido de ser removido o cadaver do inditoso estudante para o necroterio afim de ser submettido á autopsia, determinando no posto policial, em seguida que fosse iniciado o devido inquerito.

Naquella delegacia foram ouvidas todas as testemunhas exigidas pela gravidade do caso, contando-se entre ellas, o academico Augusto José Pinheiro e os moradores da casa, sendo todas accordes em affirmar a casualidade do facto e confirmar a amisade que unia Celio a Aristoteles.

O morto era 2º annista de medicina, filho de uma das mais conceituadas familias de Itajubá, onde morava. Era tambem sobrinho do capitão Barbosa Pinto, morador á rua de S. Christovão n. 58.

O homicida é igualmente descendente de uma familia importante naquelle Estado e cursa o 2º anno na mesma Faculdade.

A pedido dos seus collegas, o cadaver de Celio foi removido do necroterio para o edificio da Faculdade de Medicina, onde se conservará depositado em uma das salas adrede transformada em camara ardente.

O ceremonial do enterramento effectuar-se-ha hoje, ás 10 horas e meia, saindo o feretro daquelle instituto acompanhado do corpo docente e discente.

Como se vê, não se trata de um crime em que entrasse a intenção assassina ou a imprudencia culpavel com que tão communmente se praticam por toda a parte delictos contra a vida de outrem. E' um facto casual que escapa á previdencia, á pericia de quem o praticou. Ainda assim não deixa de ser uma lição proveitosa para os imprudentes que não se apercebem dos perigos que as armas de fogo offerecem sempre, dando em resultado a frequencia dos homicidos com que de quando em vez os jornaes se occupam, sem, comtudo dominal-os.

E' causa muito commum em toda parte, um gracejo de mão gesto com taes armas. E não raro, por isso, somos surprehendidos com o desapparecimento de uma vida muitas vezes preciosa e sempre util e necessaria.

Sirva de exemplo o caso que acabamos de narrar para a mocidade imprevidente.

Este infausto acontecimento não ficará sómente produzindo por muito tempo o profundo pesar de uma classe e o sentimento natural de uma sociedade; vae mais além.

Uma familia inconsolavel perde, para sempre, um ente querido, esperança segura de suas ambições, esteio insubstituivel de seu passado.

ESCRIVÃES DA JUSTIÇA FEDERAL

O Sr. Carlos Maximiliano apresentou hontem á Camara o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. Junto ao juiz seccional do Rio Grande do Sul servirão dois escrivães.

Art. 2º. Os officios de escrivães federaes serão providos pelo presidente da Republica, mediante concurso.

Art. 3º. O Supremo Tribunal Federal estabelecerá a fórma regulamentar do concurso, observadas as seguintes disposições:

a) A convocação e presidencia do acto pertencerá ao juiz seccional;

b) Ao Supremo Tribunal competirá, exclusivamente, apreciar as provas de habilitação dos concurrentes;

c) O mesmo tribunal, depois de classificar os candidatos, segundo os seus meritos e aptidões, indicará ao presidente da Republica, em lista triplice, os que considerar mais dignos, tendo tambem em vista a preferencia decorrente da idoneidade e relevantes serviços prestados á causa publica.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrario."

A 2ª pagadoria do Thesouro já se acha habilitada com o necessario credito de 3:250$718, para o pagamento a diversos fornecedores da Estrada de Ferro Central do Brazil, em maio ultimo.

O Thesouro Nacional vai pagar ao Lloyd Brazileiro a importancia de 5:275$460, de transporte concedido em seus vapores, em proveito da inspectoria de obras contra as seccas, no corrente anno.

A renda de hontem da Recebedoria do Districto Federal foi de réis 153:910$608, perfazendo o total de 535:755$815, desde o começo do mez.

Em igual periodo do anno passado a renda attingiu á somma de 414:577$686.

Na parte official da Prefeitura vai publicado o termo de contrato assignado, na directoria de obras e viação municipal, por Antonio Cid Loureiro & C., para o calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Alegria.

Tendo o Sr. prefeito se prestado gentilmente a obter do Sr. presidente da Republica o dia e a hora para o funccionalismo municipal agradecer ao chefe da Nação o auxilio que prestou á causa victoriosa do augmento de seus vencimentos, foi organizada uma commissão, que irá ao palacio do Cattete depois de amanhã, ás 2 horas da tarde.

Essa commissão partirá do palacio da Prefeitura a 1 hora e 40 minutos da tarde desse dia, em automoveis, e será composta de funccionarios de todas as repartições municipaes.

A adjunta effectiva Agostinha Rezende de Oliveira foi designada para ter exercicio na 1ª escola masculina do 5º districto.

Attingiu a 24:248$100 a renda apurada pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal durante o mez de agosto findo, sendo de multas, 11:833$; de taxas de sepulturas, 5:783$; de impostos, 5:375$600; de leilões, 812$500, e de matriculas de cães, 444$000.

Pagam-se amanhã, na Prefeitura Municipal, as folhas de vencimentos do mez findo da inspectoria de mattas e jardins.

Sabemos que na primeira prestação do 3º club, pela loteria, á rua Gonçalves Dias n. 35, foi sorteada a obrigação subscripta pelo conhecido clinico desta capital Dr. José de Castro, residente á rua Haddock Lobo.

OS FUSOS-HORARIOS

O Sr. João de Siqueira, na commissão de obras publicas da Camara, tomando em consideração a mensagem do governo solicitando a decretação da hora legal, leu hontem o seu parecer, que conclue com um projecto de lei, que não é mais do que o apresentado pelo Dr. Henrique Morize, director do Observatorio Astronomico, ao Club de Engenharia, desta capital.

O projecto é o seguinte:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Para todos os effeitos o meridiano de Greenwich será considerado fundamental em todo o territorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Art. 2º. O territorio da Republica fica dividido, no que diz respeito, á hora legal, em quatro fusos distinctos:

a) O primeiro fuso caracterizado pela hora de Greenwich "menos duas horas", comprehende o archipelago Fernando de Noronha e a ilha da Trindade;

b) O segundo fuso caracterizado pela hora de Greenwich "menos tres horas", comprehende todo o litoral do Brazil e os Estados interiores (menos Matto Grosso e Amazonas), bem como parte do Estado do Pará delimitado por uma linha que, partindo do monte Creveaux, na fronteira com a Goyana Franceza, vá seguindo pelo alveo do rio Pecury até o Javary, pelo alveo deste até o Amazonas, e a sul pelo leito do Xingú até entrar no Estado de Matto Grosso;

c) O terceiro fuso caracterizado pela hora de Greenwich "menos quatro horas" comprehenderá o Estado do Pará a W. da linha precedente, o Estado de Matto Grosso e a parte do Amazonas, que fica a E. de uma linha (circulo maximo), que partindo do Tabatinga vá a Porto Acre;

d) O quarto fuso caracterizado pela hora de Greenwich comprehenderá os territorios do Acre e os cedidos recentemente pela Bolivia, assim como a área a W. da linha precedente descripta:

Art. 3º. Ficam revogadas as disposições em contrario."

Recepções.

O marechal **Hermes da Fonseca, presidente** da Republica, em solemnização á passagem do anniversario da independencia do Brazil, dará hoje, no palacio do governo, uma recepção, ás 2 horas da tarde.

Bailes.

A noite de hontem no Itamaraty foi verdadeiramente deslumbrante. Os vastos e lindos salões do palacio das relações exteriores rebrilhavam naquella discreta distincção, que é a nota inconfundivel das festas do barão do Rio Branco.

As mais ricas *toilettes*, os mais encantadores sorrisos davam aos salões do Itamaraty, refulgentes de luzes, uma sensação, não commum, de prazer e de delicia refinada.

Tudo o que a alta sociedade carioca tem de distincto e escolhido lá estava, honrando, diante das familias estrangeiras, as tradições conhecidas da belleza e da elegancia feminina do Rio.

Ao lado dos uniformes vistosos, das guarnições dos officiaes do *Uruguay*, do *Glasgow* e do *Etruria*, as far'as luzidias dos nossos officiaes do exercito e da armada.

Ao lado das distinctas damas do corpo diplomatico estrangeiro, a graça cheia de encantos das nossas patricias.

E os salões foram-se enchendo de diplomatas, de generaes, de congressistas, de jornalistas, dos representantes da industria e do alto commercio, quando começaram as dansas ás 10 ½ horas em ponto.

Na ausencia do embaixador americano, dansou o ministro do Uruguay, general Rufino Dominguez, com Mme. Cardoso de Oliveira, ministra na Bolivia; barão de Avezzano, ministro da Italia, com Mme Leitão da Cunha; ministro Rivadavia Correiá, com Mme. Rufino Dominguez, ministra oriental; almirante Leão, com a baroneza de Avezzano; encarregado dos negocios da Inglaterra, O' Reilly, com Mme. Barros Moreira, ministra no Equador.

Interrompendo as dansas, depois de meia noite, foi servida a ceia.

A ceia foi servida na sala do archivo, transformada num lindo bosque de orchideas, de rosas, de margaridas, de lirios, de magnolias, de jasmins e de catleyas.

Mesinhas, dispostas artisticamente, serviam ao repasto, cujo *menu* se compunha das mais finas iguarias.

A orchestra era de 50 professores.

No saguão, a banda do 52° do exercito executava os hymnos nacionaes, á medida que entravam ou sahiam os representantes dos paizes estrangeiros, prestando continencia uma força do mesmo corpo.

Concertos.

Continúa despertando grande interesse na nossa sociedade o grande concerto organizado pelo distincto maestro Elpidio Pereira a realizar-se a 13 do corrente, no theatro Municipal.

Ao que sabemos, o applaudido artista tem-se esmerado na confecção do programma dessa festa de arte que decerto alcançará grande exito.

Conferencias.

O Rio intellectual, ou, mais propriamente, tudo que nesta capital se interessa por assumptos literarios, reuniu-se hontem no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, para ouvir o joven, mas já distincto poeta Sr. Affonso Lopes de Almeida, que fazia a sua apresentação como conferencista.

A sessão, que se revestiu de um excepcional cunho artistico, foi, em boa verdade, das mais finamente interessantes a que temos assistido, não só pelo auditorio de escol, que ali se encontrou, mas, principalmente, pelos primores literarios que se ouviram.

Não cabe ao modesto noticiarista criticar a obra de Affonso Lopes de Almeida, nem esse trabalho póde ser feito após a audição de algumas paginas de versos. Essa missão cabe ao chronista.

Simplesmente, o autor destas linhas não póde esquivar-se á imperiosa necessidade que sente de, em publico, por fórma bem clara e indiscutivel, manifestar a profunda emoção que lhe causaram os versos de Affonso Lopes de Almeida, a enorme admiração que lhe despertou o talento do poeta.

E' possivel que os criticos venham ainda a notar defeitos no que elles não são capazes de produzir... E' natural que assim succeda. Mas, ao poeta ninguem negará talento, originalidade e, acima de tudo, idéas, muitas idéas, impregnadas de uma sã philosophia, absolutamente moderna.

Affonso Lopes de Almeida, filho de dois consagrados cultores das letras, o academico Sr. Felinto de Almeida e a illustre escriptora e nossa distincta collaboradora D. Julia Lopes de Almeida, demonstrou mais uma vez o teu temperamento de fino artista, de literato de rara envergadura, de poeta de garantido successo.

Ao publico apresentou-o o seu proprio pai, que leu maravilhosos versos dedicados á poesia e ao poeta.

Depois, Affonso Lopes de Almeida explicou singelamente, em voz clara e sonora, sem emphases escusadas e ridiculas, antes com sincera e natural modestia, que ia ler alguns versos do livro que vai publicar—*Terra e céo*.

Dividil-o-ha em tres partes. A primeira será occupada por um poema—*O Evangelho da bondade*; a segunda pelos seus versos mais queridos, os *seus versos*, porque representam a sua emoção; a terceira por versos de variada especie: humoristicos, alexandrinos, sonetos, etc.

Leu, então, o *Evangelho da saudade*, que arrancou ao auditorio estrepitosos applausos, seguindo-se-lhe, entre outros, *A uma igreja de Minas*, *Soneto a Anthero do Quental*, *Soneto a Monteiro Lopes*, *Moços*, *O mosteiro*, *Fio de agua*, *O relogio e o tempo* (originalissimos e maravilhosos alexandrinos), *Esforço vão*, *Papagaios*, *A aranha e a mosca*, *José* (versos ao meu jardineiro), **Um triste assumpto e** *Vida* **que, por excessiva gentileza do autor, a seguir podemos transcrever:**

VIDA

Mal nasce a filha, eis morre o pai.
E ouviu, do leito, o teu ouvido,
Num mesmo som, da que nascia
O flebil, tremulo vagido,
Bem como o ultimo gemido
Da agonia
Do que morria.

Vida que vem... Vida que vai..

Tu eras o traço de união
Daquellas vidas
Dentro em ti mesmo reunidas
No coração.

Eras o mar. Elles as ondas.
Uma onda a filha, outra onda o pai.
Onda que vem... Onda que vai...

E outras virão, e outras irão;
E umas das outras surgirão...
Na mesma força indefinida,
Turgidas, grossas e redondas,
Hão de crescer, hão de acabar...

Mas a agua é a mesma; é o mesmo o mar...
E' o mesmo o amor... E' a mesma a vida.

A onda que desappareceu
Fez surgir
A que nasceu.
Desta, cem outras hão de vir
Em que mil outras se contenham...
E estas farão com que outras venham...

Onda que vem... Onda que vai...
Esta se apruma, aquella cae...
Agua do mar, que agora flue,
Logo reflue...

O pai não viu a filha sua.
E a filha não verá seu pai...

E' a vida, emfim, que continúa
Vida que vem... Vida que vai

Os applausos foram calorosos, sinceros, enthusiasticos, recebendo Affonso Lopes de Almeida muitos abraços dos seus admiradores.

Almoços.

Realiza-se hoje, ás 11 horas, o almoço mensal dos esperantistas.

Terá logar essa festa intima, no hotel Paris, e promette um encanto especial, pois é dedicado a uma distincta esperantista de Juiz de Fóra, senhorita Clotilde Jaguaribe, que grande auxilio prestou á commissão organizadora do 4° Congresso Brazileiro de Esperanto.

Já se inscreveram para esse *churrasco* as seguintes pessoas: DD. Irene Amelia Santos e Amelia Santos, José Martins dos Santos Filho e senhora, tenente-coronel Moreira Guimarães, coronel Manoel Portilho Bentes, major Lauriano das Trinas, engenheiros Everardo Backeuser, Alberto Couto Fernandes e Hernani Mendes, Dr. Venancio Silva, Pedro Alvares Coutinho, Quirino de Oliveira, Honorio Leal, Carlos Velloso, José Meihulovich, Alekso Fonzéres, Luiz Perdigão, coronel João Duarte da Silveira, representando o grupo de Petropolis; E. Felix Tribouillet e Levino Fanzéres.

Banquetes.

Admiradores do notavel violinista Franz von Vecsey offerecem-lhe hoje um banquete no Pavilhão Monroe.

Pela commissão organizadora assignaram os respectivos convites os professores Sra. Alcina Navarro de Andrade e Srs. V. Cernicchiari e Humberto Milano.

Manifestações.

O Dr. Paulo de Frontin, presidente do Club de Engenharia, em signal de pesar pelo fallecimento do Dr. Chrochatt de Sá, socio benemerito e antigo presidente do club, mandou cerrar, por sete dias, o portão do seu edificio, collocar sobre o feretro uma corôa, e nomeou para representarem o club no enterro do illustre engenheiro todos os membros da directoria e por parte do conselho director os Srs. Teixeira Soares, Daniel Henninger, José Agostinho, Alcino Chavantes e Pedro Nolasco.

Viajantes.

Acham-se nesta capital, com suas Exmas. familias, os Srs. José Antonio Nicolich e J. C. de Simoni, capitalistas residentes no Uruguay.

Vindos de Santos, no *Araguaya*, com destino á Europa, passaram hontem pelo nosso porto os Srs. Jules Macque, Dr. Roberto Jorge Haddock Lobo Filho e senhora, Antonio de Godoy, Americo Teixeira, José Maria Blanco e familia, Raul Borba e Rubens Borba.

Partiu para Ouro Preto o Sr. Ruy Gonçalves.

Seguem hoje pelo nocturno para São Paulo os Srs. Arthur Paiva, João Guimarães, Agenor Pinto e Alberto Guimarães e familia.

Acha-se nesta capital, vindo de Sergipe, o coronel Gonçalo Rollemberg, importante industrial e agricultor nos municipios de Maroim e de Japaratuba, de cujo progresso economico tem sido poderoso factor, importando reproductores de gado bovino, aperfeiçoando a industria pastoril e os processos de fabricação de assucar.

Acompanhado de sua Exma. esposa, chegou hontem de S. Paulo pelo nocturno, o coronel Joaquim Ferraz Junior, chefe da contabilidade da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

A bordo do *Asturias*, seguiu hontem para a Europa o capitão de corveta Julio Cesar de Noronha, que vai assumir o cargo de addido naval á legação do Brazil em Roma.

O illustre official foi acompanhado de sua Exma. familia.

O seu embarque effectuou-se pela manhã, tendo-o acompanhado até a bordo varios amigos.

Seguiu hontem no *Araguaya* para a Europa, o Sr. Djalma da Fonseca Hermes, recentemente nomeado escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional em Londres.

O seu embarque effectuou-se ás 10 horas da manhã, no cáes Pharoux, onde diversos amigos seus foram levar-lhe o abraço de despedida.

Entre elles compareceu o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, em cujo gabinete até bem pouco tempo serviu o distincto funccionario.

O Sr. Djalma da Fonseca Hermes seguiu acompanhado de sua Exma. esposa e vai assumir o cargo para o qual foi nomeado.

Partiu hontem de Buenos Aires, a bordo do *Asturias*, com destino a esta capital, Mme. Catulle Mendés.

A distincta literata é anciosamente esperada aqui, onde realizará algumas conferencias.

Foi passageiro do paquete inglez *Araguaya*, que hontem partiu de nosso porto, o Dr. Domingos Guimarães, candidato ao cargo de governador da Bahia.

Varios amigos e correligionarios foram leval-o até a bordo daquelle paquete.

Pelo trem rapido da manhã, parte hoje para a cidade de Juiz de Fóra, em visita á sua Exma. familia, o Dr. Cicero Monteiro, official de gabinete do Sr. ministro da agricultura.

No *Maranhão*, seguiram para o norte as seguintes pessoas:

Ulysses de Oliveira, Leonardo d'Avila, Dr. S. Coutinho, Dr. Herculano de Figueiredo, Carlos B. Guimarães, J. Pessoa, Luiz Peixoto, Candido Ribeiro e familia, Rufino A. Azeveão, Dr. J. A. S. Porto, Solon W. Santiago, Deocleciano Oliveira, J. B. Saraiva, Evandro A. Ribeiro, tenente Radamonthe Amoedo, tenente Euclides M. Seabra, tenente Isidoro Araujo, Dr. Eduardo Lopes e senhora, Dr. J. Gayoso, J. R. Souza e senhora.

No *Araguaya*, seguiram para a Europa as pessoas seguintes:

W. Weiner e senhora, capitão Julio Cesar de Noronha Santos e familia, Domingos Sampaio Ferraz e senhora, P. F. Rockelt, José Torres, J. J. Barbosa Junior, Annibal Salles e senhora, Lopes da Cruz, Dr. Paes Leme e familia, Richard Martin, A. D. da Silva e Souza, Manoel Santos Dias, Dr. W. Magarão e familia, Dr. João B. F. Baptista e familia, Djalma W. da Fonseca Hermes e senhora, Arthur A. Galião, padre Dr. Alvaro Cesar, Drs. Domingos e Guilherme Guimarães, Rubens Pinheiro Guimarães, F. Morano, L. J. Mello, Th. Willianson e senhora, E. B. Maurice e senhora, Bento Coelho de Almeida, Francisco Costa e senhora, João Mendes de Araujo e familia, major A. L. Carroll, Baron Reille, Dr. Pedro Mello, A. P. França e familia, Abilio P. Coutinho e senhora, L. P. de Souza, G. Brunner, Gustavo Martins Pereira, Dr. Augusto Vianna e familia, Augusto Santos, C. Cravo, Fortunato Cunha e familia, Edmundo de Oliveira e familia, A. Borgerth, coronel R. Ireland Blackburne e filha, Carlos Figueiredo e senhora, Armando Costa Pereira, Dr. Arthur Vargas, Luiz Tavares Guerra, Dr. Alexandre Albuquerque, A. Soares de Azevedo e senhora, Dr. Rudolf Eagel, Samuel Quadros e Dr. M. Moreaud.

No hotel Avenida, hospedaram-se hontem os Srs. A. Ferreira de Carvalho, Francisco Dias de Carvalho, Paulino Silva, Plinio de Godoy, Theophilo Novaes, Joaquim Chiquinho, Dr. Estevão de Almeida, Henrique Capollano, Wilhelm Nestmann, J. Moreira Garcez, Saint Guilherme, Nicoláo Leoni e senhora, G. O. Laux, J. M. Carneiro Felippe, Miguel Perea, C. H. Cornstock e senhora, Ioshio Fujita, Joseph F. Bionn, A. M. Souza, Jayme Roros, R. Lumonn, Manoel Soares Horta, N. R. Shearer e M. Mazzocco.

Baptizados.

Na matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo baptizou-se hontem o menino Olavo, filho do pharmaceutico Joaquim Mathias de Andrade.

Foram padrinhos o Sr. Joaquim Pinto e a Exma. Sra. D. Maria Polary, irmã do Sr. Cesar Polary, distincto funccionario do correio geral.

O illustre commandante Alberto Barreto levará amanhã á pia baptismal mais uma encantadora filhinha.

Por esse motivo, os dignos progenitores da galante criança receberão, á noite, os seus amigos e admiradores.

Anniversarios.

Passa hoje o aniversario natalicio da Exma. Sra. D. Maria Dias da Costa, sogra do conhecido capitalista coronel Manoel Gomes Arruda, que por esse motivo offerece uma festa intima ás pessoas de sua amisade, em seu palacete, á rua Itapirú.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Rosa Valença, mãi do padre Dr. José Joaquim Valença e do tenente do exercito Oswaldo Valença.

Festejou hontem seu anniversario natalicio a senhorita Esther dos Santos Abreu, filha primogenita do escripturario da Escola de Estado-Maior capitão Pinto de Abreu, sendo por esse motivo muito felicitada por suas amigas.

Faz annos hoje o joven academico Celio Oscar Porto.

Passa hoje a data anniversaria da galante Carmen, filha do Dr. Tobias Nunes Machado, digno escrivão do juizo dos feitos da fazenda municipal.

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Dagmar Victorio da Costa, filha do engenheiro Dr. Victorio da Costa, conhecido tabellião nesta capital.

Faz annos hoje o menino Salvador de Mello, filho do funccionario do correio geral Sr. Manoel Vicente de Mello Junior.

Completa hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Stella Azevedo Pacheco, esposa do conferente da Estrada de Ferro Central do Brazil capitão Victor Pacheco.

Faz annos hoje o capitão Alberto Travassos Véras, delegado de policia.

Faz annos hoje o capitão Americo Calvet.

Faz annos hoje o coronel Affonso de Carvalho, deputado ao Congresso e ex-governador do Estado do Amazonas.

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Dédé Amorim, irmã do deputado federal Aurelio Amorim.

A distincta anniversariante, que conta innumeras sympathias na nossa sociedade, receberá pela data de hoje justas manifestações de apreço.

Casamentos.

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do Sr. Oldemar Gomes Pereira, despachante geral da Alfandega, com a senhorita Ernestina Wassimon dos Santos, filha do Dr. Hygino dos Santos, engenheiro da Leopoldina.

As ceremonias civil e religiosa realizaram-se na residencia dos pais da noiva, á rua Felix da Cunha n. 43.

Testemunharam os actos, no civil, por parte da noiva o Sr. Candido Cardoso e Exma. senhora, D. Adelaide Cardoso, e do noivo, o Dr. José Rodrigues de Azevedo Pinheiro e a Exma. Sra. D. Evangelina Monteiro de Barros Pinheiro; no religioso, o Sr. Raul Wassimon dos Santos e viuva Herminia Araujo, por parte da noiva, e commendador Gomes Pereira e Exma. senhora, D. Adalgiza Gomes Pereira, por parte do noivo.

Após as ceremonias, foi servido banquete, sendo nessa occasião saudados os noivos pelo Dr. José Rodrigues Pinheiro.

Na *corbeille* dos noivos notámos os seguintes presentes:

Collar de perolas, do noivo; almofadas nupciaes de veludo pyrogravado, do Dr. Azevedo Pinheiro e senhora; porta-toalhas de vidro pyrogravado, com moldura de peroba, da Sra. Adalgiza Gomes Pereira; alfinete de platina, cravejado de saphyras, do Dr. Hygino dos Santos; um par de quadros de porcelana de Sevres, do Sr. Raul Santos; *pendentif* de brilhantes, do commendador Gomes Pereira; um par de estatuetas de bronze, do Sr. Raul Santos; broche com tres brilhantes, do noivo; uma perola para gravata, do Dr. Edgard Gomes Pereira; um leque de marfim, da senhorita Esther Franco de Carvalho; *pendentif* de turmalinas, da Sra. Herminia Araujo.

Além destes, receberam os noivos muitos telegrammas e *corbeilles*, destacando-se as do deputado Alcindo Guanabara, Dr. Edgard Baptista de Figueiredo, Optalo Meira e uma linda cesta de prata, da senhorita Adelina Santos.

Entre as pessoas presentes, notámos:

Dr. José Carvalho de Souza, Dr. Oswaldo Crespo Pereira de Souza, Miguel Fernandes de Barros, Dr. Francisco de Menezes Dias da Cruz, Dr. Dias da Cruz Filho, Dr. Jacintho Galvão Fernandes de Barros, Dr. Sylvio Gomes Pereira, Dr. José Rodrigues de Azevedo Pinheiro, Candido Cardoso, Durval de Souza, Francisco de Menezes Dias da Cruz Filho, Manoel Gomes Pereira, Raul Santos, Dr. Edgard Gomes Pereira, Raul Cardoso, Sras. Alcindo Guanabara, Gomes Pereira, Dias da Cruz e Dias da Cruz Filho, Rosa Nery Stelling, Candido Cardoso, Maria Wassimon Stelling, Herminia da Silva Araujo, Raul Cardoso, senhoritas Stelling, Antonieta Cardoso, Edith Prudente Eurydice Gomes Pereira, Olga Nery Stelling, Sylvia e Hylda Guanabara, Adalgiza e Cacilda Dias da Cruz, Dagmar Cardoso, Elza Cardoso, Armenia da Silva Araujo, Pequenina Schort e Ferreira de Abreu.

Pessoa que nos merece confiança, e que, naturalmente, foi illudida na sua boa fé, pediu-nos a publicação da noticia do contrato de casamento entre o coronel Antonio Martins Ribeiro e a senhorita Mimi Machado, noticia que foi, de facto, exarada na nossa edição de segunda-feira.

O referido cavalheiro é, entretanto, casado com D. Maria da Cunha Ribeiro, que nos procurou, pedindo rectificação da alludida noticia.

Realiza-se hoje o consorcio do Sr. José Constantino Mendes, negociante desta praça, com a senhorita Aurora Maria Bragança.

Serão padrinhos, no civil e religioso, por parte do noivo, o Sr. Antonio Bragança e a Exma. Sra. D. Laura Peixoto da Costa Vieira, e por parte da noiva, o Sr. Alvaro Augusto Leão e a Exma. Sra. D. Martha Braga Leão.

Realizou-se ante-hontem, em Deodoro, na residencia dos pais da noiva, o capitão Affonso Pompilio da Rocha Moreira e sua Exma. esposa, D. Herminia da Foutoura Rocha, o casamento do 1° tenente Antonio da Silva Rocha com a gentil senhorita Maria Foutoura da Rocha.

Na ceremonia civil, que foi effectuada em casa, serviram como testemunhas, por parte da noiva, o capitão Abel Galvão e a Exma. Sra. D. Corina Galvão Sodré e, do noivo, o tenente Aventino Ribeiro.

No religioso, que se effectuou na capela de Deodoro, serviram como padrinhos, o coronel Manoel Lopes Carneiro da Fontoura e sua Exma. esposa, por parte da noiva, e o conselheiro Lourenço de Albuquerque, representado pelo Dr. Lourenço Maranhão, por parte do noivo.

Durante o acto foi cantada uma *Ave Maria*, pela senhorita Mariana Galvão, acompanhada a orgão e violino pela Exma. Sra. D. Corina Galvão Sodré.

Foi servida lauta mesa aos convidados, brindando os noivos o coronel Fontoura e o irmão do noivo Francisco da Rocha, aos quaes o capitão Pompilio agradeceu.

Abrilhantou a festa uma banda de musica militar, prolongando-se as dansas até pela madrugada.

Fallecimentos.

COMMENDADOR BETHENCOURT DA SILVA

Causou sensação nesta capital a infausta noticia do fallecimento do commendador Bethencourt da Silva, digno director do Lyceu de Artes e Officios, facto occorrido hontem, ás 10 1|2 horas da manhã.

Morre o illustrado brazileiro com a avançada idade de 81 annos, grande parte delles dedicados a este popular estabelecimento de instrucção, que fundara em 1858 e que dirigia então.

A elle deve-se tambem a fundação da Sociedade Propagadora das Bellas Artes, acontecimento que teve logar em 1856.

O commendador Bethencourt exerceu por muitos annos, varios cargos publicos, nomeadamente os de professor da Escola Polytechnica e da Academia de Bellas Artes, director do Archivo Publico e architecto das obras publicas e da casa imperial.

Era um espirito culto e de aprimorada illustração.

Francisco Joaquim Bethencourt da Silva nasceu em 8 de maio de 1830, a bordo do navio *O Novo Commerciante*, quando navegava nas aguas do Cabo Frio, em demanda do porto do Rio de Janeiro.

Aos 12 annos de idade, tendo concluido os seus preparatorios, matriculou-se na aula de Architectura da Academia de Bellas Artes, da qual veiu a ser mais tarde professor.

Teve por mestre o notavel architecto francez Grandjean Montigny, que sempre o apresentava como um discipulo de talento raro e applicação exemplar.

Conseguiu obter durante o ensino varios premios e menções honrosas, entrando em concurso para ir completar os estudos em Roma.

Em 1850 foi nomeado, por concurso, para o logar de architecto das obras publicas; em 1858 conquistou a cadeira de lente adjunto da aula de desenho da Escola Central (hoje Polytechnica), de que foi depois lente cathedratico.

Durante a enfermidade do commendador Bethencourt da Silva, foram seus medicos assistentes os Drs. Henrique Duque Estrada, Murtinho Nobre e Pimenta de Mello.

Tambem o examinaram, em conferencias, os Drs. João de Abreu, João de Mattos, Fernando de Magalhães e Carlos Veiga.

O commendador Bethencourt da Silva, além da palma academica franceza, possuia as commendas de S. Thiago, de Portugal, e da Rosa, do antigo Imperio.

—A mesa administrativa da Sociedade Propagadora dos Bellas Artes, em homenagem ao seu benemerito fundador, o commendador Francisco Joaquim Bethencourt da Silva, fallecido hontem, ás 10 ½ horas da manhã, de accordo com a Exma. familia do illustre finado, resolveu:

Que o enterro, conforme determinação do saudoso finado, seja feito pela Associação Nacional dos Artistas Brazileiros e de accordo com seus estatutos;

Que o corpo do finado repouse em carneiro perpetuo, adquirido no cemiterio de S. João Baptista, pela Sociedade Propagadora das Bellas Artes;

Que o saimento tenha logar hoje, 7 de setembro, ás 11 horas, sendo o esquife conduzido a mão até o largo da Lapa e d'ahi em diante em carro funebre, partindo da séde social;

Que tomarão as pás da padiola os operarios e empregados da Sociedade Propagadora e do Lyceu de Artes e Officios;

Que segurarão nas alças as pessoas designadas pela administração, com assentimento da Exma. familia e determinação do finado;

Que havendo determinado o benemerito extincto que não se fizesse convite algum para o funeral, apenas avisará pela imprensa estas resoluções;

Que, de accordo com a directoria do Lyceu de Artes e Officios, ficam suspensas as aulas até após a celebração das missas de 7° dia;

Que a direcção do funeral fique a cargo do secretario, que attenderá a todas as corporações e pessoas que se dignem de comparecer;

Que seja hasteada em funeral a bandeira nacional no edificio da mesma sociedade.

A Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil, tendo em consideração os inestimaveis serviços que a essa instituição prestou o benemerito brazileiro, resolveu, em sessão do conselho administrativo, hontem reunido, por proposta do capitão Luiz Miranda, unanimemente approvada:

Suspender os seus trabalhos e inserir em acta um voto de pesar;

Hastear o pavilhão em funeral durante sete dias;

Fazer-se representar no enterramento;

Mandar celebrar missa de 7° dia.

Para acompanhar o enterro foi designada a seguinte commissão: Francisco Simões Cravo, 1° vice-presidente da associação; Oscar Augusto Renato Lopes, procurador, e capitão Luiz Miranda e Gualberto Gomes, membros do conselho.

— A directoria do Lyceu de Artes e Officios, em signal de profundo pesar pela morte do seu illustre chefe, resolveu suspender as aulas durante sete dias, acompanhar os seus funeraes e tomar luto pelo mesmo espaço de tempo.

São convidados os professores, alumnos e alumnas a comparecer, hoje, ás 10 horas, no edificio do Lyceu, para prestar as ultimas homenagens ao benemerito educador do povo.

— A commissão promotora das homenagens á memoria do Dr. Vicente de Souza, ao ter noticia do fallecimento do commendador Bethencourt da Silva, por proposta do seu presidente, consignou na acta de seus trabalhos um voto de pesar e nomeou uma commissão para acompanhar o seu enterro.

Em Campos, Estado do Rio, falleceu ante-hontem, a Exma. Sra. D. Marieta Baptista Nogueira, esposa do coronel José de Miranda Nogueira, thesoureiro da administração dos correios do Estado do Rio e sobrinha do senador barão de Miracema.

Enterros.

Será inhumado hoje, no cemiterio da Ordem Terceira, o cadaver do Sr. João Alves Teixeira, saindo o feretro da Ordem Terceira de S. Francisco de Paula, as 9 ½ horas.

Missas.

Na matriz da Candelaria, reza-se hoje, ás 9 ½ horas, missa de 7° dia pelo passamento do Sr. Severiano Rodrigues Hermes da Fonseca, pranteado irmão do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, e do Dr. Fonseca Hermes, illustre *leader* da maioria da Camara dos Deputados.

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, rezou-se hontem missa de 7° dia por alma de D. Antonieta França Leite Camargo.

Foi celebrante monsenhor João Pires de Amorim, acolytado por Nicasio Baez.

Será celebrada no dia 9 do corrente, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria, missa por alma de Antonieta da Silva Vianna.

Passou ante-hontem o 30° dia do fallecimento da Exma. Sra. D. Leopoldina Seabra, progenitora do Dr. J. J. Seabra, ministro da viação.

A missa foi mandada celebrar pelo commendador Assis Carneiro.

A ceremonia teve logar na capela de Nossa Senhora da Conceição, de propriedade daquelle commendador, na estação da Piedade. Estava a capela ricamente ornada, tendo ao centro um catafalco, envolto em crepe.

Dentre a grande assistencia, colhêmos os seguintes nomes:

Commendador Assis Carneiro e sua Exma. familia, Sr. J. Serpa, quintannista de direito, representante do Dr. Cicero Seabra; commissario de policia, tenente Gouveia, representante do Dr. Seabra Filho, delegado do 20° districto policial; major Avelino de Assis Andrade, tenente Alvaro de Assis Carneiro, tenente Aristides de Assis Carneiro, Dr. Clarimundo de Mello, coronel Pedro Reis, major Alfredo Bastos, capitão Ramiro Ribeiro da Silva, commandante da guarda nocturna da Piedade, e seu ajudante Oliveira; Dr. João de Simas Enéas, capitão Odin Fabriga Góes, escrivão do 20° districto; Dr. Cruz Gonçalves, commandante Justiniano Ferreira Piquet, Dr. Benjamin Soares de Azevedo, Dr. Sidonio Leite, Dr. Assis Carvalho, Dr. Luiz Franco, Waldemiro Bastos, commandante Alfredo de Azevedo Alves, capitão João Gomes da Cunha Ripper Filho, Francisco Ribeiro Cardoso, major Paiva Silva, negociante no Encantado; capitão Francisco Alves de Souza, pagador das obras do porto; capitão Dr. Ubaldo Soares da Silva e coronel Luiz Ferreira Goulart.

Foi celebrante da missa o padre Robertus Walz, da congregação do Divino Salvador, e ajudante, Francisco Augusto da Silva Mattos.

Realiza-se hoje, na matriz de S. José, ás 8 horas, a missa que os parentes de D. Maria Julia Peixoto mandam celebrar pelo seu descanso eterno.

Sabbado, rezar-se-ha missa de 7° dia, ás 9 ½ horas, na matriz do Sacramento, pelo descanso eterno do Sr. Laurentino Felippe de Uzeda.

Mudanças.

O capitão de mar e guerra Adelino Martins, chefe do gabinete do Sr. ministro da marinha, transferiu a sua residencia para a rua Desembargador Lima Castro n. 40, Nitheroy.

Por falta de numero não houve hontem sessão na Assembléa Fluminense.

ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA

Esta associação transferiu hontem a sua séde da Avenida Central n. 155, para a rua da Assembléa n. 71.

A policia do 4° districto de Nitheroy fez hontem uma diligencia effectuado a prisão de Manoel Alexandre e João Vianna.

Residiam ambos no logar denominado Barreira, Baldeador e na casa varejada pelo subdelegado Manhães Barreto, foram encontradas muitas gazuas e objectos roubados, etc.

ESTADO DO RIO

Sobre a excursão que está fazendo, em Therezopolis, o illustre Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro, recebêmos do nosso correspondente especial os telegrammas que se seguem:

THEREZOPOLIS, 6.

O Dr. Oliveira Botelho e a comitiva que acompanha S. Ex., hospedaram-se na Ermitage, residencia particular do Dr. José Augusto Vieira.

Hontem, após o jantar, as altas autoridades do Estado foram visitadas pelas do municipio, tendo sido tambem visitados por outros cavalheiros aqui residentes, entre os quaes muitos officiaes da guarda nacional.

Hoje, depois do almoço, o Dr. Oliveira Botelho visitará as terras de propriedade do Estado e as colonias do Prata e da Cascata de Imbuhy, afim de verificar a sua adaptabilidade á installação de nucleos coloniaes.

Fazem parte da comitiva do presidente do Estado, Dr. Oliveira Botelho, os Srs. Dr. José Augusto Vieira, deputado Teixeira Leite, Ribeiro Castro, capitão Tancredo Silva, deputado Manoel Duarte, Dr. Alves Costa, Dr. Palombine e o representante do "Paiz".

O Dr. Oliveira Botelho não visitará Magé, como pretendia, e conta regressar a Nitheroy na proxima sexta-feira, afim de poder assistir, no sabbado, ao casamento do filho do marechal Hermes da Fonseca.

THEREZOPOLIS, 6.

Effectuámos a visita á Colonia Prata e á Cascata de Imbuhy, tendo sido agradavel a impressão.

As estradas recentemente abertas para transporte de pequena lavoura são boas e as terras bastante ferteis.

Quanto á fundação de nucleos nos terrenos julgados escarpados, a extensão é insufficiente para o estabelecimento daquelles.

De regresso á Ermitage a comitiva apanhou alguma chuva, pois o tempo mudara.

Por occasião do jantar o Dr. Oliveira Botelho expoz o seu plano de desenvolvimento da agricultura, sendo seu pensamento a creação de pequenos campos de demonstração, postos zootechnicos annexos ás escolas complementares, exposições, feiras cooperativas e syndicatos agricolas, nucleos coloniaes em terras devolutas, caixas ruraes, a realização de emprestimos agricolas, o estabelecimento do credito rural e o serviço de esgotos de Nitheroy e saneamento da capital do Estado e das principaes cidades.

Continúa a chover.

Amanhã, o Dr. Oliveira Botelho visitará o districto de Sebastiana e as obras de melhoramentos de Therezopolis.

Desceremos na sexta-feira, á tarde.

ARTES E ARTISTAS

O homem das tres mulheres.

Sendo hoje dia de festa nacional, o theatro S. José estará feericamente illuminado e embandeirado, tocando excellente banda de musica nos intervalos.

Mais tres vezes se representará a interessante burleta *O homem das tres mulheres*, em que Cinira Polonio, Cecilia Porto e Alfredo Silva fazem rir a mais não poder durante os trens lindos actos de que se compõe a bella creação theatral.

Theatro Lyrico.

A companhia Maresca dá hoje um espectaculo de gala, cantando-se a opera comica, de Ganne, *Os saltimbancos*, cuja musica deliciosa tem numerosos apreciadores no Rio de Janeiro.

A peça está ensenada e ensaiada a capricho e os artistas da companhia Marescas já conquistaram as sympathias do publico.

Theatro Recreio.

Perante uma numerosa assistencia, a companhia dramatica portugueza que trabalha no theatro Recreio, levou hontem á scena o velho drama *O grande industrial*.

Conhecida a tendencia da nossa platéa para o repertorio dramatico e tendo em conta a sympathia que vai conquistando a companhia sob a direcção do actor Alves da Silva, não nos surprehenderam os applausos que echoaram pela sala no fim de todos os actos do *Mestre de forjas*.

Do desempenho da peça merecem destaque especial a Sra. Adelina Nobre e o actor Alves da Silva, este no papel de Dublay e aquella no de Clara de Beaulieu.

Estenderemos ainda os nossos louvores pela correcção e boa conta que deram dos seus papeis ás Sras. Phylomena Jacobety, Cecilia Neves, Gama Santos e Virginia Nery, e aos actores Thomaz Vieira, Sacramento, Justino Marques e José de Almeida.

Os demais deram regular desempenho aos papeis que lhes foram confiados.

— Para hoje temos a 1ª do drama historico, em cinco actos, *O marquez de Pombal*.

Theatro Apollo.

A companhia Lucilia Peres cedeu a noite de hoje para a *tournée* Phoca-Chaby-Collaço realizar um espectaculo completo, estréando a distincta actriz Jesuina Saraiva.

Representa-se uma interessante comedia de M. Zamacois, traducção de João Phoca, *Por um fio...*, e uma peça original de Baptista Coelho, sob o titulo *A volta do filho*.

O Chaby dirá versos deliciosos; Phoca, fabulas novas, e Collaço traçará varios *retratos-charge* de figuras conhecidissimas.

O publico deve aproveitar esse espectaculo completo e de primeira ordem.

—Amanhã proseguirá a companhia Lucilia Peres os espectaculos por sessões, onde serão representadas as peças de successo *No necroterio* e *Cloridon, Flipot & C.*

Cinema-theatro Rio Branco.

Formidaveis enchentes apanhou hontem o Rio Branco com as tres sessões da popularissima revista portugueza *Tim-tim por tim-tim*, brilhantemente representada por Pepa Ruiz, Machado, Brandão, Franklin Rocha, Julieta Pinto, Celeste Mattos, Dina Ferreira e tantos outros artistas de real valor.

Hontem, na ultima sessão, não havia um só logar vasio, sendo a empreza obrigada a augmentar a lotação da sala, com as cadeiras dos salões de espera.

Hoje, novas enchentes na *matinée* annunciada.

Pavilhão Internacional.

Mais tres representações da revista *No olho da rua* terão os frequentadores do Pavilhão Internacional.

Museu ceroplastico.

Cada dia augmenta o numero de visitantes ao museu ceroplastico, instalado na Avenida Central, pelo conhecido emprezario Paschoal Segreto.

E' extraordinaria a concurrencia de medicos, estudantes e parteiras que têm affluido ao museu ceroplastico para admirar a parte scientifica e anatomica. Ainda hontem vimos durante o dia e á noite, para mais de 400 medicos, 500 estudantes, examinando detidamente todas as figuras. Ao todo, póde-se calcular em 2.000 as pessoas que hontem ali estiveram, sendo homens 1.200, senhoras 500 e crianças 300.

O museu ceroplastico, de facto, é digno de ser visitado pelo publico.

Circo Spinelli.

O circo Spinelli dará hoje variada funcção, festejando a data patria.

Novos e surprehendentes trabalhos de acrobacia e equestres figuram no programma, que terminar; com o drama *Vingança de operario*.

O Dr. Aquino e Castro, juiz de direito da 1ª vara da comarca de Nitheroy, ouviu hontem o curandeiro José Pinto Breves, a favor de quem o solicitador Olavo Guerra impetrou uma ordem de "habeas-corpus" preventiva, allegando achar-se o paciente congido em sua liberdade, pela policia do 5° districto daquella cidade.

O juiz solicitou até o dia 9 proximo informações do coronel Laurindo Alto, subdelegado de policia do 5° districto de Nitheroy, que está procedendo a inquerito, afim de apurar a responsabilidade de José Breves, no exercicio da medicina illegal.

A policia do 5° districto de Nitheroy apprehendeu hontem grande numero de peças de fazenda que empregados da Companhia Manufactora Fluminense haviam retirado clandestinamente desse estabelecimento fabril.

Por estes dias deverá ser effectuado o sorteio de jurados para a sessão do tribunal do jury do Estado do Rio, a realizar-se no mez de outubro proximo.

BARREIRA QUE DESABA

Era intenso, hontem, á tarde, o serviço na pedreira á rua Bom Pastor n. 29, na Fabrica das Chitas, quando se deu ali tremendo desastre.

Uma barreira existente junto á pedreira desabou. Um enorme bloco de terra, cujo peso devia orçar por oito toneladas, caiu em cheio sobre um pobre trabalhador, Antonio de Almeida. Um outro bloco, muito menor, apanhou um segundo trabalhador, de tal modo que arremessou-o violentamente á distancia, sem sentidos.

Chama-se Antonio Rodrigues esta segunda victima. Da queda que recebeu, resultaram-lhe contusões graves, mormente a soffrida no tronco, sobre os rins.

Occorrido o desastre, os demais trabalhadores, passada a primeira impressão, entregaram-se com o melhor esforço, á remoção do volumoso entulho. Um delles correu a avisar a policia do 17° districto, um outro correu a soccorrer o Rodrigues. Auxilios da assistencia foram solicitados com urgencia.

E o serviço de remoção do entulho proseguiu febrilmente.

Depois de penosa faina, encontraram, afinal, os trabalhadores o corpo morto do misero companheiro, cujo aspecto era horrivel. Arrebentada a parede abdominal, as visceras cobertas de uma camada de lama feita em sangue, espalharam-se em derredor. Os braços, as pernas e a cabeça fracturados. Pela boca nariz, ouvidos e olhos, o sangue fôra expellido com violencia.

A policia fez remover o corpo para o Necroterio. O trabalhador ferido, cujo estado é melindroso, recebeu os possiveis curativos no posto central de assistencia, depois do que removeram-no para o Hospital da Misericordia.

Das duas victimas do terrivel desastre, Almeida era portuguez, de 36 annos, solteiro e residia no morro da Formiga; Rodrigues é tambem portuguez, solteiro, tem 27 annos e residia em um barracão na pedreira, onde é empregado e onde occorreu o desastre.

CINEMATOGRAPHOS

O VISCONDE DE CALEMBOUR, opereta em tres actos, de Gastão Bousquet.

A empreza do cinema Chantecler deu-nos hontem a "première" do "Visconde de Calembour", esplendida parodia da querida opereta "O conde de Luxemburgo", tanto no poema, como na partitura.

De todas as peças que o espirituoso escriptor tem feito representar no elegante cinema da rua Visconde do Rio Branco, a que nos agradou, de sobremodo, foi o "Visconde de Calembour".

Demais, naquella casa de espectaculos, as peças têm a melhor defesa: montagem caprichosa, artistas com os papeis na ponta da lingua, boas vozes, bons comicos, corpo de coros afiado, bello guarda-roupa e scenarios deslumbrantes.

O publico riu gostosamente, pe[illegible] situações comicas, que se multiplicavam no decorrer dos tres actos, deliciando-se, por outro lado, com os mimosos numeros da musica de Costa Junior, cantados por Ismenia Matheus, Conchita Escuder e outros artistas de reconhecido valor.

Gastão Bousquet mais uma vez brilhou.

No "Visconde de Calembour" ha bons versos, bom enredo e trocadilhos esfusiantes.

Todos os artistas portaram-se á altura, de maneira que, não salientamos nomes, mas apenas um elogio a todo o conjunto.

Hoje repete-se a linda opereta em tres sessões, o que quer dizer tres casas á cunha.

Cinema Pathé.

O ultimo dia de um programma excellente é o de hoje, e por isso quem ainda não viu as ultimas e excellentes producções da fabrica Pathé, não deve perder a opportunidade que se offerece. Entre os "films" recommendam-se pela sua execução "O passaro fugiu" e "O coração de Yvonette".

Cinema Avenida.

A "Honra de medico", primorosa fita de Vitagraph, e as de Ambrosio, Lubin, Lux, etc., constituem um esplendido programma, completo pela variedade dos themas desenvolvidos em bellos "films", como aquelle e o "Hircan", tragedia das épocas medievaes.

Cinema Paris.

O "Vendaval", monumental "film", de uma execução impressionante, cheio de lances dramaticos, vale por um programma e tem attraido ao Paris milhares de pessoas. Mas, por gentileza para com o publico, a empreza juntou ao programma mais outras interessantes fitas.

Theatro S. Pedro.

Este importante estabelecimento de diversões dá hoje um variadissimo espectaculo, exhibindo um bellissimo programma, em que se destaca o sumptuoso "film" "As caçadas de Roosevelt", com 800 metros, além de outros de grande successo.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 6.
Os ministros estiveram reunidos em conselho até de madrugada, examinando as providencias a adoptar, no intuito de impedir a incursão de conspiradores no territorio da Republica, pela fronteira da Galliza e approvando varios alvitres apresentados pelo general Pimenta de Castro, ministro da guerra, em quem o conselho delegou o encargo da execução de todas as medidas que conveniente fôr pôr em pratica para defesa das instituições.
—Reina presentemente, absoluto socego em todo o paiz.

LISBOA, 6.
Os jornaes de hoje publicam longos telegrammas dos seus corespondentes em varios pontos da provincia de Traz os Montes, principalmente em Villa Real, Chaves e Montalegre, dizendo que os conspiradores portuguezes que se acham refugiados na Galliza tentaram passar á fronteira, perto de Chaves, mas foram repellidos por um destacamento de infanteria dezenove.
Os conspiradores internaram-se novamente no territorio gallego, mas a fronteira foi immediatamente guarnecida com fortes contingentes de tropas de cavallaria, infanteria e caçadores.
O governo não liga importancia ao caso.

LISBOA, 6.
Os jornaes ridicularizam a tentativa que os conspiradores fizeram hontem, para entrar em Portugal e aconselham o governo a não se preoccupar muito com os arremedos dos emigrados.
Noticias de todo o norte asseguram que as populações da raia estão indignadas com o procedimento dos conspiradores porque já se convenceram de que o unico intento dos emigrados é perturbar a vida da Republica.

LISBOA, 6.
O presidente do conselho de ministros, Sr. João Chagas, entrevistado esta tarde por um redactor da agencia Havas sobre os boatos de incursão dos conspiradores, declarou que o governo tem recebido abundantes noticias de varias procedencias do norte do paiz e todas ellas asseguram que o socego é completo por toda a parte. O Sr. João Chagas disse mais, que os telegrammas recebidos pelo governo deixam a impressão de que o ex-capitão Paiva Couceiro está-se mettendo em uma aventura muito perigosa, porque não dispõe de forças razoaveis e os poucos homens que lhe obedecem estão em pessimas condições.
O governo, terminou o presidente do conselho, não liga grande importancia ao caso, porque tem a certeza de que os conspiradores serão facilmente anniquilados.

LISBOA, 6.
Foram presos hoje, nesta cidade, quatro individuos accusados de conspirar contra a Republica.
Ha, por toda a parte, completo socego.

LISBOA, 6.
O Sr. Magalhães Lima partiu para o estrangeiro.
(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 6.
Dizem de Barcelona que um desconhecido, depois de haver besuntado com petroleo a porta da capela de Santa Cruz, daquella cidade, deitou-lhe fogo, o qual foi extincto pelos vizinhos.
—Noticias de Melilla annunciam que hontem, á tarde, atacado o acampamento hespanhol instalado na margem do Kert, estabeleceu-se pequeno tiroteio entre os atacantes e as forças hespanholas.

MADRID, 6.
Telegramma official de Melilla informa que a "harka" rebelde continúa a hostilizar com disparos constantes o acampamento das tropas hespanholas, que occupam as posições estrategicas de Tauriat. As baterias hespanholas respondem aos disparos da "harka", causando-lhe importantes baixas. Os hespanhoes tiveram desde o inicio das hostilidades até hoje cinco soldados mortos e tres feridos.
O governador militar de Melilla, na previsão de que a "harka" receba novos reforços, ordenou que uma columna, composta de forças de cavallaria e infanteria, occupe a posição de Harsca e recommendou aos respectivos commandantes que estejam sempre promptos para acudir, ao primeiro aviso, aos logares que forem atacados pelos rebeldes.
(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 6.
Telegramma de Boulogne-sur-Mer refere que, a convite da Municipalidade e da Camara do Commercio, o Sr. Nilo Peçanha, ex-presidente da Republica do Brazil, visitou hontem aquella cidade, sendo recebido com as maiores demonstrações de distincção e de carinho.
Os edificios da Municipalidade e da Camara e os de muitos particulares estavam ornamentados com as bandeiras brazileira e franceza e, tanto á chegada como á sua passagem pelas ruas da cidade, o Sr. Nilo Peçanha foi muito acclamado pelo povo.
O ex-presidente visitou varias officinas de metalurgia e numerosos estabelecimentos industriaes, sendo em todos elles acolhido com vivas manifestações de apreço por parte do operariado.
A' tarde, realizou-se, em honra de S. Ex., um grande banquete, no qual o "maire" pronunciou um enthusiastico discurso, elogiando a pessoa do Sr. Nilo Peçanha e a sua administração, que taxou de fecunda, e brindando o Brazil.
A' partida do trem especial, que foi posto á disposição do ex-presidente, grande multidão, na qual predominava o elemento operario, fez uma calorosa despedida ao illustre convidado, ovacionando-o enthusiasticamente.

PARIS, 6.
Noticias da cidade de Tourcoing, no departamento do norte, referem que durante a noite varias manifestações contra a carestia dos generos se deram ali, conseguindo a policia dissolvel-as.

PARIS, 6.
O *Petit Parisien*, na sua chronica de hoje sobre as negociações com o gabinete de Berlim sobre o assumpto de Marrocos, diz ter dados para julgar que o relatorio que o Sr. Jules Cambon enviou ao Sr. De Selves, a proposito da sua primeira conferencia com o Sr. Kiderlen-Waechter, contém opinião optimista com respeito á fórma como as propostas da França foram aceitas pelo secretario dos negocios estrangeiros da Allemanha.

PARIS, 6.
A commissão encarregada de estudar a maneira de attenuar a carestia dos viveres de primeira necessidade reconheceu que, nas condições actuaes, uma alteração nas tarifas aduaneiras provocaria sérios inconvenientes, não só ao commercio, como ao proprio publico, e por isso resolveu propor ao governo a modificação das tarifas de transportes e a regulamentação das tarifas de importação de carne congelada e outros generos alimenticios.

PARIS, 6.
O *Temps*, de hoje, referindo-se ás negociações franco-allemãs para solução da questão marroquina, diz saber de boa fonte que a Allemanha está disposta a reconhecer o protectorado da França em Marrocos. Nos centros officiaes nada se sabe, porém, a esse respeito.

BOULOGNE-SUR-MER, 6.
O nadador Burgess, que hoje fez a nado a travessia da Mancha, declarou que se manteve na agua vinte e duas horas e alguns minutos.
(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 6.
Communicam de Bristol ter terminado a greve dos "dockers" naquella cidade.

LONDRES, 6.
O *Morning Post* insere um telegramma de Madrid, dizendo que a occupação de Santa Cruz do Mar Chica, em Marrocos, por parte das forças hespanholas, parece ter sido adiada e que o governo chamou á capital hespanhola o coronel Burguete, que se acha em Tenerife e estava indicado para ser o commandante da columna que havia de proceder á referida occupação.

LONDRES, 6.
O Sr. Edwards, ministro do Chile, e sua esposa partiram para Carlsbad.

LONDRES, 6.
Acaba de chegar a esta capital a noticia de que o nadador Burgess atravessou a Mancha a nado, gastando na travessia perto de vinte e quatro horas.
(Serviço do *Paiz.*)

ALLEMANHA

KIEL, 6.
Após a partida do principe Francisco Fernando, da Austria, que se realizou ao meio dia, o imperador Guilherme conferenciou longamente com o chanceller do imperio, Sr. Bethman-Holwege.

BERLIM, 6.
O chanceller do imperio, Sr. Bethmann-Holweg, deve chegar a Berlim esta noite e immediatamente terá uma conferencia com o ministro das relações exteriores, a respeito da questão de Marrocos.
O Sr. Kiderlen-Waechter já declarou que continuará amanhã as negociações com o embaixador da França.
(Serviço do *Paiz.*)

BELGICA

BRUXELLAS, 6.
Grande numero de açougueiros desta capital decidiu proclamar a greve.
Da região de Mons e das cidades de Charleroi e de Lalouviére dois mil açougueiros tomaram igual resolução.

BRUXELLAS, 6.
Noticias de varios pontos da provincia de Hainault annunciam que as manifestações tumultuosas contra a carestia da vida propagam-se por toda a provincia.
Das cidades de Charleroi e Lalouviére informam ter occorrido em ambas ellas graves desordens, provocadas pela mesma causa.
(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

ROMA, 6.
Noticiam de Napoles que o cruzador *San Giorgio*, encalhado na ilha Gaiola, defronte da ponta de Posillipo, será posto a nado amanhã.

TURIM, 6.
Inaugurou-se esta manhã o Congresso das Sociedades Mutuas, discursando o Sr. Giovanni Raineri, deputado e director da Federação Italiana das Sociedades Agricolas.

NAPOLES, 6.
O conhecido advogado desta cidade Gaetano Manfredi suicidou-se esta tarde em um vagão do trem de Fratta Maggiore, no momento em que a locomotiva entrava na estação.
O facto causou grande consternação em toda a cidade.

ROMA, 6.
Foram publicados hoje os decretos pontificios nomeando bispos em Iglesias e Nusco, respectivamente, os monsenhores Dellepiane e Paulini.
(Serviço do *Paiz.*)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 6.
Em Trenton, capital do Estado de Nova Jersey, acaba de constituir-se uma companhia de navegação, cujos vapores ligarão, por carreiras periodicas, portos do Atlantico e do Pacifico, por via do canal do Panamá. O capital da companhia é de quinze milhões de dollars.
(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 6.
L'Argentina estampou hoje o retrato de Antero Carbonell, o encarregado da circulação de notas falsas brazileiras.
Publica o citado jornal que Carbonell esteve empregado na contadoria da casa Gath & Chaves e exerceu tambem o cargo de inspector de vigilancia, percebendo os vencimentos de duzentos pesos.
Afim de ser nomeado para esse cargo Carbonell apresentou varias cartas de recommendação, inclusive uma do consul brazileiro Alberto Conrado, afora muitos certificados, no meio dos quaes se encontra um da agencia do Lloyd Brazileiro aqui, affirmando ser um empregado honrado e zeloso.
L'Argentina, proseguindo em suas informações acerca do criminoso, diz mais que elle esteve tambem em uma casa de commercio na cidade de Santa Anna do Livramento, no Estado do Rio Grande do Sul.
Em sua correspondencia, que foi sequestrada pela policia, encontram-se nomes de varios compromettidos.
—A bordo do paquete ingiez *Asturias*, seguiram Mme. Catulle Mendés e Victor Margueritte.
Mme. Catulle Mendés fará nessa capital, algumas conferencias.
—O Dr. Souza Dantas, encarregado dos negocios do Brazil, foi convidado para tomar parte no banquete que o professor Lignieres offerece ao ministro das relações exteriores.
—O Dr. Antonio Bachini, ex-ministro das relações exteriores do Uruguay, adquiriu em Paris, o material necessario para publicar em Montevidéo o *Diario del Plata*.
O Dr. Bachini, que ainda se acha na Europa, regressará em meados do mez de novembro vindouro.
—As festas hespanholas realizar-se-hão no local da Exposição Industrial.
—Falleceram os jornalistas Estevão Piaggio e Francisco Enusd.
—Alcançou grande exito a conferencia realizada no Odéon por Mme. Catulle Mendés.
Assistiu á excellente festa literaria distincto e selecto auditorio, notando-se a presença de muitas senhoras da nossa melhor sociedade.
(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 6.
Os jornaes commentam favoravelmente a decisão de hontem, da Camara do Processo Civil, reconhecendo a validez e efficacia de uma unica testemunha.

BUENOS AIRES, 6.
Os commerciantes importadores de tabacos são abertamente contrarios ao decreto que lhes prohibe abrirem os fardos que lhes vêm consignados, sem prévio pagamento dos direitos.

BUENOS AIRES, 6.
O governo vai crear, em diversos pontos do paiz, campos apropriados para a criação de um typo de cavallo para o exercito.

BUENOS AIRES, 6.
O Sr. Garcia Mansilla, ministro argentino no Perú, e que se encontra aqui em gozo de licença, teve hoje longa e demorada conferencia com o ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch.
—Os jornaes noticiam que o ministro das relações exteriores, Sr. Bosch, telegraphou hoje ao ministro argentino em La Paz, Sr. Darco Rocha, enviando-lhe diversas instrucções sobre a solução da questão de Jacuiba.

BUENOS AIRES, 6.
Procedentes da Europa, desembarcaram hoje, neste porto, 680 emigrantes.
Tambem chegaram 114 emigrantes, procedentes do Brazil.
—*La Razon*, tratando da proxima colheita, diz ser possivel que, terminada a colheita do café no Brazil, virão para a Argentina cerca de 11.000 emigrantes, na sua quasi totalidade italianos, e que se empregarão aqui na colheita de cereaes.
—Os gerentes das estradas de ferro tiveram hoje, de manhã, longa conferencia com o ministro da agricultura, Sr. Eleodoro Lobos, promettendo-lhes facilitar, por todas as fórmas, o movimento de operarios ruraes entre as diversas provincias onde devem começar por todo este mez as colheitas de cereaes.
Diz-se que o governo está resolvido a suspender a construcção das diversas obras publicas, no caso de escassearem os braços para as proximas colheitas.

BUENOS AIRES, 6.
O general Arias Innocencio Arias, despediu-se do presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, por ter de ir a Mendoza assistir aos festejos que ali se celebram brevemente, em honra da Virgem de Cuyo.
A partida do governador da provincia de Buenos Aires(e respectiva comitiva, está marcada para hoje, ás 6 horas da tarde.

BUENOS AIRES, 6.
Consta que muito breve o Sr. Peres, administrador dos impostos internos, apresentará renuncia do cargo.

BUENOS AIRES, 6.
Os estudantes de direito, de Buenos Aires, enviaram uma representação ao Congresso, pedindo a votação de uma lei estabelecendo o divorcio.

BUENOS AIRES, 6.
O governo vai enviar ás legações e consulados argentinos no estrangeiro, 10.000 cadernetas para a inscripção militar dos argentinos residentes no estrangeiro.

BUENOS AIRES, 6.
A Camara dos Deputados, na sessão de hoje, approvou um projecto autorizando o governo a gastar 30.000 pesos, papel, com as festas commemorativas da Virgem de Cuyo, que amanhã devem principiar em Mendoza.

BUENOS AIRES, 6.
O deputado Conforti apresentou na sessão de hoje, um projecto de lei estabelecendo e regulamentando os casos de divorcio.

BUENOS AIRES, 6.
Communicam de Mendoza, informando que cerca de 10.000 forasteiros chegaram hoje, para assistir aos festejos em honra da Virgem de Mendoza, padroeira do exercito dos Andes.
Ha grande enthusiasmo naquella capital.
Os festejos promettem grande brilhantismo.

BUENOS ARES, 6.
O parecer da commissão parlamentar encarregada de averiguar as escandalosas concessões das terras publicas durante o governo do ex-presidente Figueiroa Alcorta, declara que a intervenção do ex-ministro da agricultura, Sr. Pedro Ezcurra, no caso, como advogado dos accusados, é uma irregularidade administrativa, e aconselha o governo a submetter o caso á justiça criminal, inclusive a parte referente aos deputados nacionaes Srs. Felix Rivas e Cernadas.

BUENOS AIRES, 6.
Mme. Catulle Mendés fez hoje a sua primeira conferencia publica. A sala estava repleta, mas os espectadores não sairam satisfeitos com a oradora. Mme. Mendés discorreu sobre a "Mulher franceza".
(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 6.
O projecto de orçamento para o proximo exercicio, calcula um *deficit* de 53 milhões de pesos, papel.

SANTIAGO, 6.
O governo vai abrir o credito de 2.500.000 pesos, papel, para a construcção de um terceiro couraçado.

VALPARAISO, 6.
Está confirmada a noticia de ter naufragado, nas proximidades de Quilota, o vapor chileno *Tucapel*, que vinha de Callão para este porto.
Para o local do sinistro seguiram diversos rebocadores com soccorros. Entre os passageiros do *Tucapel*, contavam-se os artistas de uma companhia italiana de operetas e operas-comicas, que regressava de Callão.
Consta que varios artistas pereceram no naufragio.

SANTIAGO, 6.
Está terminado o conflicto entre o governo e os empreiteiros da construcção da Estrada de Ferro Longitudinal, secção chilena da Estrada de Ferro Pan-Americana.

SANTIAGO, 6.
O Centro Liberal, em uma manifestação que acaba de publicar, preconisa a necessidade da apresentação de um projecto ao Congresso, regulamentando as indemnizações no caso de accidentes no trabalho.
(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 6.
Telegrammas procedentes de La Paz dão noticias circumstanciadas das hostilidades ali praticadas pelo povo contra o Perú.
Como medidas preventivas, a legação e o consulado daquella Republica estão guardados pelas tropas.

LIMA, 6.
No naufragio do vapor *Tucapel* foram salvas 30 pessoas, perecendo afogadas 80, entre passageiros e tripulantes.
(Serviço do *Paiz.*)

LIMA, 6.
Telegrammas de La Paz informam ter ali sido publicada, hontem, pela manhã, a noticia de terem as tropas peruanas invadido a região litigiosa de Manuripe, dando-se por essa occasião um combate, durante o qual morreram 300 cidadãos bolivianos e ficaram outros 300 feridos.
O governo não teve conhecimento de nada disso, apesar de ter recebido, ainda hontem, informações do commandante da força do exercito que está na fronteira boliviana, communicando nada haver de anormal.
Os telegrammas de La Paz informam tambem que o populacho, indignado, apedrejou a legação do Perú, naquella capital.
Essas ultimas noticias foram confirmadas.
O encarregado de negocios da Bolivia, aqui, esteve hontem, á noite, em conferencia com o ministro das relações exteriores, Sr. Leguia Martinez, ao qual declarou que as noticias do combate de Manuripe eram evidentemente falsas, e apresentou desculpas pelos ataques á legação peruana em La Paz, ataques que assegurou não se repetirem mais, pois o seu governo havia tomado energicas providencias para evitar qualquer desacato aos representantes diplomaticos do Perú.
—Os edificios da legação e dos consulados da Bolivia nesta capital e em Callão estão desde hontem, á tarde, guardados pela policia para evitar qualquer desacato.
(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 6.
O povo desta capital, indignado com os boatos alarmantes sobre um encontro de bolivianos e peruanos em Manuripe, conforme telegraphei, promoveu uma grande manifestação contra o Perú, chegando os mais exaltados a pedir a declaração de guerra.
O povo invadiu a legação peruana nesta cidade, destruindo o escudo daquella nação.
O presidente da Republica declarou ignorar os successos de Manuripe.
(Serviço do *Paiz.*)

LA PAZ, 6.
E' facil de suppôr a sensação que causou em toda a cidade a noticia, publicada hontem, pela manhã, de ter sido invadida a região de Manuripe, pelas forças peruanas, que teriam matado 300 e ferido outros 300 cidadãos bolivianos.
Desde cedo que se formaram numerosos e compactos grupos de populares que, em manifestações de desagrado ao Perú, percorriam as ruas principaes entoando hymnos patrioticos.
A' frente dos jornaes era enorme a multidão que pedia, aos gritos, noticias mais pormenorizadas dos successos de Manuripe.
Numeroso grupo que se formou no largo do Palacio, foi em pouco tempo engrossado por grupos que vinham de diversos bairros da cidade; em breve essa enorme massa humana dirigiu-se para a legação do Perú, em frente da qual foram pronunciados discursos de exaltado patriotismo.
O edificio da legação foi apedrejado, tendo chegado pouco depois uma força do exercito que dispersou os manifestantes e guardou a legação.
Os populares encaminharam-se em seguida para o palacio do governo.
Ali falaram diversos populares pedindo providencias ao governo para fazer respeitar a integridade do paiz.
Depois de muito instado e acclamado, appareceu a uma das janelas do palacio o presidente da Republica Dr. Elecdoro Villazon, que foi recebido por calorosa demonstração de sympathia.
O Sr. Villazon pronunciou então um pequeno discurso.
Pediu ao povo que se acalmasse e tivesse confiança na acção do governo, que estava disposto a defender, por todos os meios, a integridade do territorio nacional.
O governo não tivera communicação official desse encontro e, portanto, nada poderia fazer senão procurar saber a verdade para então providenciar energicamente.
A multidão acclamou enthusiasticamente o Sr. Villazon e em seguida dispersou por diversas ruas da cidade.
Durante todo o dia houve intensa agitação nas ruas centraes, dando-se manifestações de desagrado ao Perú em toda a parte.
Diversos estabelecimentos commerciaes pertencentes a cidadãos peruanos não abriram as suas portas, receando qualquer ataque.
Os edificios da legação e do consulado do Perú estiveram e estão ainda guardados por forças do exercito e da policia.
O ministro das relações exteriores, Sr. Claudio Pinilla, assegurou ao encarregado dos negocios do Perú, que os ataques á legação não se repetiriam, e apresentou desculpas pelos successos de hontem.
—Segundo informações colhidas nos centros officiosos, a noticia da invasão de Manuripe é falsa, pois até agora o governo não teve communicação de qualquer facto que ali se tivesse dado.
Apenas se diz em outros centros que houve um encontro entre uns poucos soldados peruanos e uma turma de trabalhadores bolivianos, mas do quel nem feridos consta ter havido.

LA PAZ, 6.
A população desta cidade e de muitas outras do paiz, está cada vez mais excitada contra a attitude que o Perú tem assumido nestes ultimos dias.
Receiam-se sérios acontecimentos.

LA PAZ, 6.
Foi posto hoje em liberdade, sob fiança, o Sr. Lambecke, secretario da legação do Perú nesta capital, accusado de ter dado um desfalque.
—A cidade retomou, á tarde, a sua vida normal, sendo muito poucos os grupos de populares que andam pelas ruas.
Officialmente foi noticiado não ter fundamento a noticia de uma invasão das forças peruanas em Manuripe.
(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 6.
Partiu para Buenos Aires, de onde seguirá para o Chile, o novo ministro do Paraguay em Santiago, coronel Esteban Ibañez.

MONTEVIDÉO, 6.
O Banco de Paris e dos Paizes Baixos acaba de adquirir um milhão de pesos, em titulos do emprestimo de 97.

MONTEVIDÉO, 6.
Está officialmente desmentida a noticia de que, em fevereiro proximo, se realizaria uma entrevista entre os presidentes do Brazil, Argentina e Uruguay, Srs. Hermes da Fonseca, Saenz Peña e Battle y Ordoñez.

MONTEVIDÉO, 6.
O anarchista José Castelli, argentino, aqui refugiado, e que é pedido pelas autoridades argentinas, pediu ao ministro da justiça, Sr. Manini y Rios, que satisfaça o pedido das autoridades argentinas, entregando-o á policia de Buenos Aires.

MONTEVIDÉO, 6.
A Camara dos Deputados discutiu, na sessão de hontem, o projecto que monopoliza para o Estado os seguros de vida e de immoveis. Pelo que se póde deprehender da discussão, a quasi unanimidade da Camara é favoravel ao projecto. Apenas preoccupa a attitude que, sendo elle approvado, assumiriam a Inglaterra e a Argentina.

MONTEVIDÉO, 6.
O Sr. Jean Jaurés fez hoje a sua primeira conferencia publica, no theatro Solis, discorrendo sobre — *O socialismo procede da Revolução Franceza e é a sua continuação.* O theatro estava repleto e o conferente foi muito applaudido.
(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 6.
Assegura-se nos centros officiosos que o Partido Colorado está disposto a apoiar o governo do actual presidente provisorio, Dr. Liberato Rojas, e mesma a sustentar a sua candidatura á presidencia effectiva da Republica, mas sómente no caso de ser eleito vice-presidente da Republica um membro do mesmo partido.
(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 6.
Em commemoração á data da independencia nacional, a inspectoria agricola inaugura amanhã, no salão de honra da sua séde, os retratos dos Srs. presidente da Republica, marechal Hermes da Fonseca, e ministro da agricultura, Dr. Pedro de Toledo.
Ao acto, que se revestirá de toda a solemnidade, comparecerão todas as autoridades federaes e estadoaes, inclusive o presidente do Estado.
(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 6.
Deixou o cargo de inspector desta região o general Henrique Martins, a quem os jornaes tecem os maiores elogios, pelo zelo e disciplina com que se houve durante o exercicio de tão espinhoso cargo.
—Foi aposentado o director da secretaria de justiça, Dr. Gomes Leal.
—A data de amanhã será commemorada nesta capital com uma grande parada das forças de policia e do exercito, havendo, além disso, os festejos do costume.
—Hontem, á noite, em frente á redacção do *Diario de Pernambuco*, na praça da Independencia, houve uma grande manifestação de caracter politico, sendo erguidos muitos vivas ao Dr. Rosa e Silva.
A' manifestação associou-se enorme massa popular, que depois se dissolveu na melhor ordem.
(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 6.
Vai ser nomeado gerente da Caixa Economica o coronel Ramos de Queiroz.
—O Sr. Julio Brandão vai lançar depois de amanhã o seu manifesto, aceitando a indicação que o commercio fez do seu nome para o cargo de prefeito desta capital.
—O Conselho Municipal de Campo Largo fez uma publicação pela imprensa, declarando apoiar a candidatura do Dr. J. J. Seabra.
(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 6.
Foi assignado hoje o decreto abrindo o credito de cincoenta contos, para pagamento dos estudos e obras dos melhoramentos municipaes.
—Passa amanhã o anniversario natalicio de D. Hilda Bueno Brandão, esposa do presidente do Estado.
—Por falta de numero, deixaram de realizar-se hoje as sessões da Camara e do Senado.
—Falleceu hoje nesta capital dona Joaquina Brant Stockel, viuva do Dr. Christiano Stockel e tia do Sr. Léon Roussoulieres, official de gabinete do secretario das finanças.
—Realizam-se amanhã grandes festejos nesta capital, afim de commemorar o primeiro anniversario da posse do actual governo.
(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 6.
Os Srs. Rubião Junior e Fontes Junior têm procurado os chefes dos varios grupos civilistas, inclusive o Sr. Campos Salles, para ver se é possivel chegar a um accordo sobre a candidatura do Dr. Rodrigues Alves.
Os trabalhos dos dois politicos nada produziram, parecendo que a candidatura do Dr. Rodrigues Alves mais uma vez ficará sem effeito, como aconteceu com a candidatura do Dr. Fernando Prestes.

S. PAULO, 6.
Apesar do atrazo de duas horas do trem em que vêm o commandante superior e o estado-maior da guarda nacional do Estado de Minas e as linhas de tiro, a estação está repleta de povo, reinando grande enthusiasmo.
(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 6.
O coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado, e o senador Rubião Junior, visitaram hoje o general Francisco Glycerio.

S. PAULO, 6.
O Dr. Campos Salles esteve hoje no palacio do governo, em visita ao Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado.

S. PAULO, 6.
A importancia dos contratos das novas firmas registradas durante o mez findo na Junta Commercial montou a 4.836:626$814.

S. PAULO, 6.
Realiza-se amanhã, na cathedral, um solemne *Te-Deum* para commemorar a data da independencia do Brazil.
As linhas de tiro farão uma *marche-aux-flambeaux*, percorrendo as principaes ruas da cidade.
No Ypiranga haverá uma parada da guarda nacional.

S. PAULO, 6.
Diversos deputados e senadores estadoaes telegrapharam para ahi ao Dr. Bernardino de Campos, felicitando-o pelo seu anniversario natalicio.

S. PAULO, 6.
Telegramma aqui recebido informa que o Dr. Olavo Egydio embarcará na Europa, com destino a esta capital, no proximo mez de outubro.

S. PAULO, 6.
O governo do Estado enviou uma mensagem ao Congresso, pedindo o credito de 1.150 contos, destinados á conclusão das obras do Hospital Militar e á construcção de um necroterio na policia central, de um novo pavimento no quartel da Luz e de um novo quartel para os bombeiros.
(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 5.
Proseguem com grande actividade os preparativos para a proxima reunião do 3° Congresso de Geographia.
Hoje chegaram a esta capital pelo *sud-express* os Drs. João Pedro Cardoso, representante do presidente do Estado de S. Paulo; José Boiteux, representando o governo de Santa Catharina; Euzebio de Oliveira, representando o Sr. ministro da agricultura, Dr. Pedro de Toledo; Alfredo de Toledo, Antonio Carlos Mendes da Silva e Alvaro Belford.
Compareceram á estação, afim de receber os illustres viajantes, diversos representantes do governo do Estado e dos ministros da viação e da fazenda, varios funccionarios do ministerio da agricultura, o Dr. Jayme Reis, o coronel Romario Martins, pelo Congresso de Geographia, etc.
Tocou durante o desembarque uma banda de musica militar.
—O dia 7 de setembro será commemorado nesta capital com uma grande parada, em que tomarão parte as forças do exercito e da policia, além do Tiro Rio Branco.
Além da parada haverá outras commemorações.

CORITIBA, 6.
Commemorando a data da independencia, que passa amanhã, a escola de aprendizes marinheiros apresentará pela primeira vez os seus alumnos completamente uniformizados.
Inaugurar-se-ha nessa occasião a rica bandeira do batalhão de aprendizes, feita na escola.
O acto realizar-se-ha na praça Carlos Gomes, na presença do respectivo fiscal e do inspector agricola, coronel Muricy.
As roupas dos alumnos da escola, os sapatos, as mochilas, os bonés, as carabinas, os tambores, as viaturas, os arreios das montadas, tudo isso foi confeccionado nas officinas do mesmo estabelecimento.
O commercio dispensará amanhã os seus empregados ás 10 horas da manhã, para tomarem parte na formatura do batalhão Rio Branco.
No theatro Guahyra haverá uma secção magna, promovida pela Associação Civica, cantando as alumnas das escolas publicas o hymno nacional.
Falará o Dr. José Cesar.
No quartel do 4° regimento será inaugurado o retrato do marechal Hermes.
(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 6.
Proseguiram hontem as diligencias para a captura dos bandidos que roubaram a casa de joias da rua dos Andradas.
A população continuava indignada e, tomada de espanto, commentava a tragedia.
A' noite foi destacado um forte contingente da brigada militar para Gravatahy.
Os policiaes cercaram todas as mattas ali existentes.
Aproximadamente ás 4 horas da madrugada, a policia avistou os bandidos, que se achavam escondidos.
Procuraram escapar á acção dos seus perseguidores e foram-se arrastando até proximo de uma ponte no rio Gravatahy, quando o sargento Paulino Braga deu-lhes voz de prisão.
Não sendo attendido, o sargento Braga descarregou sua carabina, dando ordem ás praças que o acompanhavam para fazer fogo.
Nesse momento os corneteiros deram o signal, sendo descarregadas as armas contra os bandidos, que resistiram. Attingidos, porém, pelas balas dos policiaes, cairam.
A força correu ao local, matando, a bala, os bandidos.
Revistados os bolsos, foram encontrados joias, libras e dinheiro em quantidade.
Os cadaveres foram transportados para esta capital, sendo recebidos por uma multidão de pessoas, que davam vivas á brigada policial.
Foi geral o contentamento, sendo tiradas varias photographias.
(Serviço do *Paiz.*)

AVULSOS

THEREZOPOLIS, 5.
Chegaram aqui, sendo festivamente recebidos, o presidente do Estado, Dr. Oliveira Botelho, e comitiva, composta dos Srs. Drs. Alves Costa e Ribeiro de Castro, deputados Manoel Duarte e Teixeira Leite e capitão Tancredo Cunha.
Na *gare*, entre ovações populares, a Camara Municipal aguardava S. Ex., executando-se por essa occasião o hymno nacional.
Em seguida saudou-o, em nome da mesma Camara, o Dr. Walfredo Martins. Depois falou o solicitador Alfredo de Carvalho. Formou-se um longo prestito de carros e cavalleiros, atravessando a cidade, que se achava engalanada, parando em frente ao edificio da Camara, onde grande numero de senhoras e senhoritas e cavalheiros atirou flores sobre S. Ex., acclamando o presidente do Estado e o presidente da Camara —Coronel *Hicrolio Terra — Octaviano de Siqueira — Ribas de Oliveira — Antonio Santiago.*

DESCARRILAMENTO

Hontem, na Estrada de Ferro Central do Brazil, entre as estações de Caçapava e Eugenio de Mello, descarrilou a locomotiva que rebocava o trem paulista denominado SP 2.
Em consequencia da posição em que ficou a machina, o referido trem soffreu algumas horas de atrazo, não obstante as promptas providencias que desde logo foram tomadas sobre o caso.
O Dr. Paulo de Frontin, digno director da estrada, tendo sciencia desta occurrencia, telegraphou logo ao inspector de districto para que fosse averiguada com urgencia a causa que a determinou.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria hontem realizada, sob a presidencia do Sr. Ribeiro de Almeida, presentes os Srs. Manoel Murtinho, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, Manoel Espinola, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos e Moniz Barreto, procurador geral da Republica.

Secretariou a sessão o Dr. Edmundo Veiga, sub-secretario.

JULGAMENTOS

"Habeas-Corpus" — N. 3.090, do Rio de Janeiro — Relator, o Sr. André Cavalcanti; recorrente, Epaminondas Mourão Pereira de Carvalho, procurador do paciente Salomão Abrahão Delax, menor; recorrido, o Tribunal da Relação do Estado do Rio de Janeiro — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 3.098, da Bahia — Relator, o Sr. Manoel Murtinho; impetrante, o Dr. Maxwell Ponphyro de Assumpção, em favor do paciente Leopoldo Manoel Lopes. — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 9.091, da Capital Federal—Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; recorrente paciente, Agostinho Ferreira Baldraco; recorrida, a 1ª Camara da Côrte de Appellação — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 3.088, do Amazonas — Relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; recorrente, o Dr. Achilles Bevilacqua, em favor dos pacientes, Dr. Fernando Castello Simões e outros, deputados ao Congresso Estadoal do Amazonas; recorrido, o Supremo Tribunal de Justiça do Estado — Deu-se provimento ao recurso, para conceder a ordem impetrada, unanimemente. Presidiu o julgamento o Sr. Manoel Murtinho.

Conflicto de jurisdicção — N. 244, de S. Paulo — Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; suscitante, o juizo de direito da comarca de Caconde; suscitado, o juizo municipal do termo de Cabo Verde, da comarca de Musambinho— Julgou-se improcedente o conflicto, visto ser competente o juizo suscitado, unanimemente.

Appellação civel — N. 1.344 (sobre embargos), de Minas Geraes — Relator, o Sr. André Cavalcanti; embargante, o Dr. Bernardino Augusto de Lima; embargada, a fazenda nacional. —Foram recebidos os embargos, para julgar-se procedente a acção, contra os votos dos Srs. Pedro Lessa, Guimarães Natal, e M. Murtinho. Impedido o Sr. Oliveira Ribeiro.

N. 1.429 (sobre embargos), de Matto Grosso — Relator, o Sr. Manoel Murtinho; appellante embargada, a União Federal; appellado embargante, major José Sabino Maciel Monteiro — Recebidos os embargos contra os votos dos Srs. Godofredo Cunha, Canuto Saraiva, Amaro Cavalcanti e Guimarães Natal.— Foi confirmada a sentença appellada, unanimemente. Impedido o Sr. Oliveira Ribeiro.

Embargos remettidos — N. 1.949, (sobre embargos), da Capital Federal —Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; embargantes, Antonio José de Castro Barros e Antonio Augusto Cesar; embargados, C. H. Walker & C., Ld. — Foram recebidos os embargos, para declarar-se o accordão na fórma requerida, unanimemente. Impedido o Sr. Oliveira Ribeiro.

Appellação criminal — N. 484, da Capital Federal — Relator, o Sr. André Cavalcanti; appellante, Joaquim Pereira da Silveira; appellada, a justiça — Foi confirmada a sentença appellada, unanimemente.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão de camaras reunidas, hontem realizada sob a presidencia do desembargador Affonso de Miranda, presentes os desembargadores Dias Lima, Tavares Bastos, Ataulpho, Enéas Galvão, M. Carijó, Pitanga, Lima Drummond, Bulhões Pedreira, Gabaglia e Nestor Meira.

Esteve presente o procurador geral do Districto, Dr. Moraes Sarmento.

Secretariou a sessão o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Embargos de nullidade — N. 3.151 — Relator, o desembargador Nestor Meira; embargante, Augusto Cesar Magalhães Galvão; embargado, Manoel Pereira Guimarães, socio liquidante da firma Guimarães, Galvão & C. — Desprezaram os embargos, unanimemente.

N. 569 — Relator, o desembargador Ataulpho Paiva; embargante, Anastacio de Oliveira; embargado, Antonio Manoel Fernandes da Silva— Desprezaram os embargos, contra o voto do desembargador Nabuco de Abreu, que os recebia, na parte relativa á reconvenção.

N. 1.065 — Relator o Sr. Nabuco de Abreu; embargante, Delphina Rosa da Silveira; embargada, a Irmandade de Nossa Senhora da Luz — Desprezaram os embargos, contra os votos dos Srs. Nestor Meira e Gabaglia.

N. 1.145 — Relator, o desembargador Pitanga; embargante, J. Caniella Lima; embargado, Napoleão Ferreira Lima— Desprezaram os embargos, contra o voto do Sr. desembargador Enéas Galvão.

N. 2.101 — Relator, o desembargador Celso Guimarães; embargante, Arlindo Machado da Costa; embargado, Manoel Augusto Machado — Desprezaram os embargos, contra o voto do desembargador Tavares Bastos.

N. 1.226 — Relator, o desembargador Tavares Bastos; embargante, Dr. Cyro Vidal da Cunha Bastos, inventariante dos bens deixados pelo commendador Salvador Gonçalves da Cunha Bastos; embargado, Joaquim Rodrigues Correia de Paiva — Desprezaram os embargos, unanimemente.

Foram condemnados — O juiz da 1ª vara criminal condemnou Alamiro Gomes, processado por furto, a seis mezes de prisão, e Antonio Azevedo, processado por uso de instrumentos proprios para roubar, a tres mezes de prisão.

O primeiro furtou da casa á rua S. Salvador n. 22, objectos no valor de 340$ e o segundo fôra preso no interior da casa á rua Joaquim Silva n. 107, trazendo a sua criminosa ferramenta.

Accusado de furto — Absolvição — O juiz da 1ª vara criminal absolveu, por falta de provas, Octaviano de Oliveira, accusado de ter, em companhia de outros individuos, furtado da casa da rua Pedro Americo n. 34, objectos avaliados em 769$000.

O crime occorreu em 30 de junho de 1909.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central da policia, o Dr. Cunha Vasconcellos, 3° delegado auxiliar.

— O Sr. chefe de policia mandou expedir hontem os seguintes officios:

Ao general prefeito municipal, apresentando os nacionaes Noé Gonçalves de Salles e Delphina Ignacia da Costa, completamente abandonados, afim de serem recolhidos ao Asylo S. Francisco de Assis;

Ao chefe de policia do Estado do Rio, enviando os signaes caracteristicos de dois criminosos, conforme requisitou;

Ao juiz da 11ª pretoria, scientificando-o do pedido de José Coelho, para ser transferido para o quartel da força policial da Casa de Detenção, afim de ser resolvido por aquelle juizo;

Ao administrador da Casa de Detenção, remettendo o requerimento de Izidro Laurindo da Silva, que pede attestado de sua saude, para informar;

Ao delegado do 13° districto, apresentando o menor Romario, afim de ser encaminhado á residencia de seus pais, á rua de S. Christovão n. 6, por ser encontrado vagando em Nitheroy;

Ao chefe de policia do Estado de Minas, pedindo que informe a que corporação pertence o tenente Hugo Mattos, de quem pede seja descoberto o paradeiro;

Ao delegado do 25° districto, recommendando que proceda nos termos finaes do inquerito referente ao rapto e defloramento de Alcinda Lopes Ferreira;

Ao director da assistencia de alienados foram apresentados dois indigentes.

INSTRUCÇÃO MILITAR

CAMPEONATO DO TIRO DE 1911

A Confederação do Tiro Brazileiro realizará no dia 10 ao meio dia, no "stand" do Tiro n. 6, á rua S. Miguel n. 1, Tijuca, presentes os Exmos. Srs. marechal presidente da Republica, general ministro da guerra, altas autoridades civis e militares, officialidade e adidos militares estrangeiros, a grande prova do campeonato de tiro de 1911, disputada pelos seguintes campeões: que foram classificados de accordo com a execução das provas estabelecidas pelo programma realizado nas sociedades:

Prova fuzil, 1° logar, Augusto Cordovil e C. Monteiro, 833 pontos (tiro do Leme); 2° logar, capitão-tenente Geraldo C. Martins, 825 pontos (Tiro de Nitheroy) 3° logar, Antonio de Almeida, 803 pontos, Tiro da Pavuna; 4° logar, Sebastião Volf, 98 pontos, Tiro Porto Alegre; 5° logar, Leopoldo Moneró, 786 pontos, Tiro da Pavuna; 6° logar, Germano Steigleder Sobrinho, 780 pontos, tiro Porto Alegre; 6°, Austriclinio de Lima, 780 pontos, Pavuna; 7° logar, Dr. Fernando Soledade, 777 pontos, Tiro Federal; 8° logar, Althedo Pereira Machado, 773 pontos, Tiro Porto Alegre; 9° logar, Theodoro V. Hertino, 771, Tiro Porto Alegre; Dr. Manoel Hippolyto Boleto, 770 pontos, Tiro de Pelotas; Alberto Pereira Braga, 761 pontos, Tiro do Leme; Oswaldo Lobo Harbarlech, 759 pontos, Tiro Florianopolis; Joaquim Marinho de Oliveira, 754 pontos, Tiro do Leme; Fernando Vigaraue, 752 pontos, Tiro Federal; Hugo Carlos Aigayer, 743 pontos Tiro Porto Alegre; Dermeval Peixoto, 742 pontos, Tiro Friburgo; Oscar Ferreira de Carvalho, 735 pontos, Tiro de Nitheroy; Augusto de Souza, 737; Tiro de S. Paulo n. 3; Lucas Boiteux, 734 pontos; Antonio Procopio Ferraz, Tiro Federal; Francisco Concensa, 723 pontos, Tiro de Petropolis; Dr. Alvaro Zamith, 721 pontos, Tiro Federal; Thier Parine, 721, Tiro Friburgo.

Prova de revólver de guerra — 1° logar, Alfredo Eugene George, 563 pontos, Tiro de Nitheroy; 2°, Alberto Pereira Braga, 545, Tiro do Leme; 3°, Acelino da Costa Jacques, [illegible] pontos, Tiro da Pavuna; capitão-tenente Geraldo C. Martins Junior, 524 pontos, Tiro de Nitheroy; Paulo Lessa, 518 pontos, Tiro de Nitheroy; Oscar Ferreira de Carvalho, 513 pontos, Tiro do Leme; 1° tenente Francisco de Vasconcellos, 501 pontos, Tiro Federal; Augusto Cordovil Monteiro, 502 pontos, Tiro do Leme; Dr. Alcides Figueiredo, 497 pontos, Tiro de Nitheroy; Manoel Baptista Salgado, 496 pontos, Tiro da Pavuna; 2° tenente Flavio Nascimento, 496 pontos, Tiro Federal; Thier Perine, 483 pontos, Tiro Friburgo; Dr. Alvaro Zamith, 477 pontos Tiro Federal; José Nataniel [illegible] pontos, Tiro Porto Alegre, Aurelliano Pinto dos Reis, 472 pontos, Tiro da Pavuna; Dr. Haroldo Leitão da Cunha, 460 pontos, Tiro Federal; Leoncio Machado, 457 pontos, Tiro Porto Alegre; Joaquim Mariano de Oliveira, 453, Tiro do Leme; Dr. Octavio Leitão da Cunha, 428 pontos, Tiro Federal; Rodolpho Kundig, 421 pontos, Tiro do Leme; Frederico Carlos Toledo Boruinno, 418 pontos, Tiro Porto Alegre; Bernardo de Oliveira, 417 pontos Tiro do Leme; Dermeval Peixoto, 407 pontos, Tiro Friburgo; Dr. Manoel Hypolito Boleto, 387 pontos, Tiro de Pelotas; Dr. Galdino do Valle Filho, 380 pontos, Tiro Friburgo; Dr. Fernando Soledade, campeões em anteriores concursos; Dr. Fernando Soledade, tenente Flavio do Nascimento, Alfredo Eugene George e Paulo Lorena.

—A commissão do jury do Campeonato é presidida pelo general de divisão Antonio Adolpho da Fontoura Menna Barreto e a do concurso, pelo major Claudio da Rocha Lima, que, com os demais membros da mesma commissão, estará, hoje, ás 9 horas, no "stand", afim de dar começo aos trabalhos das provas.

Este é o programma para o Campeonato de tiro a realizar-se, a partir de hoje no local escolhido, que é o "stand" do Tiro da Tijuca.

Campeonato de revólver — Para atiradores classificados nas provas parciaes de maio de 1911. 60 tiros, do pé, braços livres, em alvo c. c. de dez zonas, n. 1, a 50 metros. Premios: ao 1°, medalha de ouro de campeão, um bronze e um objecto de arte; ao 2°, medalha de prata e um objecto de arte; ao 3°, medalha de bronze e um objecto de arte; ao 4° e 5°, um objecto de arte e um revólver a cada um; ao 6°, um revólver.

Campeonato de fuzil — Para atiradores nas mesmas condições da prova anterior, 90 tiros nas tres posições regulamentares, em alvo c. c. de dez zonas, n. 3, a 300 metros. Premios: ao 1°, medalha de ouro de campeão, um bronze e um objecto de arte; ao 2°, medalha de prata e um objecto de arte; ao 3°, medalha de bronze e um objecto de arte; ao 4° e 5°, um objecto de arte e um fuzil Mauser, modelo 1908 a cada um; ao 6°, um fuzil Mauzer.

Prova de revólver — Para officiaes das classes armadas, matriculados ou não, em sociedades de tiro, e não classificados nas provas parciaes de maio de 1911. 10 tiros de pé, braços livres, em alvo c. c. de dez zonas n. 1, a 25 metros. Premios: ao 1°, 2°, 3°, 4° e 5°, objectos de uso militar.

Prova de fuzil — Para officiaes das classes armadas, nas mesmas condições da prova anterior, 15 tiros, nas tres posições regulamentares, em alvo c. c. de dez zonas, n. 3, a 300 metros. Premios: ao 1°, 2°, 3°, 4° e 5°, objectos de uso militar.

Prova de revólver — Para atiradores civis, matriculados em sociedades de tiro confederadas, e não classificados nas provas parciaes de maio de 1911, 10 tiros de pé, braços livres, em alvo c. c. de dez zonas, n. 1, a 25 metros. Premios: ao 1°, 2° e 3°, objectos de arte; ao 4° e 5°, revólvers.

Prova de fuzil — Para atiradores civis de 1ª classe, nas mesmas condições da prova anterior, 15 tiros nas tres posições regulamentares, em alvo c. c. de dez zonas, n. 3, a 300 metros. Premios: ao 1°, 2° e 3°, objectos de arte; ao 4° e 5°, fuzil Mauser.

Prova de fuzil — Para atiradores civis de 2ª classe, nas mesmas condições da prova anterior, 15 tiros, nas tres posições regulamentares, em alvo c. c. de dez zonas, n. 3, a 300 metros. Premios: ao 1°, 2°, 3°, 4° e 5°, objectos de arte.

Prova de fuzil —Para inferiores das classes armadas, 15 tiros, nas tres posições regulamentares, em alvo c. c., n. 3, de dez zonas a 300 metros. Premios: ao 1°, 2°, 3°, 4° e 5°, objectos de arte.

Prova de fuzil — Para praças de pret das classes armadas, 15 tiros nas tres posições regulamentares em alvo c. c., de dez zonas, n. 3, a 300 metros. Premios: ao 1, 200$; ao 2°, 150$; ao 3°, 100$; ao 4°, 50$; ao 5°, 30$000.

Prova Tiro Federal Argentino, fuzil — Para atiradores civis e officiaes das classes armadas que não tenham sido premiados nas diversas provas de fuzil dest concurso: 15 tiros nas tres posições regulamentares, em alvo c. c de dez zonas, n. 3, a 300 metros.

— O Tiro Brazileiro do Leme, accedendo ao convite da Federação do Tiro Brazileiro, formará a sua companhia de guerra para ir ao Tiro da Tijuca, assistir á festa dos atiradores que neste tiro será levada a effeito, por occasião do grande campeonato de 1911.

O Tiro do Leme já contratou os bonds especiaes, para a conducção de seus atiradores á Tijuca e vice-versa; formará tambem a banda de musica.

A companhia de atiradores formará no proximo domingo, ás 8 1|2 horas da manhã.

NECROTERIO DA POLICIA

Na sala de exposição dos corpos, vimos: na mesa n. 4, o cadaver do menor Alberto Dellona, branco, brazileiro, com sete annos de idade, residente á rua São Francisco Xavier n. 230. Este menor foi atropelado e morto por automovel na rua em que morava.

Foi autopsiado pelo Dr. Rodolpho Caó, que attestou "ruptura traumatica do figado".

O enterro teve logar ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas de sua familia.

Na mesa n. 5, vimos o corpo de Rosa Maria da Conceição, parda, brazileira, com 44 annos, de serviços domesticos, residente no logar denominado Curicica.

Esta mulher deu entrada no Necroterio com guia do 24° districto policial, com a declaração: "Foi encontrada dentro de um poço existente proximo de sua residencia".

Foi autopsiada pelo Dr. Miguel Salles, que attestou "asphyxia por submersão". O corpo foi inhumado no cemiterio de S. Francisco de Paula, quadro dos indigentes.

Na mesa n. 6, vimos o corpo de Celio Barbosa Pinto, branco, brazileiro, com 22 annos de idade, estudante de medicina, solteiro, residente á rua Senador Dantas n. 19. Este infeliz moço foi victima de um tiro de pistola que, accidentalmente, disparou um seu companheiro de casa e amigo, produzindo-lhe a morte immediata. Foi examinado pelo Dr. Miguel Salles, que attestou "destruição do encephalo, hemorrhagia intra-craneana e fractura do craneo, resultantes de ferimento por projectil de arma de fogo".

O corpo foi removido para a casa n. 58 da rua S. Christovão, residencia de um seu tio, de onde sairá, hoje, o enterro, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Na mesa n. 7, vimos o corpo de Antonio de Almeida, branco, com 28 annos, solteiro cavouqueiro, residente á rua Dezoito de Outubro n. 1. Este infeliz foi victima de desastre de barreira, na pedreira da rua Bom Pastor n. 29.

Será examinado hoje pelo Dr. Rodrigues Caó, depois do que será sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas de seu cunhado, o Sr. Manoel Ignacio de Moraes.

MOVIMENTO DA PROPRIEDADE

Adquiriram immoveis:

Antonio Pereira Varejão, o predio á rua Bella de S. João n. 163, em São Christovão; Antonio José Teixeira Junior, o predio n. 76, da rua Francisco Belizario por 7:000$; George A. Edrick, um predio e terreno, no caminho de D. Joanna, em Irajá, por 8:000$; Maria Amelia da Rocha, o predio e terreno á rua Vinte e Quatro de Maio n. 120, por 20:000$; Virginio Agostinho, o predio da rua Archias Cordeiro n. 116 por 4:140$; Carlos José de Faria, o predio á rua Esperança n. 46, por 2:000$; Dr. Alberto de Faria, o predio á rua do Cattete n. 156, por 75:000$; Francisco Augusto da Costa Graça, o predio e terreno da rua Bom Pastor n. 43, por 8:000$; Domingos Leite Barros, um terreno á rua Violante, Inhaúma, por 1:100$; G. Bertha Kainguiesert, o terreno á rua Correia Dutra, onde existiu o predio n. 69, por 11:000$000.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o presidente desse tribunal ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

5:275$460, ao Lloyd Brazileiro, de transportes concedidos em proveito da inspectoria de obras contra as seccas, no corrente anno; 570:926$262, á Companhia de Estrada de Ferro de Goyaz, da medição provisoria dos trabalhos na construcção da linha de Araguary a Catalão no 2° trimestre do corrente anno; 3:250$718, a diversos, de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil, em maio ultimo; 101:275$285, a diversos, por fornecimentos feitos ao ministerio da marinha, no corrente anno; 5:059$300, á Companhia Nacional de Navegação, de transporte de tropas, cargas e bagagens, por conta do ministerio da guerra no corrente anno.

Marinha.

Foram exonerados: o 1° tenente Adalberto Menezes de Oliveira, de encarregado da telegraphia sem fio do "Andrada" e o 1° tenente engenheiro machinista Seraphim José Soares, de chefe de machinas do "Rio Pardo."

— Foram nomeados: o capitão-tenente Augusto Dermeval da Costa Guimarães, para servir no corpo de marinheiros nacionaes; o 2° tenente Elyseu de Abreu Lima, para servir na flotilha de Matto Grosso; o 2° tenente engenheiro machinista Rodrigo José de Abreu, chefe de machinas do "Rio Pardo", e o 2° tenente Belisario de Moura, auxiliar do ensino da escola de aprendizes marinheiros desta capital.

— O Sr. ministro declarou ao inspector de fazenda e fiscalização que o 2° tenente commissario Alfredo Carlos de Moura, deverá remetter pelos canaes competentes o seu requrimento, dirigido ao Congresso Nacional, pedindo para que seja eliminada do regulamento do corpo de commissarios da armada a clausula que prohibe a promoção dos respectivos officiaes, que estejam em alcance para com a fazenda nacional.

— Obteve tres mezes de licença para tratamento de saude o enfermeiro de 2ª classe Sezypho Cerqueira Esmeriz.

— Foi deferido o requerimento do 2° tenente commissario João Norberto de Castro, pedindo que lhe seja contado como de embarque no posto em que se acha, o tempo de tres mezes e nove dias, em que serviu no "Riachuelo".

— O Sr. ministro remetteu á Camara dos Deputados os requerimentos dos empregados da capitania do porto de Matto Grosso José Maria Leite de Barros e José Jovino Marques Sampaio, pedindo augmento de vencimentos.

— Amanhã, 8 do corrente, é o dia designado para as reuniões dos conselhos de guerra a que respondem: o marinheiro nacional grumete Benjamin Correia Cabral e o foguista extranumerario de 2ª classe José Mauricio, dos quaes são presidentes os capitães de mar e guerra Manoel Joaquim Nobrega de Vasconcellos e reformado Alberto Alvaro da Silva, devendo comparecer os réos e as testemunhas mencionadas na ordem do dia n. 197, de 4 do corrente mez.

— O chefe do estado-maior fez publicar o seguinte aviso em ordem do dia de hontem:

"Convido os Srs. officiaes da armada e das classes annexas a comparecerem nesta repartição, no dia 7 do corrente mez, á 1 hora da tarde, em 1° uniforme, afim de irem incorporados cumprimentar o Sr. marechal presidente da Republica, pelo anniversario da independencia do Brazil."

— Foram mandados embarcar: o capitão-tenente Luiz Bezerra Cavalcanti, no "Primeiro de Março" e o 1° tenente Mario de Barros Barreto, no "Deodoro".

— Mandou-se passar do "Tiradentes" para o "Santa Catharina" o submachinista João Mattos de Araujo.

— Devem reunir-se na auditoria geral de marinha, no dia 9 do corrente, ao meio dia, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional grumete, Nero Rodrigues, do qual é presidente o capitão de corveta José Libanio Lamenha Lins de Souza e juizes capitão-tenente Eullino Rosario Cardoso, 1°s tenentes Augusto Victor Barreto e Helio Sayão Bustamante, 2°s tenentes Octavio Guedes de Carvalho e engenheiro machinista Alberto Americo Maranhão, devendo comparecer o réo; no 12, ás mesmas horas, aquelle a que responde o capitão de fragata Francisco José Marques da Rocha, do qual é presidente o capitão de mar e guerra João Pereira Leite e são juizes os capitães de mar e guerra Miguel Antonio Fiuza Junior, Raymundo José Ferreira do Valle e reformado Alberto Alvaro da Silva, capitães de fragata Nicoláo Possolo e Verissimo José da Costa, devendo comparecer o réo e as testemunhas capitão-tenente commissario Manoel Marques de Faria, 2° tenente Radamanto de Campo y Amoedo, enfermeiro naval de 2ª classe Francisco Machado Linhares e soldados do batalhão naval Piaba, Hilario Firmino, José Correia, Manoel Correia Vianna, Agostinho de Carvalho, José Luiz Pereira da Rocha, José Antonio Pereira, Antonio Pereira de Rezende, Tolentino Maciel, Delphino José Cardoso e Mathias da Fonseca, cabo; marinheiros nacionaes Avelino de Campos, José Rodolpho de Mello, Rufino Pereira da Silva, Manoel Procopio dos Santos e José Osorio.

— O uniforme para hoje é o 5°.

Guerra.

Ao ministerio da fazenda foram solicitadas ordens para que a delegacia fiscal do Thesouro, em Alagoas, pague pela verba 10ª — reformados — do actual orçamento, a quantia de 5:176$953 ao major José Viegas da Silva e 2:941$935 ao 2° tenente Antonio Bernardo da Fonseca Galvão, provenientes de soldo e gratificação addicional que lhes competem.

— Foi inspeccionado de saude na Bahia o capitão do 50° batalhão de caçadores Avelino Macambira Monte Flores, sendo julgado precisar de mais dois mezes para tratamento.

—O 56° batalhão de caçadores propõe o 2° tenente Joaquim Francisco Duarte para substituir o 2° tenente José Vicente Dias, que se acha incluido e não apresentado.

—Em inspecção de saude a que foi submettido em Coritiba, foi julgado prompto para o serviço o 1° tenente do 6° regimento de infanteria Olympio Nunes Sandemberg.

— Falleceu nesta capital no dia 2 do corrente, o capitão pharmaceutico reformado Francisco Pedro Vasco.

— Requerimentos despachados:

João Manoel de Souza Castro, capitão — Sim. Ao departamento geral;

Lydia Carolina de Oliveira e Silva —Satisfaça-se. Ao departamento central;

Antonio dos Santos Coelho, 2° tenente — Como pede. Ao departamento geral;

Julio Rodrigues da Motta Teixeira, 1° tenente — Como requer. Ao departamento geral.

— A divisão de saude propoz para director do hospital de Corumbá o major medico Dr. Carlos Autran da Mata e Albuquerque e para servir no Amazonas o 1° tenente medico Dr. Amelio Domingues de Souza.

— Em resposta ao aviso do ministerio da fazenda, enviando o processo transmittido pela delegacia fiscal do Thesouro Nacional, na Bahia, em que o guardião do convento de S. Francisco, naquelle Estado reclama contra o acto da referida delegacia suspendendo o pagamento da pensão annual de 720$ á imagem de Santo Antonio, o Sr. ministro da guerra declarou que tal reclamação não tem fundamento legal.

— O Sr. ministro determinou ao Sr. inspector da 6ª região que as manobras daquella região se effectuem no prazo determinado.

— Assumiu o commando do 3° regimento de cavallaria, em Bella Vista, no Estado de Matto Grosso, o capitão Antenor Santa Cruz Pereira de Abreu, e a fiscalização daquelle corpo o 1° tenente André de Albuquerque.

— Está de dia ao posto medico o 1° tenente Dr. Olympio Rocha.

— Ao lazareto de Coritiba foram recolhidas tres praças que faziam parte do contingente que seguia para Matto Grosso e que foram accommettidas de variola a bordo do paquete "Jupiter".

— Para substituir o general Olympio da Fonseca, na presidencia do conselho de guerra a que responde o coronel Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz, foi nomeado o general Roberto Trompowski Leitão de Almeida.

— O Sr. general José Christino Pinheiro Bittencourt, conformando-se com o despacho de não pronuncia do conselho de investigação a que foi, como ha tempos noticiámos, submettido o tenente-coronel José Ferreira Maciel de Miranda, mandou, em data de hontem, archivar o mesmo conselho.

Esse resultado era esperado por todos que conhecem o alludido official, tão apreciado por sua intelligencia e honorabilidade.

—Foram nomeados o major Francisco Antonio de Carvalho e os 2°s tenentes Antonio Alexandrino Gaya, do 1° regimento de infanteria, e Eugenio Pereira de Almeida, do 2° grupo de artilheria para constituirem o conselho de investigação a que vai responder o 2° tenente pharmaceutico Euclides Teixeira, o qual se reunirá clides Teixeira, o qual reunir-se-na amanhã, no departamento da guerra.

— Obteve tres mezes para servir addido na 4ª região, no Estado do Ceará, o 1° sargento amanuense do quartel-general da 1ª brigada estrategica Sizinio Teixeira do Amarim.

— Reune-se, no dia 8 do corrente, ás 11 horas da manhã, no quartel-general da 9ª região, o conselho de guerra, em sessão preparatoria, a que responde o soldado Mariano Marques de Oliveira e do qual é presidente o major Alfredo Teixeira Severo, do 1° regimento de artilheria.

— No dia 9 do corrente, reune-se, na sala de serviço da justiça, da 9ª região, o conselho de guerra a que responde o cabo de esquadra Ernesto Gabriel Celestino, do 1° pelotão de estafetas, e do qual é presidente o major Francisco Ramos, do 2° regimento de infanteria.

— O general inspector da 11ª região solicitou ao da 9ª região as alterações occorridas com o 2° tenente Roque Simpliciano da Costa Perdigão, já fallecido, afim de que seja habilitada ao respectivo montepio a viuva.

— Seguem brevemente para a capital do Estado de S. Paulo, o major Antonio Mariano Alves de Moraes, capitão Alfredo Crecencio da Costa e 1° tenente Arnaldo da Silva Hautz, afim de constituirem a commissão que tem de escolher o terreno para o quartel a construir-se.

— Baixou ao hospital central do exercito o 1° tenente Affonso de Albuquerque Reis e Silva, que se acha em transito nesta capital.

— O aspirante a official Sabino José de Almeida Magalhães, do 2° grupo de artilheria de montanha, requereu transferencia para o 18° grupo da mesma arma.

—O general commandante da 1ª brigada estrategica fez publicar, hontem, em sua ordem do dia o seguinte: "Em cumprimento á solução do general inspector da 9ª região, em officio n. 1.693, de 1° do corrente, declara-se aos corpos desta brigada, que, emquanto se não desoccupar os commodos do edificio do antigo arsenal de guerra, occupados pelo capitão João Aurelio Lins Wanderley, que, aliás, já teve ordem para fazer, no prazo de oito dias, os conselhos de guerra a que respondem praças dessa brigada poderão ter logar em uma das dependencias do quartel-general da 9ª região.

—Segue, no sabbado, 9 do corrente, para o sul, afim de reunir-se á commissão da carta geral da Republica, o 1° tenente de artilheria Alfredo Alberto de Alencastro Junior.

— Teve alta, do hospital central do exercito, onde se achava em tratamento, o 2° tenente Jeronymo Cavalcanti de Albuquerque, da arma de cavallaria, afim de gozar tres mezes de licença que obteve para tratamento de saude, em casa de sua familia.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Castello Branco;

O 1° regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região;

O 1° regimento de artilheria dá o official para ronda;

A brigada mixta dá o official para auxiliar o superior de dia;

A 1ª brigada estrategica dá a guarnição.

Auxiliar do official de dia, amanuense José Lopes;

Dia ao quartel-general da 1ª brigada, amanuense Azevedo;

Uniforme, 1°.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 3° uniforme.

Força policial.

Pelo commandante da força foi deferido o requerimento do 2° sargento Luiz Sepulveda Machado, pedindo para aguardar, fora do hospital, a publicação da licença que requereu ao Sr. ministro da justiça.

—Foram concedidos 10 dias de dispensa do serviço ao tambor do 2° regimento de infanteria João Neves Filho, e 10 dias ao soldado do 1° regimento da mesma arma Domicio de Carvalho.

—Da ordem do dia do commando da brigada consta o seguinte topico:

"A "Gazeta de Tarde", na sua edição de 21 de agosto findo, noticiou haver o 2° sargento do 1° regimento de infanteria Anselmo Henrique de Azevedo, ao amanhecer de 18 do mesmo mez, encontrado, caido e em abandono, na estrada de Maria Angu o individuo de nome Joaquim Francisco de Almeida, que lhe pareceu soffrer das faculdades mentaes.

Interpellando-o e conseguindo apenas saber-lhe o nome, comprehendeu, então, o referido sargento que lhe cumpria agir no sentido de pol-o livre de qualquer perigo, o que fez immediatamente, providenciando sobre a remoção do mesmo individuo para a delegacia do 22° districto policial, depois de lhe haver arrecadado a quantia de 657$200 em dinheiro e diversos objectos e documentos, fazendo entrega de tudo á citada delegacia.

Convindo apurar officialmente esse caso, mandei que se procedesse a uma syndicancia, cujo resultado deixou patente a veracidade do que ficou acima exposto.

O procedimento do 2° sargento Anselmo Henrique de Azevedo não só revelou os seus sentimentos de altruismo, tão dedicadamente praticados, mas tambem a probidade do seu caracter e a comprehensão nitida dos seus deveres, honrando sobremodo a corporação a que pertence.

A' vista do exposto, resolvo louval-o vivamente satisfeito e conceder-lhe 15 dias de dispensa do serviço, como premio pela correcção com que se conduziu no cumprimento daquelle dever."

—Funccionará hoje o cinematographo da força policial, para os officiaes, praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir-se o seguinte:

1ª parte, "Visita ao matadouro de Paris"; 2ª parte, "Jacaré Irapio"; 3ª parte, "Batalhão allemão"; 4ª parte, "O dia de Drago"; 5ª parte, "Festas em Payssi"; 6ª parte, "Criada caipora".

Durante as sessões tocarão oito musicos da mesma força.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, major graduado Lopes;

Official de dia á força, capitão Maciel;

Medico de dia, tenente Dr. Lima; promptidão, capitão Dr. Pinto Vieira;

Interno de dia, alferes honorario Albuquerque;

Musica de parada e promptidão, a do 1° regimento;

Ronda de visita, alferes Daniel e Arthur; e aos theatros, alferes Saturnino;

Na assistencia do pessoal, ás 11 horas, dá serviço especial o alferes Junqueira;

Rundam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Bomfim e um inferior de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, nove inferiores de cavallaria, sendo dois para as ruas Guanabara e Paysandú e dois para o 1°, 3° e 5° districtos e mais dois de cada regimento de infanteria;

Guardas: da Caixa de Amortização, alferes Barros; do Thesouro, alferes Abelardo; da Casa da Moeda, alferes Quirino, todos do 1° regimento; da Caixa de Conversão, alferes Velloso; do 2° regimento e do quartel central, um inferior deste regimento;

Estado-maior, no 1° regimento, capitão Jesus; no 2°, alferes Coutinho, no quartel do Andarahy, alferes Santa Barbara; e no de Frei Caneca, tenente Catalão;

Promptidão, no 1° regimento, tenente Lima; no 2°, tenente Isidro e alferes Faustino e no de cavallaria, alferes Nicoláo Carneiro;

O regimento de cavallaria dá o serviço já pedido em detalhe, um commandante de esquadrão, um subalterno e 40 praças promptas e o mais que se pedir;

O 1° regimento de infanteria dá o serviço já pedido em detalhe, um official e 30 praças promptas e o mais que se pedir;

O 2° regimento de infanteria dá o serviço já pedido em detalhe, dois officiaes com 80 praças, constituindo as promptidões de incendio, soccorro e do regimento e o mais que se pedir.

— Uniforme, 6°.

RELIGIÃO

7 DE SETEMBRO—S. JOÃO, M.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Amanhã, ás 8 ½ horas, haverá neste templo, missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

A's 9 horas, neste templo, celebra-se, amanhã, missa conventual, pelo capelão, monsenhor Peixoto de Abreu Lima.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua São Januario, em S. Christovão.

Neste santuario, effectua-se amanhã, ás 8 horas, missa conventual pelo capelão, monsenhor E. Pedrinha.

DIVERSÕES

High Life Club.

A grande data nacional será hoje solemnemente commemorada no High Life Club.

Os salões do elegante club estão lindamente ornamentados.

Para a requintada festa foram expedidos perto de dois mil convites.

Centro Civico Sete de Setembro.

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, a primeira sessão solemne desta novel associação, na qual serão empossados os Srs. Drs. Lauro Sodré e Nicanor do Nascimento nos cargos de presidente e vice-presidente honorarios, respectivamente.

A sessão, que se effectuará no edificio da escola modelo Estacio de Sá, terá começo ás 8 horas da noite, sendo presidida pelo Dr. Nicanor do Nascimento, depois de aberta pelo Dr. Honorio Menelik, presidente effectivo do centro.

Será cantado o hymno civico Sete de Setembro pelo corpo de alumnos e senhoritas, acompanhados pela banda de musica da linha de tiro de S. Christovão, no começo e fim da sessão.

Occupará a tribuna o Sr. Valerio Guerra, que fará o discurso official, e em seguida o padre Dr. Olympio de Castro, que dissertará sobre a inauguração dos cursos nocturnos gratuitos.

Em seguida homenageará a gloriosa data da independencia do Brazil o Dr. Caio Monteiro de Barros, e á Republica, o Dr. Cesar de Magalhães.

Encerrará a sessão o Dr. Nicanor do Nascimento, para dar principio á recepção das familias dos socios, na séde filial do centro, á rua Machado Coelho n. 166, onde haverá concerto musical, literario e dansas.

Liga Nacional.

Esta associação realiza hoje, ás 6 1|2 horas da tarde, na séde da Federação do Remo, á rua do Rosario n. 131, a sessão de posse da sua primeira directoria.

Centro Pernambucano.

Acta da sessão ordinaria realizada em 5 de setembro de 1911.

Verificado o comparecimento de associados em numero legal, foi aberta a sessão, sob a presidencia do Dr. Francisco Pestana, secretariado pelos Srs. Dr. Souza Leão, 1° secretario, e coronel Benedicto de Araujo, 2° secretario *ad hoc*.

Procedendo-se á leitura da acta da sessão precedente, foi approvada, sem debate.

No expediente este centro tomou conhecimento de uma carta que lhe dirigiu, de Goyana, o Sr. José Theophilo Carneiro de Albuquerque, communicando que commerciantes e muitas outras pessoas gradas da localidade endereçaram, a seu pedido, um memorial á Associação Commercial de Pernambuco, no sentido de interessar-se perante as altas autoridades da Republica, afim de se tornar effectiva um accordo com a *Great Western* conducente á construcção de uma estrada de ferro, ligando as cidade do Recife, Goyana e Itambé.

Observa o missivista que, tomando o alvitre da communicação feita ao centro, agiu inspirado na circumstancia de haver o mesmo centro trabalhado nesse proposito perante os poderes publicos da União.

Ficou deliberado que fosse nomeada uma commissão especial para entender-se a respeito com o Sr. ministro da viação, e bem assim com eminentes pernambucanos aqui residentes.

A commissão ficou assim organizada: Drs. João Francisco Pestana e Souza Leão, coronel Francisco Pereira do Carmo e Benedicto de Araujo.

Passou-se á ordem do dia, tendo a palavra o capitão Eduardo Machado, propondo que se transferisse para outro dia o desempenho da commissão incumbida de apresentar ao illustre conterraneo general Dantas Barreto os comprimentos do Centro Pernambucano, pela annuencia dispensada á causa da sua candidatura ao cargo de governador de Pernambuco, visto que, em face do noticiario de ultima hora da imprensa carioca, se impunha a solicitada transferencia. Sem discussão foi approvada a proposta para que se aguardasse o resultado da grande reunião que a colonia pernambucana pretende levar a effeito hoje.

Nada mais occorrendo o Sr. presidente levantou a sessão e designou para a subsequente o dia 12 do corrente mez, ás 7 horas da noite.

Liga Nacional.

Terá logar hoje, ás 6 ½ horas da tarde, na séde da Federação B. das Sociedades do Remo, á rua do Rosario n. 131, a sessão de posse da primeira directoria da Liga Nacional.

Circulo dos Operarios da União.

Amanhã, ás 7 ½ horas da noite, o conselho deliberativo deste circulo reunir-se-ha em sessão extraordinaria.

TURF

Jockey Club.

A GRANDE FESTA DE DOMINGO PROXIMO — RÉPRISE DE SOBERANO, ESTRÉA DE DON ROSO E PRIMEIRO ENCONTRO DE MAESTRO COM A VELHA GERAÇÃO.

A gloriosa veterana do "turf" realiza domingo proximo a sua mais importante festa da temporada, da qual faz parte o grande premio "Jockey Club", em 3.200 metros, de 15:000$ ao vencedor.

Fazer "réclames" a essa reunião é coisa perfeitamente inutil. Basta dizer que, no grande premio, reapparece nas pistas cariocas o já legendario Soberano, que, pela primeira vez vai medir forças com os "cracks" da velha geração o glorioso e excellente potro Maestro, e que faz o seu "début" no Rio o "crack" platino Don Roso, ha pouco importado da Argentina, onde obteve honrosos triumphos, para que o publico, todo o publico sportivo da nossa vasta capital, corra ao prado de S. Francisco Xavier, ancioso por assistir á formidavel pugna que se travará no longo percurso de duas milhas; de facto, o grande "Jockey Club" é, sem contestação, o pareo mais altamente emocionante que temos tido nestes ultimos annos. Emocionante não só pelo valor dos parelheiros que vão disputar o premio, não só pela circumstancia notavel de ser essa a primeira vez em que elles vão medir forças, como tambem pelo facto de se tratar dos dois animaes que mais fizeram vibrar de enthusiasmo o nosso mundo turfista, Soberano e Maestro, e do representante de um "stud" que caiu definitivamente na sympathia dos "sportsmen".

Fazer apreciações sobre os concurrentes é totalmente impossivel.

Soberano esteve afastado das pistas cariocas durante dois annos; Don Roso faz a sua estréa no Rio; Maestro nunca se encontrou com os "mais velhos", pelo menos com os "mais velhos" que têm fóros de "cracks". Qual a base, portanto, para considerações?

Aguardemos o resultado da estupenda peleja para que se possa então proclamar o "crack", o sem rival do "turf" brazileiro.

E ainda faltam tres dias...

O PROGRAMMA COMPLETO DA CORRIDA

O programma da grande festa ficou hontem definitivamente organizado, da magnifica forma que se segue:

1° pareo — "Classico Estrada de Ferro Central do Brazil — 1.609 metros — 2:500$000. Evoé, 53 kilos; Estrella Polar, 51; Astro, 55; Rio Pardo, 53; Alegrete, 55 kilos.

2° pareo — "Jockey Club Pelotense" — 1.500 metros — 1:500. Lariza, 51 kilos; Manolia, 51 Beauty, 51 Vernon, 53; My Pride, 53.

3° pareo — "Prado Fluminense" — 1.600 metros — 1:500$ Lord Chillarck, 52 kilos; Nero, 52; Barbeau, 52; Velay, 52; Pachá, 52; La Loca, 52 kilos.

4° pareo — "Jockey Club Paranaense — 1500 metros Premio 1:500$. Turmalina, 52 kilos; Forasteiro, 52; Principe de Galles, 52; Ramoneur, 52; daz, 52, Girondino, 52.

5° pareo — "Jockey Club Paulistano" — 1.600 metros 1:500$. Limbo, 53 kilos; Zilda, 52, Dieudonat 53; Thoéde, 52; Discreto, 52; Grand Duc, 53 kilos.

6° pareo — "Associação Protectora do Turf" — 2.000 metros —2:000$. Dina, 53 kilos; Honor, 54; Gerfaut, 52; Tilda, 52; Perrier, 48; Marte, 48;

7° pareo — "Grande Premio Jockey Club" — 3.200 metros—15:000$, 3:000$ e 1:500$000. Soberano, 61 kilos; Voluptuosa, 53; Opala, 56; Topazio, 51; Maestro, 51; Rio Claro, 58; Jockey Club, 56; De Reszke, 53.

8° pareo — Derby Club — 1.650 metros — 1:500$. Briosa, 51 kilos; Calibar, 53; Principe de Galles, 52; Barometro, 53; Task, 52; Senador, 53; Roxana, 51; Bonaparte, 52.

Diversas.

O valente Soberano tirou hontem, prova no Jockey Club, montado pelo jockey Ramon.

O filho de Samaritain cobriu os 3.200 metros em 226 segundos, isto é, no mesmo tempo feito por Opala, mas chegou mal, "dando tudo", emquanto que este chegou em boas condições.

— Damos em seguida as montarias possiveis do Grande Premio "Jockey Club":

Maestro — Marcellino.
Soberano — Ramon.
Opala — D. Ferreira.
Topazio — G. Fernandez.
De Reszke — Lourenço Junior
Voluptuosa — P. Zabala
Rio Claro — Stevenson.

Ouvimos dizer, hontem, que Topazio será dirigido por D. Ferreira e Opala por P. Zabala. Acreditamos, porém, que tal noticia não tem fundamento.

— Voluptuosa, cuja manqueira não teve gravidade, tomará parte no pareo.

A presença de Rio Claro e De Reszke está tambem resolvida.

— Maestro até hontem não tirara prova nos 3.200 metros.

O soberbo potro continúa em excellentes condições.

— Chegou hontem de Montevidéo a egua Milonga, adquirida ao Sr. Braz Calmon da Gama pelo stud Internacional.

A filha de Darwin veiu em boas condições.

— Foram vendidos para o turf de Porto Alegre os animaes Le Menillet e Roncevaux.

Os dois ex-pensionistas do capitão Christiano Torres serão embarcados por estes dias para o seu novo destino.

— Conforme já noticiámos, os bolos continuarão a ser feitos no antigo local, conforme deliberou o seu gerente, Sr. Mario de Oliveira.

— O "Correio do Sport", o esplendido semanario que o publico sportivo tanto admira, dará, depois de amanhã, um numero que vai causar um exito estrondoso.

— No concurso Leopoldina, da corrida de domingo ultimo, empataram os concurrentes Dr. T. X. e Roxana, que marcaram nove pontos.

— Astro terá por piloto do classico "Estrada de Ferro" o jockey D. Ferreira.

FOOT-BALL

America—S. Christovão.

No "ground" do America, á rua Campos Salles jogarão hoje as "equipes" dos clubs acima indicados, em "training" para as provas que se approximam.

Os segundos "teams" jogarão ás 2 1|2 horas e ás 3 1|2 p. m. será iniciado o jogo dos fortes.

Brazileiros—Inglezes.

A commissão de "foot-ball" do Metropolitano tem trabalhado na organização destes "matchs", que, como já annunciámos, serão jogados em 17 do corrente.

Liga Paulista.

Temos recebido multas cartas de S. Paulo, todas firmadas por laureados "foot-ballers" da Paulicéa, que se declaram uniformemente solidarios com o que editámos, relativamente á direcção dessa confederação de "sport", e muito mais pela justiça que fizemos em torno do Sr. Fonseca, muito estimado presidente da Liga Paulista.

Aguardamos mais communicações de S. Paulo, para de novo entrar na questão da prohibição dos "matchs" entre clubs confederados e não confederados.

Guanabara F. C. versus Esperança F. C.

A 1 hora da tarde de hoje, no "ground" do bello parque da Quinta da Boa Vista, será jogado um "match" entre os clubs acima.

O "team" do Guanabara estará assim formado:

Portugal
Salema—H. Mattos
Machado—Campos—Jessé
Luiz — Paulo — Julião — J. Mattos
—Renato

TORNEIO DE AGOSTO

DECIFRAÇÕES DO DIA 28

Problemas ns. 64, de *Trabuco*: BATEGA-BAGA; 65, de *Cax nguels*: FERREIRO; 66, de *Dr. Canindé*: REMOELA-MOE.

Trabuco e Santelmo deciframm todos; Isaac, Esperança, Alleluia, Malakoff e Rasve, os ns. 65 e 66.

TORNEIO DE SETEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 16

CHARADA ELECTRICA

(*Philoca.*)

3 – O vento entre o norte e o oeste é sempre brando.

Problema n. 17

ENIGMA PITTORESCO

(*Esbensen.*)

Problema n. 18

CHARADA CASAL

(*G. Rego.*)

3 – Fica-se corajoso, tomando parte em uma antiga dansa franceza.

Correspondencia

Malakoff e *Jurity* — Recebidas as listas do dia 5.

D. SIGLAS.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 6 :

Foi nomeada professora primaria, de conformidade com o art. 1º da lei n. 777, de 20 de outubro de 1900, e art. 1º da lei n. 1.013, de 30 de dezembro de 1904, a professora adjunta effectiva Elvira Baptista de Mattos.

— Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude :

De noventa dias, em prorogação, á professora cathedratica Leolinda de Figueiredo Daltro ;

De sessenta dias, á professora adjunta effectiva Guiomar Monteiro da Costa Pereira e á professora cathedratica Etelvina do Amaral, esta em prorogação ;

De trinta dias, em prorogação, á professora adjunta effectiva Mariana Frias Pereira de Moura.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 6 de setembro de 1911

Despachos pelo Sr. director geral:

Luiz Antonio Gomes e Miguel Gonçalves Areias — Compareçam, nesta directoria, com a licença do exercicio anterior.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903 :

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio :

Mario Guaraná de Barros, multado em 200$, por infracção do art. 1º, combinado com o 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo, sem licença, um predio, na Estrada de Ferro Carril Carioca, em frente á estação da Porta, na ladeira de Santa Thereza).

Pelo agente do 7º districto, Gloria :

Teixeira de Souza & C., representados por Alipio Teixeira de Souza, estabelecidos com hotel, á rua do Cattete n. 234, multados em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando, com seu negocio, sem a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo :

Dr. Joaquim Catramby, proprietario do terreno á rua Viscondessa de Pirassinunga, entre os ns. 8 e 24, multado em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar reconstruindo parte do muro da face do referido terreno, sem licença).

Pelo agente do 14º districto, Engenho Velho :

Francisco de Carlos, estabelecido com charutaria á rua Haddock Lobo n. 467 e rua Mariz e Barros n. 107, multado em 200$ (dois autos), e Julio de Oliveira Velloso Pinto, com armazem de seccos e molhados á rua Haddock Lobo n. 172, ambos por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seus negocios sem a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 15º districto, Andarahy :

Maria da Gloria Vieira, multada em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar fazendo concertos e tambem revestindo a fachada da casa n. XII, dos fundos da avenida á rua Barão do Amazonas n. 138, sem licença).

Pelo agente do 19º districto, Inhaúma :

João David, multado em 50$, por infracção do art. 66 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter transferido o seu estabelecimento commercial da rua José dos Reis n. 83 para a mesma rua n. 97, sem licença).

PAGAMENTO DE LICENÇA

(Exercicio corrente)

Foram intimados, na conformidade do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem a licença, no prazo de cinco dias, de accordo com os editaes affixados :

Pelo agente do 14º districto, Engenho Velho :

Francisco de Carlos, estabelecido á rua Haddock Lobo n. 467 e rua Mariz e Barros n. 107 ;

Julio de Oliveira Velloso Pinto, estabelecido á rua Haddock Lobo n. 172.

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, nas disposições do decreto n. 391, de 10, combinado com o n. 385, de 4, todo de fevereiro de 1903, e editaes affixados, a pararem com as obras que estão fazendo nos predios abaixo indicados, até procederem á legalização das mesmas ou demolição, no prazo de cinco dias :

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio :

Mario Guaraná de Barros, proprietario do predio em construcção á Estrada de Ferro Carril Carioca, junto á estação da Porta, na ladeira de Santa Thereza.

Pelo agente do 15º districto, Andarahy :

Maria da Gloria Vieira, proprietaria da casa n. VII, fundos da avenida da rua Barão do Amazonas n. 138.

VISTORIA

Foi intimada, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistir á vistoria no predio abaixo, sob pena de revelia :

Dia 8

Pelo agente do 17º districto, Engenho Novo :

Aguida da Fonseca Ramos, proprietaria do predio n. 47, antigo, da rua Viuva Claudio, a 1 hora da tarde.

LEGALIZAÇÃO DE TRANSFERENCIA

Foi intimado, na conformidade do art. 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado :

João David, estabelecido á rua José dos Reis n. 83, antigo 33, a legalizar a transferencia do seu negocio no prazo de cinco dias.

A. CARQUEJA — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 8 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes :

Pela agencia do 22º districto, Campo Grande, no Bangú (deposito municipal) :

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 6 de setembro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Movimento da renda arrecadada pelas agencias da Prefeitura, cujas guias foram registadas e as importancias recolhidas á Sub-Directoria de Rendas durante o mez de agosto de 1911

DISTRICTOS	AGENCIAS	N. DE GUIAS	MULTAS	LEILÕES	IMPOSTOS	CÃES	ENTERRAMENTOS	DIVERSOS	TOTAL
1º	Candelaria	2	194$000	2$800	217$600	.....	.....	.....	414$400
2º	Santa Rita	26	960$000	.....	271$000	.....	.....	.....	1:231$000
3º	Sacramento	148	1:120$000	143$300	1:470$800	7$000	.....	.....	2:741$100
4º	S. José	69	780$000	14$000	761$600	7$000	.....	.....	1:562$600
5º	Santo Antonio	58	1:145$000	224$000	192$000	42$000	.....	.....	1:603$000
6º	Santa Thereza	14	225$000	70$600	40$000	.....	.....	.....	335$600
7º	Gloria	47	850$000	3$400	120$000	35$000	.....	.....	1:007$400
8º	Lagôa	31	284$000	.....	.....	70$000	.....	.....	354$000
9º	Gavea	8	5$000	5$000	57$000	14$000	.....	.....	81$000
10º	Sant'Anna	76	1:940$000	2$000	186$000	7$000	.....	.....	2:135$000
11º	Gambôa	24	555$000	45$200	38$000	7$000	.....	.....	645$200
12º	Espirito Santo	39	1:245$000	15$000	308$000	35$000	.....	.....	1:603$000
13º	S. Christovão	4	285$000	14$000	250$000	91$000	.....	.....	640$000
14º	Engenho Velho	26	345$000	3$000	110$000	28$000	.....	.....	486$000
15º	Andarahy	19	525$000	.....	100$000	24$000	.....	.....	649$000
16º	Tijuca	3	22$000	.....	.....	.....	.....	.....	22$000
17º	Engenho Novo	27	502$000	32$000	45$000	28$000	.....	.....	607$000
18º	Meyer	58	174$000	20$000	128$000	14$000	880$000	.....	1:216$000
19º	Inhaúma	177	92$000	.....	510$000	35$000	3:133$000	.....	3:770$000
20º	Irajá	73	308$000	195$300	211$600	.....	410$000	.....	1:034$900
21º	Jacarépaguá	26	48$000	10$000	.....	.....	340$000	.....	398$000
22º	Campo Grande	5	56$000	22$000	39$000	.....	590$000	.....	707$000
23º	Guaratiba	20	80$000	12$000	110$000	.....	30$000	.....	232$000
24º	Santa Cruz	37	62$000	26$900	170$000	.....	330$000	.....	588$900
•	Ilhas	17	22$000	42$000	40$000	.....	70$000	.....	174$000
		1.149	11:833$000	812$500	5:375$600	444$000	5:783$000	.....	24:248$100

1ª secção da 1ª Sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 6 de setembro de 1911—*Henrique Hesse*, amanuense—Confere, *Oscar Cruz*, chefe de secção — Visto, *Amorim Carrão*, sub director.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se amanhã, 6º dia util, as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez de agosto findo :

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

AVISO

Convida-se os funccionarios administrativos das directorias já annunciadas e mais os guardas municipaes a trazerem os seus respectivos titulos de nomeação, afim de ser passada a competente guia, para pagamento dos impostos devidos, de accordo com o decreto n. 1.338, de 28 de agosto de 1911.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 6 de setembro de 1911

Despachos da Sub-Directoria :

José Joaquim Alves e Daniel Duarte da Cunha — Rectifique.

Francisco Losso — Junte collecta, na fórma da lei.

Virginia da Rocha Villa Nova e Adriano de Figueiredo Junior — Certifiquem-se.

Juvencio N. de Moraes — Indeferido.

Companhia Pequena Propriedade — Cancelle-se.

Antonio Manoel de Siqueira, Fortunato Pereira da Motta e Miguel José de Freitas — Não ha que deferir.

Antonio José Ferreira Braga — Proceda-se de accordo com a informação.

Maria Joaquina Mendes Moreira, Maria I. do Rosario, Maria Felicio dos Santos, Mario José Rodrigues, Bento Ferreira, Dr. Manoel Pereira Cardoso Fonte, Luiza Emilia da Silva Balthazar, João José de Andrade Pinto Junior e José Pedro dos Santos — Attendidos.

Emilia C. de Souza, José Maria Pereira da Silva e Placidina Gomes da Silva — Inclua-se.

Adelia de Almeida Soares — Inscreva-se por 960$; Bento José da Costa Brazil — Idem por 1:380$; Innocencia A. da Costa Rocha — Idem por .. 300$; Domingos de Souza Oliveira Junior — Idem por 2:880$; Antonio José da Motta — Idem por 1:200$; Augusta de Almeida Costa e Alexandre H. Rodrigues — Idem por 2:160$; Carolina Barata Gomes Feio — Idem por 1:560$; David Buccell — Idem por 11:904$; Ernesto Gomes de Castro — Idem por 3:000$; José I. Rebello — Idem por 720$000.

Margarida da Camara D. Pereira, Dr. Julião de Freitas Amaral, Manoel Alves da Nobrega e Albino Ferreira de Sá Coelho — Transfiram-se.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas :

Batalha & C., Anastacio de Moura, Acencio José Cordeiro, Reposito Cavaliere, Manoel Antonio Soares, Manoel Teixeira da Fonseca, Antonio João, José Antonio da Silva Pinto, Luiz Coelho de Mendonça, Guilherme Diniz Rodrigues, Nematola Antonio, Bento de Oliveira, Francisco Ananias, Silva & Irmão, Vasconcellos & Fernandes e Almada & Rangel.

Arthur Francisco de Oliveira, Monteiro Filho & C., José Gonçalves e Vidal Baptista & C. — Certifiquem-se.

Ferdinando Penacini — Certifique-se em termos.

José do Amaral — Sim, em termos.

José Velloso dos Santos — Deferido, ficando archivada a certidão.

S. M. de Miranda — Attenda-se.

— Vigencia :

Alvares Pollery & C., Silva & Porto, Rodolpho Ribeiro Machado, Maria José Salomão, Martins & Gonçalves, Antonio de Almeida Figueiredo, Antonio Costa, J. Mourão & C., Jacintho Silva, Joaquim Paiva, José Ferreira Garcez, José da Silva & C., Senibal Moizaico, Sallim Abibe, Victorino Luiz de Barros Gages, Whyte Ferreira & C., David & Mauricio e Henrique Antonio da Silveira.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Cobrança do 2º semestre de 1911

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que se está procedendo á cobrança á boca do cofre do imposto predial, relativo ao 2º semestre corrente, até 30 de setembro corrente, incorrendo nas multas da lei e na cobrança executiva **os que effectuarem o pagamento fóra do prazo** acima fixado.

A cobrança só poderá ser feita mediante a apresentação do conhecimento do pagamento do 1º semestre de 1911, e, na falta deste, da respectiva certidão.

As certidões para o effeito do presente edital são pedidas verbalmente e isentas de todo e qualquer imposto ou taxa municipal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de setembro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 15 do decreto n. 820, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 10 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos do Andarahy e Tijuca, nas respectivas agencias até o dia 10 de setembro, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, 16 de agosto de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 5 de setembro de 1911

Requerimentos despachados:

Olivia Pimentel Coelho e Fernando da Silva Santos — Subam a despacho do Sr. general Prefeito ;

Maria Francisca Teixeira de Sá Brito — Certifique-se o que constar.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Remetteram-se á Directoria Geral de Fazenda, para os fins convenientes, as folhas de pagamento do pessoal dos cursos diurno e nocturno da Escola Normal; a dos professores regentes de turmas; a das inspectoras extranumerarias, e a de gratificação ao encarregado da illuminação da mesma escola, todas referentes ao mez de agosto proximo findo.

—— Communicou-se á Directoria Geral de Fazenda que as directoras dos Jardins da Infancia Dr. Campos Salles e Marechal Hermes têm direito, cada uma, á quantia de 2:000$, pela direcção dos mesmos jardins, durante o mez de agosto proximo findo.

—— Enviou-se á Directoria Geral de Fazenda, para que se digne mandar averbar na rubrica: "Material escolar e livros", § 11 do art. 131 do orçamento vigente, o orçamento de material necessario para reparação dos moveis escolares, de accordo com os preços do contrato dos Srs. F. Martins Costa & C.

—— Igualmente solicitou-se da Directoria Geral de Fazenda averbação na rubrica: "Illuminação", § 13 do art. 131 do orçamento vigente, da autorização contida no officio n. 42 do Pedagogium, relativa á acquisição de material, na importancia de 192$500.

—— Solicitou-se ainda á Directoria Geral de Fazenda averbação na rubrica: "Expediente, gabinete, lavatorio e bibliotheca", § 13 do art. 131 do orçamento vigente, da autorização contida no officio n. 44 do Pedagogium, relativa á acquisição de moveis, na importancia de 490$000.

—— Remetteu-se á Directoria Geral de Obras e Viação uma conta da Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, na importancia de 485$752, proveniente de consumo de luz electrica do Externato Profissional Souza Aguiar, durante o mez de julho proximo passado.

Requerimentos despachados :

Castorina de O. Timotheo — Ao Sr. inspector escolar do 5º districto, para informar ;

Manoel Antonio da Costa Pereira — Indeferido.

—— Remetteram-se á Directoria Geral de Fazenda as contas de Guinle & C., na importancia de 1:421$020, de material electrico destinado a diversos cursos nocturnos.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. Americo de Avila Brum a vir a esta directoria receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á ladeira do Livramento n. 142, cujo aluguel cessa nesta data.

Secção de Contabilidade da Directoria Geral de Instrucção Publica, em 5 de setembro de 1911 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Por portaria de hontem, foi designada a adjunta effectiva Agostinha Rezende de Oliveira para ter exercicio na 1ª escola masculina do 5º districto, sob o magisterio da professora Joanna de Lima Bastos.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 6 de setembro de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito :

Manoel José Fernandes, José dos Santos Azevedo, Joaquim Luiz Mandim, Carlos Leal, Antonio de Barros Vieira Cavalcanti, Antonio Cid Loureiro & C., Matheus Gonçalves da Costa, Joaquim Mourão, Antonio Cid Loureiro & C., Moniz & C., Julieta de Castro Magalhães, Francisco Vieira Borba, Macedo & Irmão e José Vieira Ramos — Restituam-se ; José Bento Pereira, Domingos J. Nogueira Jaguaribe, José Coelho Fortes e Laura Correia Pereira do Cabo — Deferidos, nos termos da informação ; barão de Santa Cruz — Deferido, de accordo com a informação ; MariaAgostina Gonçalves Alonso — Deferido ; Narciso Fernandes da Silva Neves, Ernesto Babo, Anna Emilia de Souza e Julio Ferreira Vianna — Indeferidos ; José do Prado Peixoto — Eleve-se a vinte mil reis cada metro quadrado.

Despachos do Sr. Dr. director:

Antonio Carlos de Andrade, José Ribeiro do Amaral, M. A. Teixeira, Rosa Francisca de Moura, João Antunes de Oliveira Guimarães e barão de Kalden — Deferidos ; Antonio Monteiro de Almeida — Deferido, nos termos da informação ; Almeida & Alves — Indeferido ; J. Silva & C. — Dirija-se á Directoria de Fazenda.

1ª **SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)**

Albino Alves Pinto — Certifique-se.

2ª **SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)**

Despachos das circumscripções

1ª circumscripção :

Domingos N. de Sá — Requeira em separado ; Bernardino Pinto Machado Bastos — Passe-se guia.

1ª circumscripção :

Antonio Cid Loureiro & C. — Apresente conta, de accordo com a medição.

5ª circumscripção :

Dr. José Antonio de Souza Gomes — Prove ter pago a multa ou ter a mesma sido relevada.

3ª **SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)**

Inglez de Souza, Felippe Kury, Gastão Frescon e João Alves Lima — Sim, compareçam ; Lagrutta & d'Agasto — Deferido, nos termos da informação ; Alberto Gigante — Satisfaça a exigencia ; Sociedade Anonyma do Gaz do Rio de Janeiro (contas ns. 2.024, 2.023, 2.014, 2.013, 2.026, 2.025, 1.774, 1.776, 1.775 e 1.777) — Apresente contas, de accordo com o contrato ; Companhia Telephonica (contas ns. 2.081 e 2.161) — Apresente contas, de accordo com o contrato ; Bartholomeu de Souza e Silva — Compareça nesta sub-directoria ; Sociedade Anonyma do Gaz do Rio de Janeiro (contas ns. 1.578, 1.579 e 1.580) — Apresente conta, de accordo com o contrato ; Sociedade Anonyma do Gaz do Rio de Janeiro (contas ns. 1.778, 1.577, 2.022 e 1.585) — Satisfaça as duvidas.

4ª **SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)**

Pierre Laberthe, Antonio Nunes Pires, Emilia da Costa e Silva, Joaquim Faustino Ramos, Mario Xavier C. de Albuquerque, Francisco Gonçalves da Silva Carvalho, Antonio Alves Barbosa, Manoel da Silva Carvalho, Antonio Rodrigues de Mattos, Mariana Claudina Torres e Antonio Lopes dos Santos — Passem-se alvarás ; Manoel Gomes — P. alvará, depois de assignado o termo ; J. Lagunilla — P. alvará; de accordo com a informação ; Guilherme Antunes Magalhães — Apresente projecto, de accordo com a lei.

Despachos das circumscripções :

1ª circumscripção :

Teixeira & Alves — Indeferido ; Agnes Caroline L. Kanunretzer — Pague a prorogação.

3ª circumscripção :

The British South America, Limited — Harmonize as duas cópias do projecto no referente ás cores convencionaes ; M. Mattos — P. guia ; Augusto dos Santos Mandahil — Cumpra o despacho anterior ; Veneravel Confraria de Nossa Senhora da Lampadosa — Dê ás áreas as dimensões da lei ; José Nunes — Satisfaça a duvida ; Banco Alliança — Junte o alvará.

4ª circumscripção :

Gabriel Fernandes da Costa e Manoel da Rocha Moreira — Podem habitar ; Antonio Felix de Almeida — Abra o predio ; Florentino Blanco — P. guia.

6ª circumscripção :

Bertholdo Wachneldt — Junte o imposto predial do 1º trimestre deste anno ; Companhia Pequena Prosperidade — Habite-se ; João da Silva Gaspar — Compareça, para explicações ; João Fernandes da Costa Moreira, Bento da Silva e Dr. Domingos Guilherme de Braga Torres — Passem-se guias.

7ª circumscripção :

Albino Gomes de Pinho e Domingos Rabello & C. — P. guias ; Joaquim Moreira Vidal — Junte o recibo do imposto predial ; Francisco Rodrigues da Motta — Junte planta do cadastro.

5ª **SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)**

Franklin e outros, Maria Rita de Araujo, M. A. Barreiros, Manoel Guahyba, Thereza Adelaide Carneiro Leão, Sociedade União dos Estivadores, Marcos Macedo e José Maria Machado — Deferidos ; Caetano Bellia — Compareça, para abrir o predio ; Antonio José Gomes de Paiva (petição n. 11.474) — Junte procuração.

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo a comparecerem, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de ser satisfeito o pagamento dos emolumentos que são devidos, em virtude da collocação de placas de numeração por parte da Prefeitura nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907.

Districto de **Inhaúma** :

Rua Joaquim Rego — Numeros modernos : 13, 15, 27 e 48.

Rua Joanna Rego — Numeros modernos : 1, 4, 6, 8, 10, 12, 14 e 16.

Caminho João Rego — Numeros modernos : 13, 15, 17, 19, 41, 65, 67, 69, 107, 130, 140, 142 e 156.

Travessa Nova (na rua João Romariz) — Numeros modernos : 19, 10, 12 e 18.

Travessa Romariz — Numeros modernos : 9, 15, I a IV; 8, 10, 12, 14 e 16.

Rua Teixeira Franco — Numeros modernos : 9, 11, 13, 15, 23, 57, 56 e 118.

Rua Teixeira Ribeiro — Numeros modernos : 25, 29, 33, 39, 41, 81, 14, I a IV; 40, 54, 82, 84 e 86.

Rua Uranos — Numeros modernos : 2, 4, 6, 10, 12, 16, 22, 30, 32, 36, 110, 132, 134, 138, 140, 144 e 152.

Rua Vinte e Tres de Agosto — Numeros modernos : 17 e 23.

Travessa Soares — Numero moderno : 24.

Rua Sylvio — Numeros modernos : 15, 35, 53, 57, 59, 61, 63, 67, 69, 75, 77, 79, 91, 93, 103, 115, 125, 167, 171, 173, 175, 52, 78, 82, 84, 90, 96, 100, 104, 108 e 144.

Rua Vinte e Nove de Junho — Numeros modernos : 37, 14, 22 e 58.

Travessa Victoria — Numeros modernos : 13, 15, 21, 59, 69, 8, 22, 56 e 78.

Estrada Velha da Pavuna — Numeros modernos : 715, 777, 779, 983, 1.305, 1.387, 1.711, 328, 266, 268, 272, 276, 282, 286, 328, 702, 900, 922, 948, 1.014, 1.028, 1.032, 1.026, 1.060, 1.084, 1.098, 1.104, 1.108, 1.124, 1.154, 1.162, 1.180, 1.204, 1.216, 1.428, 1.446, 1.474, 1.518 e 1.598.

Rua Vinte e Quatro de Fevereiro — Numeros modernos : 67, 73, 24, 90 e 144.

Rua Viuva Garcia — Numeros modernos : 11, 13, 15, 17, 21, 23, 31, 41, 45, 49, 51, 53, 61, 71, 38, 56, 58, 60, 62, 66 e 70.

Rua Victoria — Numeros modernos : 63, 65, 67, 69, 149, 157, 163, 169, 175, 8, 18, 20, 34, 36, 50, 64, 94, 108, 138, 142, 150, 154, 250, 252, 260 e 328 — O chefe do escriptorio — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Pelo presente são convidados a comparecer, nesta Directoria Geral, os proprietarios dos predios abaixo, afim de ser satisfeito, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, o pagamento dos emolumentos relativos ás placas de numeração que foram collocadas nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907.

Districto de Inhaúma :

Rua João Romariz n. 9, moderno.
Rua João Romariz n. 41, moderno.
Rua João Romariz n. 55, moderno.
Rua João Romariz n. 47, moderno.
Rua João Romariz n. 49, moderno.
Rua João Romariz n. 61, moderno.
Rua João Romariz n. 63, moderno.
Rua João Romariz n. 65, moderno.
Rua João Romariz n. 111, moderno.
Rua João Romariz n. 50, moderno.
Rua João Romariz n. 66, moderno.
Rua João Romariz n. 70, moderno.
Rua João Romariz n. 72, moderno.
Rua João Romariz n. 84 e I a IV, moderno.
Rua João Romariz n. 88, moderno.
Rua João Romariz n. 90, moderno.
Rua João Romariz n. 98, moderno.
Rua João Romariz n. 100, moderno.
Rua João Romariz n. 102, moderno.
Rua João Romariz n. 104, moderno.
Rua João Romariz n. 107, moderno.
Rua João Romariz n. 105, moderno.
Rua João Romariz n. 67, moderno.
Rua João Romariz n. 139, moderno.
Rua João Romariz n. 74, moderno.
Rua João Magalhães n. 35, moderno.
Rua João Magalhães n. 30, moderno.
Rua João Magalhães n. 66, moderno.
Rua João Magalhães n. 74, moderno.
Rua João Magalhães n. 14, moderno.
Rua João Magalhães n. 50, moderno.
Rua João Magalhães n. 6, moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 23, moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 71, moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 83, moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 64, moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 102, moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 39, moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 41, moderno.
Rua Quinze de Novembro n. 43, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 23, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 51, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 53, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 57, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 69, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 75, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 111, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 123, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 145, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 50, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 80, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 122, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 65, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 67, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 115, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 135, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 2, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 4, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 14, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 24, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 26, moderno.
Rua Quatro de Novembro n. 28, moderno.
Travessa Lestes n. 36, moderno.
Travessa Leonor Mascarenhas numero 18, moderno.
Travessa Leonor Mascarenhas numero 26, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 376, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 340, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 5, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 19, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 55, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 143, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 227, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 303, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 305, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 307, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 309, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 347, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 254, moderno.
Estrada do Maria Angú n. 260, moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 225, moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 240, moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 264, moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 100, moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 330, moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 400, moderno.
Estrada dos Manguinhos n. 426, moderno.
Rua Magdalena n. 25, moderno.
Rua Magdalena ns. 59 e I a II, moderno.
Rua Magdalena n. 6, moderno.
Rua Magdalena n. 52, moderno.
Rua Major João Rego n. 24, moderno.
Rua Major João Rego n. 118, moderno.
Rua Major João Rego n. 21, moderno.
Rua Major João Rego n. 93, moderno.
Rua Major João Rego n. 115, moderno.
Rua Major João Rego n. 103, moderno.
Rua Major João Rego n. 35, moderno.
Rua Major João Rego n. 70, moderno.
Rua Nova Jerusalém n. 149, moderno.
Rua Nova Jerusalém n. 54, moderno.
Rua Nova Jerusalém n. 150, moderno.
Rua Nova Jerusalém n. 112, moderno.
Rua Nova Sião n. 21, moderno.
Rua Nova Sião n. 137, moderno.
Rua Nova Sião n. 157, moderno.
Rua Nova Sião n. 42, moderno.
Rua Uova Sião n. 30, moderno.
Rua Nova Sião n. 86, moderno.
Rua Nova Sião n. 100, moderno.
Rua Nova Sião n. 118, moderno.
Rua Nova Sião n. 126, moderno.
Rua Nova Sião n. 33, moderno.
Rua Nova Sião n. 199, moderno.
Rua Nova Sião n. 96, moderno.
Rua Nova Sião n. 98, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 17, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 86, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 92, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 110, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso no 112, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 114, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 116, moderno.
Rua Nova de Bomsuccesso n. 138, moderno.
Rua Olga n. 16, moderno.
Rua Olga n. 12, moderno.
Rua Olga n. 65, moderno.
Rua Olga n. 77, moderno.
Rua Olga n. 10, moderno.
Rua Olga n. 37, moderno.
Rua da Regeneração n. 39, moderno.
Rua da Regeneração n. 69, moderno.
Rua da Regeneração n. 123, moderno.
Rua da Regeneração n. 141, moderno.
Rua da Regeneração n. 151, moderno.
Rua da Regeneração n. 163, moderno.
Rua da Regeneração n. 271, moderno.
Rua da Regeneração n. 273, moderno.
Rua da Regeneração n. 281, moderno.
Rua da Regeneração n. 8, moderno.
Rua da Regeneração n. 10, moderno.
Rua da Regeneração n. 70, moderno.
Rua da Regeneração n. 174, moderno.
Rua da Regeneração n. 29, moderno.
Rua da Regeneraçãs n. 85, moderno.
Rua da Regeneração n. 277, moderno.
Rua da Regeneração n. 22, moderno.
Rua da Regeneração n. 36, moderno.
Rua da Regeneração n. 38, moderno.
Rua da Regeneração n. 142, moderno.
Rua Roberto Silva n. 27, moderno.
Rua Roberto Silva n. 117, moderno.
Rua Roberto Silva n. 151, moderno.
Rua Roberto Silva n. 191, moderno.
Rua Roberto Silva n. 26, moderno.
Rua Roberto Silva n. 29, moderno.
Rua Roberto Silva n. 127, moderno.
Rua Roberto Silva n. 137, moderno.
Rua Roberto Silva ns. 173 e I a IV, moderno.
Rua Roberto Silva n. 46, moderno.
Rua Roberto Silva n. 78, moderno.
Rua Roberto Silva n. 82, moderno.
Rua Roberto Silva n. 84, moderno.
Rua Roberto Silva n. 139, moderno.
Rua Roberto Silva n. 147, moderno.

Rua Saldanha da Gama n. 1, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 4, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 24, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 52, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 112, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 114, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 157, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 113, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 139, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 50, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 54, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 58, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 102, moderno.
Rua Saldanha da Gama n. 106, moderno.
Caminho do Sacco n. 123, moderno.
Caminho do Sacco n. 133, moderno.
Caminho do Sacco n. 139, moderno.
Caminho do Sacco n. 143, moderno.
Caminho do Sacco n. 70, moderno.
Caminho do Sacco n. 96, moderno.
Caminho do Sacco n. 98, moderno.
Caminho do Sacco n. 149, moderno.
Caminho do Sacco n. 151, moderno.
Caminho do Sacco n. 153, moderno.
Caminho do Sacco n. 155, moderno.
Caminho do Sacco n. 36, moderno.
Caminho do Sacco n. 114, moderno.
Caminho do Sacco n. 12, moderno.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 1 de setembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Termo de contrato que, com a Prefeitura do Districto Federal, celebram os Srs. Antonio Cid Loureiro & C., para o calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam da rua da Alegria.

Aos vinte e nove dias do mez de agosto do anno de mil novecentos e onze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação do Districto Federal, o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle e as testemunhas abaixo assignadas, compareceram os Srs. Antonio Cid Loureiro & C., para firmarem o presente termo de contrato e declararem que, de accordo com a sua proposta apresentada em concurrencia publica, realizada a 23 de junho do corrente anno e aceita por despacho do Sr. prefeito, datado de 24 de julho findo, se compromettem a executar o calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam da rua da Alegria, cumprindo as seguintes clausulas: **Primeira**—Os trabalhos a executar pelos contratantes consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico; retoque e assentamento de meios-fios existentes, aproveitaveis; fornecimento e assentamento de meios-fios novos; fornecimento de pedra britada e areia e construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua competente compressão. **Segunda**—O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento e remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra. A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico, directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando este, por sua natureza, for pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, será collocada a pedra britada e areia, formando uma camada de 0 m,15 de espessura, depois de comprimida, e que será, durante a compressão, convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas. Sobre a calçada será espalhada areia; de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batido a maço de 60 kilos. **Terceira**—Os meios-fios serão repintados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar em um anel de 0 m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0 m,18 a 0 m,22 de comprimento, 0 m,10 a 0 m,14 de largura, 0 m,15 de altura, e o apparelho das faces será tal, que, depois de assentados, as juntas não tenham mais de 0 m,01 de largura. Os meios-fios terão 0 m,20 a 0 m,22 de largura, 0 m,44 de altura e nunca menos de 1 m,0 de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade. **Quarta**—A Prefeitura fornecerá aos contratantes o compressor mecanico, correndo por conta dos mesmos todas as despezas, inclusive as de reparos. **Quinta**—Os contratantes se obrigam a iniciar as obras no prazo de cinco dias e a concluil-as no de onze (11) mezes, contados estes prazos da data da assignatura do presente contrato. Não sendo iniciadas as obras no prazo acima determinado, perderão os contratantes, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito, ficando desde logo rescindido o presente contrato, independentemente de qualquer acção ou interpellação judicial. Por excesso do prazo para conclusão das obras, serão os contratantes multados em cincoenta mil réis (50$) por dia, até cinco, e, d'ahi por diante, em cem mil réis (100$) por dia, até que a importancia dessas multas attinja ao valor do deposito, caso em que será o presente contrato rescindido, perdendo os contratantes o direito ao deposito, á obra feita e ao material que se encontrar no local da obra. **Sexta**—Por qualquer falta, irregularidade ou inobservancia de qualquer clausula deste contrato, serão os contratantes multados em quinhentos mil réis (500$), além de desmanchar e refazer a obra mal feita ou em que tenham empregado materiaes de má qualidade, no prazo que lhes for determinado pelo engenheiro fiscal, sob pena de ser este serviço feito pela Prefeitura, por conta dos contratantes. Iguaes multas soffrerão os contratantes pela falta de cumprimento de qualquer das clausulas do presente contrato. Todas as multas serão impostas aos contratantes pelo Director de Obras e Viação, havendo, entretanto, recurso, com effeito suspensivo, para o Prefeito. **Setima**—As importancias das multas impostas aos contratantes e não pagas no prazo de 48 horas e das despezas feitas por sua conta, serão descontadas da caução e do deposito, que serão integralizados no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado no jornal que publicar o expediente da Prefeitura, sob pena de rescisão do contrato e perda do deposito. **Oitava**—As multas, avisos ou intimações, rescisão de contrato e mais penalidades serão impostas, independentemente de acção ou interpellação judicial, aos contratantes e seus herdeiros ou successores, bem como para resolução de qualquer duvida sobre o presente contrato. **Nona**—Verificado que os contratantes não se acham em condições de executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração. **Decima**—Os contratantes conservarão os calçamentos feitos, em perfeito estado, pelo prazo de tres annos, contados para toda a obra, do dia em que for aceita pela commissão de tres engenheiros, designada pelo Director Geral de Obras e Viação, para recebel-a e medil-a. Durante o prazo dessa conservação, ficam os contratantes obrigados a executar os trabalhos que se tornem precisos e bem assim as reposições de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhes a Prefeitura o preço das tabelas approvadas. **Decima primeira**—Para garantia da conservação estabelecida na clausula antecedente, das contas pagas pela Prefeitura aos contratantes, será descontada a quota de dez por cento (10 o|o). As importancias dessa quota serão conservadas nos cofres municipaes e sómente serão restituidas aos contratantes depois de findo o prazo mencionado na clausula 10ª e de cumpridas todas as obrigações assumidas pelos mesmos contratantes. **Decima segunda**—Antes da assignatura do presente contrato, provarão os contratantes ter feito nos cofres municipaes o deposito da quantia de seis contos de réis (6:000$), para garantir a essa fiel execução e que se acham quites dos impostos municipaes e federaes de constructor. O deposito sómente será restituido aos contratantes depois de concluidas e aceitas as obras de que trata o presente contrato. **Decima terceira**—A Prefeitura pagará aos contratantes, pela execução dos serviços de que trata o presente contrato, as seguintes quantias: por metro corrente de meios-fios novos, incluindo o assentamento, oito mil e oitocentos réis (8$800); por metro corrente de assentamento de meios-fios aproveitaveis, incluindo retoque, dois mil réis (2$); por metro corrente de meios-fios existentes, sem retoque, mil e trezentos réis (1$300); por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam, dez mil e quatrocentos (10$400); por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac-adam e areia, excluido o preparo do solo, nove mil e oitocentos réis (9$800). Os pagamentos serão feitos mensalmente, mediante apresentação das respectivas contas, á medida do trabalho feito e aceito. **Decima quarta**—Sem prévia autorização da Prefeitura, não poderão os contratantes transferir a outrem o presente contrato. No caso contrario, applicar-se-lhes-hão todas as penas no mesmo contrato estipuladas. E, para firmeza do que acima ficou estabelecido, se lavrou o presente termo, que, depois de lido e julgado conforme, vai assignado pelo Dr. sub-director, pelos contratantes e testemunhas abaixo e por mim, Mario Ferreira Godinho, 2º official desta Directoria, que o terminei, no impedimento do 2º official Joaquim Antonio Terra Passos. Apresentaram os seguintes talões: ns. 5.521 e 1.782, provando ter feito o deposito; n. 12.644, de industrias e profissões; n. 13.422, de imposto de constructor, e n. 11.165, de expediente, na importancia de 446$. Directoria Geral de Obras e Viação, em 29 de agosto de 1911. (Assignados). CANDIDO ALVES MOURÃO DO VALLE—ANTONIO CID LOUREIRO & C. Testemunhas (assignadas): JOSE' DE FRANÇA FERREIRA NETTO—JOÃO WALDEMURG DOS SANTOS. Estavam colladas e devidamente inutilizadas nove estampilhas federaes, no valor total de duzentos e quarenta e sete mil e duzentos réis (247$200). MARIO FERREIRA GODINHO, 2º official. Confere. 6-9-911. A. ESTRELLA, amanuense. Está conforme. Em 6 de setembro de 1911. BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto. JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Vasari, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½, com porte duplo e para o exterior até as 8.

Principe Umberto, para S. Vicente, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Orion, para Santos, mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Amiral Duperre, para Bahia e Havre, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Woglinde, para Barbados e Nova York, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Dacia, para Pernambuco e Hamburgo, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½, com porte duplo e para o exterior até as 8.

Amanhã.

Sardegna, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

S. Nicolas, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½, com porte duplo e para o exterior até as 8 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 5ª loteria do plano n. 220, 152ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 40:000$ A 100$000

1236	40:000$000	3096	100$000
57629	6:000$000	5129	100$000
38496	3:000$000	5545	100$000
19835	2:000$000	7869	100$000
9190	1:000$000	88.5	100$000
25254	500$000	89.6	100$000
38910	500$000	98..	100$000
42351	500$000	10155	100$000
47614	500$000	10772	100$000
54511	500$000	2.83.	100$000
980	200$000	28791	100$000
6618	200$000	29709	100$000
15470	200$000	29939	100$000
18368	200$000	34.04	100$000
21283	200$000	34125	100$000
23.65	200$000	34.95	100$000
24774	200$000	3.059	100$000
28044	200$000	37417	100$000
29613	200$000	37963	100$000
298.7	200$000	38797	100$000
33023	200$000	43679	100$000
33.95	200$000	42465	100$000
33877	200$000	56246	100$000
37535	200$000	47861	100$000
419.1	200$000	497.3	100$000
42415	200$000	50741	100$000
44672	200$000	54.38	100$000
59653	200$000	59591	100$000
4.6	100$000		

APPROXIMAÇÕES

1235 e 1237	600$000
57628 e 57630	400$000
38495 e 38497	240$000
19834 e 19836	240$000
9189 e 9191	120$000

DEZENAS

1231 a 1240	80$000
57621 a 57630	60$000
38491 a 38500	60$000
19831 a 19840	60$000
9181 a 9190	40$000

CENTENAS

1201 a 1300	20$000
57601 a 57700	16$000
9101 a 9200	12$000
19801 a 19900	12$000
38401 a 38500	12$000

Todos os numeros terminados em 36 têm 8$, e em 6 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 36.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente—Pelo director assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um embrulho, com varios objectos, achados no cinema Avenida.

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Uma caderneta da Caixa Economica, 3ª serie.

Uma bolsa de crochet, encontrada no cinema Odeon.

Um pince-nez de ouro.

Duas chavinhas e corrente.

Um cordão de ouro com pingentes, encontrado na Avenida Central.

Uma bolsa de couro com um lenço e alguns nickeis.

Um diploma da Beneficencia Portugueza.

Um véo de filó.

SECÇÃO LIVRE

Muita attenção

Realiza-se depois de amanhã o sorteio da grande loteria federal com o premio maior de 100:000$000. Chamamos a attenção para este importante plano. Em 7 de outubro, corre uma de 200:000$000.

Loterias da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos, a extrairem-se:

30:000$ e 40:000$, ás quartas-feiras.

50:000$, 100:000$ e 200:000$, aos sabbados.

Depois de amanhã, 100:000$, por 8$000.

Em 7 de outubro, 200:000$, por 8$000.

Com superior vantagem

E' surprehendente e até maravilhosa a acção da Emulsão de Scott sobre o systema.

Na declaração do distincto medico da Fortaleza, Ceará, Dr. José Lino da Justa, inspector de hygiene do Estado do Ceará, etc., diz:

"Attesto que tenho empregado com superior vantagem a Emulsão de Scott, em todos os casos de debilidade constitucional, com especialidade no rachitismo e na escrofulose."

Uma questão resolvida

E' necessaria a hygiene da boca ?

Sim, porquanto temos de luctar contra os elementos microbianos, contra as fermentações acidas da cavidade bucal, contra os depositos de toda a especie (alimentos, incrustação, phosphato-calcarea, etc.) que provocam e trazem a carie dentaria.

Como luctar victoriosamente contra essas causas nefastas ?

Fazendo todos os dias a limpeza dos dentes e a antisepcia da boca com os **Dentifricios Carméine** (elixir e massa), cujo uso é recommendado pelos medicos hygienistas mais afamados.

Na Argentina

CALLE FLORIDA N. 230
BUENOS AIRES

Com o louvavel proposito de dar expansão ao intercambio commercial brazileiro-argentino, acabam de abrir um escriptorio para a propaganda dos nossos productos naquella Republica, os Srs. Vieira & Hemman, para o qual aceitam representações e consignações.

Satisfazem tambem, com a maior rapidez, qualquer pedido de productos argentinos. Offerecem gratuitamente os seus escriptorios a todo "touriste" brazileiro, não só para com toda a confiança enviar ali sua correspondencia, como tambem para facilitar-lhes qualquer informação que tão necessaria se torna a toda pessoa que pela primeira vez visita aquelle paiz.

Mudança de residencia

O capitão de mar e guerra Estevão Adelino Martins e sua familia participam a seus parentes e amigos que se mudaram para a rua Desembargador Lima Castro n. 40, Nitheroy.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Bethencourt da Silva

A directoria e conselho administrativo da Sociedade Propagadora das Bellas Artes, mantenedora do Lyceu de Artes e Officios, cumprem o dever de participar a todos os seus membros que, hontem, ás 10 1|2 horas da manhã, foram feridos pela catastrophe do fallecimento do fundador e benemerito secretario perpetuo da referida sociedade, o architecto FRANCISCO JOAQUIM BETHENCOURT DA SILVA, que será hoje, quinta-feira, 7 do corrente, inhumado no cemiterio de S. João Baptista, saindo o prestito funebre da séde social, á rua Treze de Maio n. 58, ás 11 horas.

D. Antonieta da Silva Vianna

(SENÓRA)

Bernardo Ferreira Vianna e seus filhos, D. Leopoldina da Rocha e Silva e seus filhos, Dr. João Olavo da Rocha e Silva, senhora e seus filhos, tenente Agenor Rocha, senhora e seus filhos (ausentes), Leopoldina Pereira da Silva e filhos (ausentes), Luiz da Rocha e Silva (ausente), Albano Ferreira Vianna, senhora e filhos, Julio Ferreira Vianna, senhora e filhos (ausentes), e Bernardo Vianna & C., profundamente reconhecidos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua saudosa esposa, mãi, filha, irmã e cunhada D. ANTONIETA DA SILVA VIANNA, e novamente convidam para assistirem á missa de setimo dia que pelo eterno descanso de sua alma, será celebrada sabbado, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas na matriz da Candelaria, por cujo comparecimento a esse acto religioso, se confessam eternamente gratos.

Celio Barbosa Pinto

A familia Barbosa Pinto convida os seus parentes e pessoas de suas relações para acompanharem o enterro do desditoso CELIO BARBOSA PINTO, que sairá, hoje, quinta-feira 7 do corrente, á 1 hora, da rua de S. Christovão n. 58 para o cemiterio de S. Francisco Xavier. Não se fazem convites especiaes.

João Alves Teixeira

Manoel Alves Xavier e filhos, Manoel Teixeira Netto e familia, e Manoel Pereira e familia participam o fallecimento de seu irmão, cunhado e tio JOÃO ALVES TEIXEIRA. Sairá o feretro da Ordem Terceira de S. Francisco de Paula para o cemiterio da mesma Ordem, hoje, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Laurindo Felippe de Uzeda

Ignacia Uzêda e os seus filhos, Dr. José Olivio de Uzêda e familia, Leolinda Uzêda Accioly Lima e filhos, Primitivo Uzêda e familia, Benicio Uzêda, familia Dionysio Uzêda e José Uzêda participam o fallecimento do seu extremoso filho, irmão e tio, LAURINDO FELIPPE DE UZEDA, e convidam para assistirem á missa de 7º dia, que, em intenção de sua alma, mandam celebrar depois de amanhã, sabbado, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sacramento, confessando-se desde já summamente agradecidos.

Maria Julia Peixoto

(PETITE)

2º ANNIVERSARIO

Isabel Peixoto, Delfino Peixoto e familia (ausentes), José Peixoto e familia, ainda penalizados com o passamento de sua nunca esquecida filha, sobrinha e prima MARIA JULIA PEIXOTO, convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa que mandam celebrar, na matriz de S. José, hoje, quinta-feira, 7 do corrente, ás 8 horas, pelo que desde já se confessam gratos.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 7 de setembro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Entra amanhã no regimen dos dias feriados supprimidos á nossa praça; na de S. Paulo, porém, os bancos declararam que consideravam feriado o dia de amanhã.

Em nossa praça resolveram funccionar nesse dia todos os bancos, de accordo com o do Brazil; a Bolsa, conforme declaração da Camara Syndical; a Associação Commercial, porque no seu edificio funcciona a Bolsa; o mercado de café e de outros generos, além das repartições do Estado.

Está sendo feita pela Companhia de Fiação e Tecidos Bom Pastor a 6ª entrada de capital, até o dia 20 do corrente, á razão de 10 0|0, ou 20$ por acção.

Informações prestadas pela Junta dos Corretores ao Srs. ministros da agricultura e da fazenda, sobre o movimento dos mercados de algodão, assucar, borracha, café, cereaes e xarque relativo á semana de 28 de agosto a 2 do corrente:

ALGODÃO

Permanecendo a mesma attitude de firmeza nos preços por parte dos vendedores e com a alta nos ultimos dias da semana nas cotações em Liverpool o nosso mercado bastante resentiu-se, funccionando com preços em alta.

Os negocios foram regulares aos preços de 10$ a 10$500 para as primeiras sortes, e por ultimo os possuidores elevaram as suas cotações para 11$, em vista da noticia recebida no sabbado, de ter a condição da proxima safra americana baixado para 73.2, contra 89.1 no mez passado.

Entraram: de Pernambuco, 650 fardos, e de Maceió, 250. Total, 900 fardos.

Sairam dos trapiches 1.873 fardos e ficaram em *stock* 12.393.

Em igual época do anno passado os preços para as primeiras sortes foram de 10$ a 12$ por 10 kilos.

ASSUCAR

Ainda sobre as causas que motivaram a alta nos diversos mercados mundiaes do assucar, a revista dos Srs. C. Czarniоw's & C., de Londres, datada de 10 de agosto, traz noticias cuja divulgação se tornam necessarias para orientar os interessados na lavoura e na fabricação do assucar em nosso paiz.

Diz ella que "desde quinta-feira ultima, a secca, com excepção de insignificantes chuvas, tem continuado sem interrupção em todos os paizes de producção de beterraba, produzindo uma alta bastante saliente nos preços do assucar. Essa melhora de preços, porém, soffreu uma reacção para baixa no fim da semana passada, motivada por grandes vendas effectuadas por diversos negociantes, que, receiosos dos prenuncios de chuva, resolveram liquidar as suas operações antes dos feriados deste mez.

As cotações da safra passada, que fecharam na ultima semana a 13 s. e 9 1|2 d., declinaram para 13 s. e 8 1|4 para agosto e setembro; para as entregas mais proximas, porém, os preços que na nossa ultima informação eram de 12 s. e 11 3|4 a 13 s., elevaram-se bastante, realizando-se muitos negocios na sexta-feira a 13 s. e 1 1|2, declinando no sabbado pelas razões já conhecidas, a 12 s. e 10 3|4.

Na abertura do mercado, na terçafeira, encontrámos os centros continentaes excitados e com uma alta de cerca de 6 d., ajudando para isso as informações referentes á safra, chegando os preços para agosto a 14 s. e 6 d. e 14 s. para outubro e dezembro, a 14 s. e 2 d. para maio, fechando hoje o mercado a 14 s. e 6 3|4, 13 s. e 13|5 e 14 s. e 2 d. respectivamente.

Bastante alarmantes são as noticias que continuam a chegar de alguns logares da Allemanha e da Austria sobre a safra de beterraba, sendo opinião dos entendidos que a Allemanha, ainda mesmo que o tempo melhore, encontrará difficuldade em produzir 2.000.000 de toneladas durante a proxima safra. A Austria calcula o desfalque em sua safra, approximadamente em 250.000 toneladas, concluindo pelo que conseguimos colligir de outros paizes, que, a não apparecerem circumstancias especiaes, que modifiquem consideravelmente para melhor, a estimativa que fazemos, a reducção total na safra do assucar nos paizes da convenção será de 800.000 toneladas, especialmente na França, de onde se esperava um excesso que parece não poder apresentar".

—No nosso mercado, posto que os negocios fossem mais reduzidos devido ao receio de muitos de que as safras do norte, cujo inicio teve logar em 1 do corrente, pudessem vir concorrer com a de Campos, trazendo ao mercado forte contingente de assucares proprios para refinar, estabelecendo assim uma concurrencia, cujo resultado seria a baixa dos preços, manteve-se bastante firme, sendo os negocios realizados a preços mais altos para o branco cristal e outras qualidades, cujos limites constam da tabela junto.

—Nos mercados do norte, os preços, que no principio da semana permittiram alguns negocios em cristaes a 300 réis por kilo, *cif* Rio, modificaram-se e elevaram-se a 340 réis.

—Em Campos o preço para essa qualidade, que, no fechamento do mercado da semana anterior, fôra de 20$ por sacco com 60 kilos, elevou-se tambem a 22$ nas usinas, ficando o mercado firme e aguardando a maioria dos possuidores melhores preços para novos negocios.

Os refinadores mantiveram a mesma tabela do assucar refinado.

Novas refinações mecanicas vão-se estabelecer no Rio de Janeiro, onde serão adoptados apparelhos já conhecidos e modificados pelos que vão estabelecer esses estabelecimentos industriaes.

O mercado fechou firme e com espectativa de melhores preços.

Durante a semana regularam os seguintes preços para o assucar vindo dos diversos mercados productores nacionaes para o desta praça:

Branco usina, 340 a 360 réis por kilo; branco cristal, 330 a 360 réis; branco, 2º jacto, 280 a 330 réis; branco, 3ª sorte, 280 a 330 réis; somenos 270 a 290 réis; mascavinho, 260 a 310 réis; cristal amarelo, 280 a 300 réis; mascavo bom, 200 a 220 réis; mascavo regular, 190 a 195 réis, e mascavo baixo, 180 a 185 réis por kilo.

Em igual época do anno passado, os preços para o branco cristal foram de 260 a 290 réis e para os mascavos de 160 a 190 réis.

Entraram durante a semana 34.795 saccos, sendo: de Campos, 15.891 saccos; de Pernambuco, 7.675; de Maceió, 4.499; da Bahia, 4.300; de Sergipe, 2.378, e de Santa Catharina, 46. Total, 34.795 saccos.

Sairam dos trapiches 27.823 saccos e ficaram em *stock* 204.167.

QUADRO DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO DO ASSUCAR NO MERCADO DO RIO DE JANEIRO NOS MEZES DE AGOSTO DE 1901 A 1911

Annos	Entradas (saccos com 60 kilos)	Saidas	Existencia	Posição do mercado em 31	Preço por kilo: Branco cristal	Preço por kilo: Mascavo
1901	99.080	86.330	154.751	Firme	[illegible]	[illegible]
1902	107.300	[illegible]	[illegible]	Paralysado	[illegible]	[illegible]
1903	130.890	[illegible]	[illegible]	Calmo	[illegible]	[illegible]
1904	[illegible]	[illegible]	192.021	Paralysado	[illegible]	[illegible]
1905	117.271	[illegible]	184.218	Frouxo	[illegible]	[illegible]
1906	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Frouxo	[illegible]	[illegible]
1907	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Estavel	[illegible]	[illegible]
1908	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Sustentado	[illegible]	[illegible]
1909	[illegible]	91.888	[illegible]	Frouxo	[illegible]	[illegible]
1910	116.076	101.408	[illegible]	Estavel	[illegible]	[illegible]
1911	105.810	118.390	[illegible]	Firme	[illegible]	[illegible]

O consumo de janeiro a junho de 1911, em cinco paizes, foi o seguinte:

Allemanha, 1.437.000 saccas; França, 934.000; Austria Hungria, 385.000; Inglaterra, 116.000, e Suissa, 83.000. Total, 2.955.000 saccas.

Em igual periodo de 1910 o consumo foi de 2.888.000 saccas.

A secca, que tanto prejudicou as diversas lavouras europeas, não poderia deixar de attingir as plantações da chicorea, que tanta concurrencia faz ao café brazileiro, sendo por isso muito provavel que o consumo do segundo semestre deste anno seja muito maior que o até agora registrado, manifestando-se assim maior procura e melhora de preços.

O nosso mercado, conforme já foi dito, esteve durante a semana bastante movimentado, realizando-se vendas importantes, que attingiram a 49.163 saccas as que foram officialmente conhecidas.

As entradas foram de 63.083 saccas, os embarques de 69.306 e ficaram em *stock* 183.813 saccas.

Mercado de Santos:

Entraram 380.562, sairam 343.509, venderam-se 242.964 e ficaram em *stock* 1.225.306 saccas.

Bolsas estrangeiras:

Nas Bolsas estrangeiras foram vendidas 1.156.000 saccas, sendo na de Nova York 489.000, Hamburgo 316.000, Havre 212 e Londres, 115.000.

Regularam os seguintes preços para o typo 7, desensaccados, no Rio:

Agosto: dia 28, 1$200 a 11$300; 29, 11$200 a 11$300; 30, 11$300, e 31, 11$200; setembro: dia 1, 11$300 a 11$400, e 2, 11$400 a 11$500.

Fechou o mercado firme.

CEREAES

Limitado ao consumo local funccionou este mercado, sem animação.

Reduzidos foram os negocios, com baixa nos preços de alguns generos e que constam do boletim de preços correntes publicados no *Diario Official*, pela Junta dos Corretores.

Entraram:

Arroz—Por cabotagem, 1.516 saccos; pela estrada de ferro, 1.079, e do estrangeiro, 3.000. Total, 5.595 saccos.

Farinha de mandioca—Por cabotagem, 5.258 saccos, e pela estrada de ferro, 559. Total, 5.817 saccos.

Feijão de diversas qualidades—Por cabotagem, 76 saccos, e pela estrada de ferro, 4.482. Total, 4.558 saccos.

Milho—Pela estrada de ferro, 15.317 saccos.

Diversos generos:

Aguardente—Por cabotagem, 114 pipas, e pela estrada de ferro, 174. Total, 288 pipas.

Alcool—Por cabotagem 429 pipas, e pela estrada de ferro, 16. Total, 445 pipas.

Alfafa—Por cabotagem, 2.844 fardos, e do estrangeiro 16.166. Total 19.010 fardos.

Banha—Por cabotagem, 1.202 caixas; pela estrada de ferro, 123 caixas e 40 latas, e do estrangeiro, 350 barris. Total, 1.675 caixas, 40 latas e 350 barris.

Fumo—Por cabotagem, 334 fardos, 233 rolos e 1.720 pacotes, e pela estrada de ferro, 91 fardos. Total, 425 fardos, 233 rolos e 1.720 pacotes.

Manteiga—Por cabotagem 11 caixas, e pela estrada de ferro, 113 caixas e 2.466 latas. Total, 124 caixas e 2.466 latas.

Vinho—Por cabotagem, 930 quintos.

BORRACHA

Destituido de interesse conservou-se o mercado deste producto da mangabeira na corrente semana poucos negocios e estes com os preços de 38$ a 42$ por 15 kilos.

Durante a semana entraram de procedencia mineira 57 volumes.

CAFÉ

A revista do mercado de café, apresentada pelo Sr. Ch. Heyn-Hamann, agente commercial das cooperativas agricolas do Estado de Minas Geraes, em Antuerpia, referindo-se aos mercados europeus e americanos de café, em 10 de agosto, é de opinião que o movimento altista, que se operou nesses mercados, originara-se em Nova York, onde grandes negocios tinham sido effectuados a descoberto para os mezes mais proximos, principalmente para o de setembro e que os interessados, cansados de esperar uma baixa que nunca chegava, não teriam outro remedio, senão entrar no mercado e effectuar compras para fazer honra aos seus compromissos.

Essas referencias estão mostrando que os negocios iniciados no dia 3 de agosto, nos mercados de Anvers, Havre, Hamburgo e Nova York, foram melhorando em preços, correspondendo os do Rio e Santos á alta nelles manifestada:

Dias	Anvers	Havre	Hamburgo	Nova York	Santos	Rio
3	70.00	68.50	56.50	11.30	63.00	7.250
4	70.00	69.75	57.00	11.50	6.650	7.275
5	70.75	70.00	57.25	11.50	6.700	7.350
7	71.50	70.75	57.50	11.54	6.750	7.500
8	71.50	70.50	57.50	11.50	6.750	7.50
9	77.25	70.00	57.50	11.55	6.800	7.425
10	71.50	70.75	57.50	11.62	—	—

XARQUE

Continúa firme este mercado, apesar das entradas attingirem durante a semana a 9.277 fardos das procedencias que abastecem o nosso mercado.

As saidas foram de 8.027 fardos, ficando em *stock* 20.750 fardos, sendo 13.500 do Rio da Prata e 7.250 do Rio Grande.

Os preços foram os mesmos da semana anterior, isto é:

Rio da Prata—Patos e mantas, 760 a 840 réis por kilo, e mantas, 800 a 960 réis por kilo.

Rio Grande—Patos e mantas, 760 a 840 réis por kilo, e mantas, 760 a 880 réis por kilo.

O mercado fechou firme.

Em igual época do anno passado, os preços foram:

Rio da Prata—Patos e mantas, 560 a 700 réis por kilo, e mantas, 660 a 820 réis por kilo.

Rio Grande—Systema platino, 500 a 520 réis por kilo, e systema antigo, não houve.

Assembléas geraes:

Tecidos Santo Aleixo, para discutir uma proposta da directoria e tratar de outros assumptos, a 1 hora de 11.

—Centros Pastoris, para prestação de contas do emprestimo, a 1 hora de 11.

—Seguros Confiança, para contas e eleições, a 1 hora de 12.

—Melhoramentos no Rio, a 1 hora de 12, para tratar de assumptos de interesse.

—Tecidos Brazil Industrial, para contas e eleições, a 1 hora de 12.

—Marcenaria Tunes, para contas e eleições, ás 2 horas de 14.

—Banco do Commercio, para contas e eleições, ao meio dia de 14.

—Centro de Café, para contas e eleição de um director, ás 2 horas de 14.

—Industrial de Electricidade, para resolver sobre uma proposta, ás 2 horas de 15.

—Seguros Mineira e Lloyd Americano, para a fusão de ambas, ás 12 horas de 16.

—Mineração e Tintas Anedra, para prestação de contas e augmento do capital, ás 2 horas de 16.

—Cervejaria Brahma, para contas e eleições, a 1 ½ hora de 25.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Apolices populares do Rio, de 100$, os juros de 4 0|0, desde já.

—Materiaes de Construcção, desde já, os titulos resgatados.

—Ordem da Penitencia, o semestre findo, no Banco do Commercio.

—Provincia Carmelitana, desde já, os juros do emprestimo por consolidados.

—Associação dos Empregados do Commercio, a partir de 15, os juros do emprestimo de 420:000$000.

Dividendos:

Tecidos Petropolitana, desde já, o 34º dividendo semestral.

—Companhia Tijuca, o 10º dividendo, desde já.

—Fiação e Tecidos Santa Helena, o 2º dividendo, desde já.

—Tecidos Progresso Industrial, desde já, o 1º semestre.

—Força e Luz de Itajubá, 10 0|0, ou .$ por acção, desde já.

—Cooperativa Italo-Brazileira, um dividendo de 10 0|0 annual, desde já.

—Navegação S. João da Barra e Campos, o 47º dividendo do 1º semestre, desde já.

—O British Bank distribuiu um dividendo de 12 0|0 ou 12 shilings por acção.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Contra toda a espectativa, hontem tivemos o mercado de cambio mais fraco do que de vespera, quando fechou na vigencia de trabalhos para a mala do *Araguaya*, em condições firmes.

Não havia procura por emquanto para remessas, por isso que só a 13 temos vapor de mala, e, assim, sobrando tempo para esses trabalhos assim como continuavam mais ou menos abundantes os papeis de cobertura em demanda de collocação.

De vespera a taxa de 16 7|32 corria quasi que geral para o bancario, mas hontem apenas o Banco do Brazil fornecia letras a esses preço; os outros davam em condições parciaes a 16 13|64, com dinheiro para letras indirectas a 16 1|4 e 16 17|64, quando no dia anterior esses papeis não obtinham collocação abaixo de 16 9|32 e 16 5|16 d.

Os bancos estrangeiros reproduziram a tabela de 16 5|32 e o do Brazil a de 16 3|16.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence)	—	16 5|32
Paris (por franco)	$590 a	$588
Hamburgo (por marco)	$730 a	$728

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence)	—	16 1|32
Paris (por franco)	$595 a	$593
Hamburgo (por marco)	$736 a	$733
Italia (por lira)	$595 a	$591
Portugal (réis forte)	$317 a	$315
Hespanha (por peseta)	$560 a	$550
Nova York (por dollar)	3$106 a	3$080
Turquia (por pence)	15 15|16 a	16
Austria (por pence)	16	a 16 1|32
Rio da Prata:		
Buenos Aires (por peso)	2$015 a	2$005
Montevidéo (por peso)	3$235 a	3$220
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	$594 a	$592
Operações:		
Bancario	16 3|16 a	16 7|32
Particular	16 9|32 a	16 5|16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 3|16 a	16 1|16
Paris (por franco)	$589 a	$593
Hamburgo (por marco)	$727 a	$733
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$592
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16 7|32
Particular	16 9|32 a	16 5|16

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	16
Paris (por franco)	—	$596
Hamburgo (por marco)	—	$736

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$591
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$073
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$000 fortes	—	3$330

Movimento do dia 6 do corrente:

Entradas—248.135-10-0 libras, 1.090 francos, 60 dollars e 60 liras italianas.

Saidas—5.205-0-0 libras e 270$ em ouro nacional.

Ouro em deposito, 288.388:183$220; responsabilidade do Thesouro, 10.339:770$016.

Notas em circulação, 307.717.730$; moeda subsidiaria, 10:281$236.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	16 3|16 a	16 1|32
Paris (por franco)	$588 a	$595
Hamburgo (por marco)	$727 a	$733
Italia (por lira)	—	$594
Portugal (réis forte)	—	$322
Nova York (por dollar)	—	3$087
Operações:		
Bancario	16 5|32 a	16 7|32
Caixa matriz	16 5|32 a	16 7|32

Libra esterlina, 15$050.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

A Bolsa hontem funccionou com regular movimento, mas as operações effectuadas foram ainda de pequeno vulto, por isso que careceram de maior interesses os trabalhos verificados.

Em todo o caso, o mercado de apolices, com excepção das do emprestimo de 1909, que se tornaram fracas, esteve bem collocado tendo accusado melhoras as geraes antigas, as estadoaes de Minas e as municipaes, embora fossem todas ellas pouco trabalhadas.

Regularam fracos os papeis da Docas da Bahia, que cairam a 46$ compradores e a 46$500 vendedores; os demais papeis de jogo não accusaram alteração digna de interesse, e tudo mais como se vê adiante nas vendas e offertas.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
1 a	1:022$000
1, 1, 3, 5, 8, 28 e 30 a	1:020$000
Emprestimo de 1903:	
1, 6 e 10 a	1:020$000
Idem de 1909:	
3 a	1:005$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o):	
3 a	95$000
Minas, de 1:000$000:	
1 a	920$000
Espirito Santo (7 o|o):	
10 a	1:000$000

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (ao portador):	
50 a	200$500
Nitheroy (ao portador):	
4 a	208$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco da Lavoura:	
1, 9 e 70 a	150$000
Banco do Brazil:	
34 a	201$000
Comp. Mercado Municipal:	
50, 50 e 100 a	240$000
Comp. Sul-Mineira:	
50, 100 e 100 a	73$000
Comp. Terras e Colonização:	
150 a	9$500
Comp. Docas da Bahia:	
100 e 200 a	46$500
100, 400 e 500 a	46$000
Comp. Saneamento:	
100 e 100 a	53$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Docas de Santos:	
25 a	210$000
Comp. America Fabril:	
47 a	209$000
Comp. Mercado Municipal:	
20 a	208$000

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:022$000	1:020$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	1:004$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:007$000	1:005$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:020$000	1:018$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	750$000	650$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	498$000	491$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	498$000	491$000
Rio, 100$ (4 o|o)	95$000	93$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	925$000	922$000
Espirito Santo (7 o|o)	1:000$000	995$000
Espirito Santo (6 o|o)	900$000	890$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominaes)	—	208$000
Antigas (ao portador)	207$000	200$000
Empr. de 1906 (nom.)	215$000	210$000
Empr. de 1906 (port.)	200$500	200$000
Empr. de 1909 (nom.)	195$000	190$000
Empr. de 1909 (port.)	191$500	190$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	297$000	295$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	302$000	297$000
Nitheroy (2ª serie)	207$000	205$000
Nitheroy (ao portador)	208$000	206$500
Nitheroy (nominaes)	208$000	207$000
Empr. de Petropolis	202$000	198$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	215$000	209$000
Brazil Industrial	215$000	212$000
Carioca (tec., nom.)	—	215$000
Carioca (tec., ao port.)	214$000	212$000
Corcovado (tecidos)	214$000	212$000
Esperança (tecidos)	220$000	—
Petropolitana (tecido)	—	250$000
S. Bernardo Fabril	210$000	207$000
Santa Rosalia	204$500	202$000
Fabril Paulistana	—	206$000
Botafogo (tecidos)	206$000	205$000
Industrial Mineira	213$000	—
Industrial Campista	208$000	206$000
Indust. Campista (nom.)	—	207$000
Tecidos Magéense	—	200$000
Confiança (tecidos)	—	214$000
Manufactora (tecidos)	208$000	205$000
Cantareira e Viação	205$000	203$000
Carris Urbanos, de 100$	101$000	100$000
Carris Urbanos	202$000	201$000
Mercado Municipal	209$000	207$500
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	—	210$500
Docas de Santos	212$000	208$000
Industrial do Brazil	190$000	186$000
Industria e Commercio	—	90$000
Luz Stearica	—	210$000
Manufactora Progresso	205$000	[illegible]
Materias de Construcção	206$000	200$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	105$000	103$500
Banco de Credito Real de Minas (6 o|o)	104$000	95$000
Banco de Credito Rural e Internacional	—	[illegible]
Banco Hypothecario	95$000	70$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	202$500	200$000
Commercial	220$000	216$000
Do Commercio	178$000	176$000
Da Lavoura	151$000	148$000
Nacional	170$000	168$000
Mercantil	245$000	240$000
Constructor	—	100$000
Credito Real de Minas	—	185$000

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança	—	300$000
Comp. America Fabril	—	350$000
Companhia Corcovado	260$000	250$000
Comp. Brazil Industrial	304$000	—
Companhia Confiança	—	250$000
Comp. Petropolitana	—	280$000
Companhia Magéense	146$000	140$000
Companhia S. Felix	70$000	66$000
Companhia Carioca	315$000	300$000
Companhia S. Pedro	—	202$000
Companhia Botafogo	—	240$000
Companhia Progresso	—	340$000
Comp. União Lavrense	230$000	225$000
Companhia Santo Aleixo	—	130$000
Manufactura Fluminense	230$000	205$000
Companhia São Joaquim	140$000	—

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Garantia	260$000	—
Companhia Confiança	—	558$000
Companhia Previdente	500$000	405$000
Companhia Varegistas	—	110$000
Comp. Cruzeiro do Sul	—	270$000
Comp. Indemnizadora	—	21$000
Companhia Minerva	13$000	12$500
Companhia Integridade	—	53$000
União dos Proprietarios	—	92$000
Comp. Lloyd Americano	15$000	12$500

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia	46$500	46$000
Loterias Nacionaes	418$500	418$000
Transporte e Carruagens	90$000	86$000
Saneamento do Rio	84$000	82$500
Victoria a Minas	78$000	70$000
Minas de São Jeronymo	22$000	20$000
Terras e Colonização	10$000	9$500
Rede Sul-Mineira	74$000	72$500
Docas de Santos (nom.)	402$000	400$000
Docas de Santos (port.)	307$000	395$000
Centros Pastoris	23$500	22$500
Industr. Colonizadora	3$000	—
F. C. do Jardim Botanico (1ª serie)	—	210$000
Industrial de Cellulose	—	200$000
Industrial de Valença	200$000	198$000
Melhor. no Maranhão	—	40$000
Construcções Civis	110$000	80$000
Luz Stearica	—	140$000
Cantareira e Viação	210$000	202$000
Mercado Municipal	100$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 6	15:432$380
Idem de 1 a 6	130:124$416
Em igual periodo de 1910	110:540$542

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 31 de agosto de 1911.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Lyra, Goulart, o supplente Marinho Prado e o director da secretaria Dr. Isidoro Campos, faltando com causa justificada o deputado Guimarães, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

REQUERIMENTOS

De S. Lara & C., firma estabelecida nesta praça, para ser admittida á matricula dos commerciantes—Deferido; passe-se carta;

De Affonso Jeronymo Ferreira Leal, estabelecido nesta praça, sob a firma individual A. J. Ferreira Leal, para ser admittido á matricula dos commerciantes—Passe-se carta;

De Elgin National Watch Company, Estados Unidos, para o registro da marca "Elgin", que distingue relogios de sua fabricação—Deferido;

De Fonetuck Silk Company, Estados Unidos, para o registro da marca "Borboleta", que distingue fios de seda para costura (retroz), de sua fabricação—Deferido;

De Union Petroleum Company, Estados Unidos, para o registro da marca "Perlose", que distingue kerosene de sua fabricação—Deferido;

De Korting & Mathiesen Aktiengesellschaft, Allemanha, para o registro da marca "Excelle", que distingue lampadas de arco voltaico e accessorios, de sua fabricação—Deferido;

De Carlos Fucks, para o registro da marca "Satin Cloth", que distingue tecidos de elastico, de seu commercio—Deferido;

De Werner, Hilpert & C., para o registro das marcas "Superior" e "Mercado", que distinguem automoveis, partes e accessorios de seu commercio—Deferido;

De Carrijo, Lima & C., para o registro das marcas "Lourenense", "Sabará", "Nossa Senhora da Saude", "Paulistano", "Limeira" e "Minas Geraes", que distinguem vinhos de seu commercio—Deferido;

De Moraes & C., para o registro da marca "Indicador Commercial", que distingue um livro indicador de seu commercio—Deferido;

De Vivaldi & C., para o registro de duas marcas "Colombo", que distinguem enxadas e ferragens em geral de seu commercio—Deferido;

[illegible]bello, Varella & C., para o registro da marca "Pensão Nogueira", que distingue conservas, doces, vinhos, etc., de seu commercio—Deferido;

De Arp & C., para o registro da marca "Carioca", que distingue machinas de costura de seu commercio—Deferido;

De Cliden Varnish & C., para o registro das marcas "Watprufin", "Walcatin", "Volvalac", "Stucolar" e "Cliden", que distinguem tintas e vernizes de sua fabricação e commercio—Deferido—Registrem-se as marcas;

De Neves & Tronfa, para transferencia a elles peticionarios da marca "Agua Hygienica Maravilhosa", registrada nesta junta, por Antonio Neves & C., de quem são successores—Deferido;

De Antonio Yacielle, para transferencia a elle peticionario das marcas ns. 4.885 e 4.886, registradas nesta junta, por Pacielle & C., de quem é successor—Deferido;

De Italo Stefanini, para averbação da transferencia da marca "Café Bom Gosto", registrada na capital de S. Paulo, por Stefanini & Lupi, de quem é successor—Deferido;

De Alberto Schulz, para o archivamento da folha do *Diario Official* que traz a publicação da certidão de deposito nesta junta da marca "Sabonete Leite de Lilia", registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob n. 1.521—Deferido;

De Wellisch, Irmão & C., para o deposito de sua marca, registrada nesta junta, sob n. 7.306—Deferido;

De J. Ferreira Pinto & C., Mallet & C., Rodrigues Barreto & C., Carvalho Paes & C., Gonçalves & Irmãos, Sestini & C., Magalhães & Meirelles e Figueiredo Marinho & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Deferidos;

De Marques, Rosa & C., para o archivamento de seu contrato social—Modifiquem a firma, por existir identica registrada sob n. 17.131;

De J. Baptista & C., para o archivamento de seu contrato social—Modifiquem a firma, por haver identica registrada sob n. 16.339;

De Oliveira Gonçalves & C., para o archivamento de seu contrato social—Regularizada a firma, deferido;

De Freitas, Oliveira & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Annotando-se a saida do socio no registro, deferido;

De Mallet & C., Figueiredo, Antunes & C., Carvalho, Almeida & C., Santos & Ferreira Rodrigues, Barreto & C. Antonio Duarte & C.,Luiz Lopes & C., Victorino & Baptista, Sestini & C. e Martins Junior & Ferreira, para o archivamento de seus distratos sociaes—Deferidos;

De Gonçalves, Zenha & C., para o archivamento de seu distrato parcial—Deferido;

De Henrique da Silveira, Filho & C., Silverio Gonçalves & C., D. Khattar, Ribeiro & Oliveira, A. Chelio, M. Dias & C., Carvalho da Cruz & C., Lopes Moraes & Santos, Mendonça Lima & C., Beltrão & Irmão, Bento & Irmão, Mallet & C., J. S. Patricio Junior & C., Pires & Lopes, Cardoso & Santos, Paulo Josa & Filhos e Moraes & C., para o registro de suas firmas commerciaes—Deferidos.

—Nos autos do aggravo da 1ª camara da Côrte de Appellação, em que é aggravante Francisco Rodrigues Pereira e aggravados M. R. Pereira e a Junta Commercial da Capital Federal, a junta mandou cumprir o accórdão de fls. 39, que negou provimento ao aggravo interposto, para confirmar a decisão recorrida que indeferiu o pedido de registro da marca do aggravante.

Relação dos negociantes estabelecidos nesta capital, que foram matriculados durante o mez de agosto ultimo:

Alexandre Herculano Rodrigues, portuguez, socio solidario da firma Azevedo Alves, Carvalho & C., estabelecida nesta praça, á rua Nova do Ouvidor n. 29, com commercio de fornecimentos militares, etc.;

Hugo Heidtmann & C., firma estabelecida á Avenida Central n. 41, com commercio de automoveis, etc.;

Rocha, Couto & C., estabelecidos á rua Conselheiro Saraiva n. 13, com commercio de artigos para machinas, etc.;

Azevedo Alves, Carvalho & C., estabelecidos á rua Nova do Ouvidor n. 29, com commercio de fornecimentos militares, etc.;

José Ferreira da Rocha, portuguez, estabelecido sob sua firma individual, no largo do Rosario n. 16, com commercio de seccos e molhados;

Rosauro Zambrano Junior, brazileiro, estabelecido sob sua firma individual, á rua do Ouvidor n. 9, com commercio de lacticinios;

Lopes Correia & C., estabelecidos com commercio de padaria, á rua do Estacio n. 74;

Vasconcellos & C., estabelecidos á rua Sete de Setembro n. 88, com commercio de couros, arreios, etc.;

Antonio Barcellos Borges, brazileiro, socio solidario da firma Barcellos & Coelho, estabelecida á avenida Mem de Sá n. 41, com commercio de liquidos e comestiveis;

José da Silva & C., estabelecidos ás ruas Camerino ns. 101 a 105, Saude ns. 238 a 244, Prainha ns. 72 a 76 e Praia do Retiro Saudoso n. 43, com commercio de madeiras e materiaes e serraria;

Antunes & C., estabelecidos á rua da Assembléa n. 27, com commercio de seccos e molhados;

Fontes Garcia & C., estabelecidos á avenida Passos ns. 105 e 107, com commercio de ferragens, tintas, etc.;

Silva & Boavista, estabelecidos á rua do Rosario n. 149, com commercio de seccos e molhados, por atacado;

Domingos Joaquim da Silva & C., estabelecidos á praia de S. Christovão n. 12, com commercio de madeiras, materiaes, etc.;

Gonçalves, Amarante & C., estabelecidos á rua do Rosario n. 62, com commercio de molhados, commissões e consignações;

J. M. Ferreira & C., estabelecidos á rua Mariz e Barros n. 48, com fabrica de pastas de papelão, etc.;

Estulano Ignacio Testa, estabelecido sob sua firma individual, á rua de S. Francisco Xavier n. 396, com commercio de carnes verdes;

Dias Garcia & C., estabelecidos á rua General Camara ns. 19 e 21, com commercio de ferragens, tintas, etc.;

Bragança Cid & C., estabelecidos á rua do Hospicio n. 9, com commercio de drogaria, etc.;

Janowitzer Whale & C., estabelecidos á rua da Candelaria n. 141, com commercio de commissões, importação, etc.

JUNTA DOS CORRETORES

Foram as seguintes as informações dadas por esta junta:

MERCADO DE CAFÉ

O mercado de café, no Centro do Commercio de Café, abriu hontem firme e activo, tendo-se realizado vendas de 4.708 saccas, á base de 11$300 e 11$400 sobre o typo 7 (desensaccado) por arroba.

Durante o dia realizaram-se de vendas mais 2.661 saccas aos mesmos preços, fechando o mercado firme.

Total das vendas conhecidas, 7.369 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccas
Cabotagem	—
E. F. Leopoldina	7.369
E. F. Central	2.567
Total	10.757

MERCADO DE ASSUCAR

	Saccos
Entradas em 5, de Campos	4.575
Saidas em 5	4.029
Existencia em 6	206.865

Mercado firme e em alta.

Observações—Os refinadores resolveram modificar a tabela do assucar refinado para: 1ª, 480 réis; 2ª, 460 réis, e 3ª, 400 réis o kilo.

MERCADO DE ALGODÃO

	Fardos
Entradas em 5	686
Saidas em 5	1.064
Existencia em 6	11.692

Mercado, calmo.

Observações—Mercado de Liverpool, 6 1|2 pontos de baixa.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

O mercado de café, que no dia anterior havia fechado em condições frouxas, por effeito de noticias desfavoraveis das Bolsas dos centros de consumo, hontem, porque essas Bolsas volveram a evoluir em condições de alta, passou a funccionar com os interessados mais confiantes.

Assim foi que, embora sem maior procura, visto terem os compradores ficado ainda em espectativa, aguardando novas ordens, os commissarios restabeleceram os preços de 11$300 a 11$400, que de vespera havia caido á base de 11$200 sobre o typo 7 de côr; mas, dada a abstenção dos compradores em intervir em novas operações, as vendas restringiram-se, de sorte que, assim, se póde dizer, o mercado funccionou firme, mas inactivo.

Os commissarios apresentaram á venda quantidade regularmente volumosa de genero, que, devido á escassez de compradores, tiveram de retiral-a em grande parte.

Comtudo, sempre conseguiram collocar 4.708 saccas, accusando sobre essas operações os preços de 11$300 a 11$400, na abertura.

No correr do dia, os trabalhos permaneceram reduzidos, sendo os negocios effectuados á tarde de 2.661 saccas, que, reunidas ás vendas da manhã, deram o total de 7.369 saccas, contra 9.814 do dia anterior.

O mercado fechou ainda firme, aos preços de 11$300 a 11$400 sobre o typo 7.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 74.990 saccas, contra 65.158 da vespera.

TELEGRAMMAS

Santos, 6—Este mercado hoje esteve calmo e inalterado. Sobre o n. 7 correu o preço de 7$200 e sobre o n. 4, o de 7$500 por 10 kilos.

Entraram hontem 75.924 saccas e sairam 9.135, sendo o *stock* actual de 1.298.416 saccas.

Desde o dia 1º foram recebidas 292.231 saccas e remettidas 186.392 ditas.

Entraram desde 1º de julho 2.503.405 saccas e foram expedidas 1.659.308 saccas.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	446
Cabotagem	375
Estrada de Ferro Central do Brazil	2.567
Estrada de Ferro Leopoldina	7.369
Total	10.757
Desde o dia 1 de julho	586.633

Vendas conhecidas:

Pauta da semana, 770 réis.	
No dia de hontem	7.369
No dia de ante-hontem	9.814
Desde o dia 1	60.256
Desde o dia 1 de julho	409.702
Passaram por Jundiahy	74.990

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1º e 2º mãos:	Saccas
Stock anterior	188.183
Ultimas entradas	14.854
Total	203.037
Ultimos embarques	8.704
Stock actual	194.333

ENTRADAS

Do dia 1 a 5:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	19.590	1.175.400
Estrada de F. Central	18.068	1.120.080
Por via maritima	7.036	422.160
Total	45.294	2.717.640

Do dia 1 a 6:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	26.959	1.617.540
Estrada de F. Central	21.235	1.274.100
Por via maritima	7.857	471.420
Total	56.051	3.363.060

EMBARQUES

Dia 5:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	2.348	140.880
Europa	4.344	260.640
Rio da Prata	852	51.120
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	1.160	69.600
Total	8.704	522.240

Do dia 1 a 5:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	12.144	728.640
Europa	9.840	590.400
Rio da Prata	2.772	166.320
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	4.884	293.040
Total	29.640	1.778.400

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europeu*)

Typo n. 3	12$100	a	12$200
" n. 4	11$900	a	12$000
" n. 5	11$700	a	11$800
" n. 6	11$500	a	11$600
" n. 7	11$300	a	11$400
" n. 8	11$100	a	11$200
" n. 9	10$900	a	11$000

(*Bolsas estrangeiras*)

Fechamento anterior:

Nova York, 5—Baixa parcial de 3 pontos nas opções e alta de 1|8 c. no disponivel.

Opções: dezembro 11.71, março 11.50, maio 11.50 e julho 11.49 centimos por libra.

Havre, 5—Inalterado.

Opções: dezembro 73 1|2, março 72, maio 71 3|4 e julho 71 3|4 francos por 50 kilos.

Ultimas vendas, 40.000 saccas.

Hamburgo, 5—Baixa de 1|4 a 3|4 de pfening.

Opções: dezembro 59, março 59, maio 58 3|4 e julho 58 3|4 pfenings por meio kilo.

Ultimas vendas, 230.000 saccas.

Londres, 5—Baixa de 9 d.

Opções: dezembro 59, março 54|6, maio 53|9 e julho 53|6 por 112 libras.

Ultimas vendas, 30.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 6—Alta de 3 a 7 pontos.

Opções: dezembro 11.78, março 11.54, maio 11.53 e julho 11.53 centimos por libra.

Havre, 6—Alta geral de 1|4 de franco.

Opções: dezembro 73 3|4, março 72 1|4, maio 72 e julho 72 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 6—Alta de 1|4 a 1|2 pfening.

Opções: dezembro 59 1|2, março 59 1|2, maio 59 1|2 e julho 59 pfenings por meio kilo.

Londres, 6—Alta de 3 a 6 d.

Opções: dezembro 58|3, março 55, maio 54 e julho 54 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, 6—Inalterado.

Havre, 6—Alta geral de 1|2 franco.

Opções: dezembro 74 1|4, março 72 3|4, maio 72 1|2 e julho 72 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 6—Alta de 1|4 a 1|2 pfening.

Opções: dezembro 60, março 59 3|4, maio 59 1|2 e julho 59 1|4 pfenings por meio kilo.

Londres, 6—Inalterado.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

O mercado de algodão teve hontem, em Liverpool, baixa de 6 1|2 pontos, passando a cotação do genero de Pernambuco a regular á base de 7.08 d. por libra.

O nosso mercado funccionou, comtudo, bem collocado.

Entraram ante-hontem 686 fardos e sairam 1.064, sendo o *stock* actual de 11.692 ditos.

Os preços foram os seguintes:

	Por dez kilos		
Pernambuco (1ª sorte)	10$500	a	11$500
Pernambuco (mediano)	10$000	a	10$500
Assú (1ª sorte)	10$500	a	11$000
Natal (1ª sorte)	10$500	a	10$800
Mossoró (1ª sorte)	10$500	a	10$800
Ceará (1ª sorte)	10$800	a	11$500
Parahyba (1ª serie)	10$300	a	10$800
Penedo (1ª serie)		Nominal	
Maceió (1ª serie)	10$500	a	10$800

Assucar.

Ainda hontem o mercado de assucar esteve muito firme, tanto mais que os refinadores elevaram os preços dos refinados para 480 réis o de 1ª, 460 réis os de 2ª e 400 réis os de 3ª.

As entradas de ante-hontem foram de 4.575 saccos, de Campos, sendo: pelo vapor *Pinto*, 795 a Gonçalves Zenha & C. e 330 á ordem; pela Leopoldina, via Cantareira, 830 á ordem, 250 a A. de Castro, 450 a Walter Brothers & C., 570 a Thomaz da Silva & C., 600 a Fry Youle & C., e via Praia Formosa, 500 á ordem e 250 a Barbosa Albuquerque & C.

Saidas em 5:

Trapiches	*Saccos*
Medeiros	107
Rio de Janeiro	189
Armazem n. 14	1.384
Commercio e Navegação	121
Armazem n. 13	36
Armazem n. 12	234
S. João da Barra	384
Flora	90
Cantareira	734
Praia Formosa	750
Total	4.029

Existencia hontem em trapiches 206.865 saccos.

Os preços foram os seguintes:

	Kilogrammas		
Branco, usina	$400	a	—
Branco, cristal	—		$400
Branco, 3ª sorte	$300	a	$330
Somenos	$270	a	$290
Amarelo cristal	$280	a	$300
Mascavinho	$260	a	$310
Mascavo, bom	$200	a	$220
Mascavo regular	$190	a	$205
Mascavo baixo	$180	a	$185

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Araguaya*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Nova York e escalas, pelo paquete inglez *Vasari*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

Do Rio Grande, pelo paquete allemão *Dacia*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Cardiff, pelo vapor austriaco *Frederica*: carvão, a Amaral, Sutherland & C.;

De S. João da Barra, pelo vapor nacional *Pinto*: varios generos, á Companhia S. João da Barra e Campos;

De Cabo Frio, pelo hiate nacional *Julio Macedo*: cal, á ordem;

De Antuerpia e escalas, pelo vapor inglez *Lynton*: varios generos, a Carlo Pareto & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Buenos Aires e escalas, inglez *Araguaya*; Nova York, inglez *Vasari*; Rio Grande, allemão *Dacia*; Cardiff, austriaco *Frederica*; S. João da Barra, nacional *Pinto*; Antuerpia e escalas, inglez *Lynton*.

Cabo Frio, hiate nacional *Julio Macedo*.

Vapores saidos:

Havre e escalas, francez *Amiral Duperre*; Manáos e escalas, nacional *Maranhão*; Philadelphia, inglez *Trebia*; Pará e escalas, nacional *Jaguaribe*; portos do sul, nacional *Itaituba*; Southampton e escalas, inglez *Araguaya*.

Varias embarcações:

Barbados, barca norueguense *Marca*; Cabo Frio, hiates nacionaes *Dois Amigos*, *Gama III* e *Clotilde*.

Vapor em viagem.

LISBOA, 6.

Seguiu hontem, com destino aos portos do Brazil, o paquete allemão *Bonn*, do Norddeutscher Lloyd Bremen.

Vapores esperados:

7 Santos, *San Nicolas*.
7 Genova e escalas, *Sardegna*.
7 Portos do norte, *Victoria*.
8 Fiume e escalas, *Dana*.
8 Rio da Prata e escalas, *Amazonas*.
8 Portos do sul, *Maprink*.
8 Portos do sul, *Florianopolis*.
9 Portos do sul, *Itapacu*.
9 Portos do sul, *Itaperuna*.
10 Rio da Prata, *Italia*.
10 Rio da Prata, *Atlanta*.
10 Havre e escalas, *Ceylan*.
10 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
10 Nova York, *Rio de Janeiro*.
10 Portos do norte, *Itatiaya*.
11 Portos do sul, *Itauba*.
11 Portos do sul, *Itapuy*.
11 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
12 Rio da Prata, *Sirio*.
13 Bremen e escalas, *Erlangen*.
13 Rio da Prata, *Magellan*.
13 Portos do norte, *Manáos*.
14 Callão e escalas, *Oropesa*.
14 Santos, *Cap Roca*.
14 S. Francisco e Santos, *Aachen*.
15 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
16 Rio da Prata, *Verdi*.
16 Liverpool e escalas, *Camoens*.
16 Genova e escalas, *Cordova*.
18 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
18 Southampton e escalas, *Asturias*.
20 Portos do norte, *Pará*.
20 Nova York, *Tocantins*.
20 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
20 Rio da Prata, *Amazon*.
21 Rio da Prata, *Zeelandia*.
22 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
22 Genova e escalas, *Savoia*.
25 Amsterdam e escala, *Hollandia*.
26 Rio da Prata, *Sardegna*.
27 Callão e escalas, *Orita*.
27 Rio da Prata, *Cordillère*.
28 Genova e escalas, *Regina Elena*.

Vapores a sair:

7 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
7 Rio da Prata, *Vasari*.
7 Victoria e escalas, *Gloria*.
7 Rio da Prata, *Orion* (1 hora).
7 Rio da Prata, *Sardegna*.
8 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
8 Florianopolis e escalas, *Anna*.
9 Portos do sul, *Itapacu*.
10 Genova e escalas, *Italia*.
10 Trieste e escalas, *Atlanta*.
10 Nova York, *Euxine*.
10 Rio da Prata e escala, *Fagundes Varella*.
10 Caravellas e escalas, *Cabo Frio*.
10 Portos do sul, *Rocinha*.
10 Macahé e escalas, *Carolina*.
11 Rio da Prata, *Cordillère*.
11 Portos do sul, *Itapoan*.
11 Mossoró e escalas, *Arapuary*.
12 Santos, *Dana*.
12 Portos do sul, *Itaituba*.
12 Portos do norte, *Bahia*.
13 Portos do sul, *Itaperuna*.
13 Portos do norte, *Itapuy*.
13 Bordéos e escalas, *Magellan*.
13 Portos do norte, *Araçaty*.
14 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
14 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
15 Rio da Prata, *Florianopolis*.
15 Bahia e Pernambuco, *Amazonas*.
15 Bremen e escalas, *Aachen*.
15 Portos do Rio Grande, *Ibiapaba*.
15 Laguna e escalas, *Maprink*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris*.
15 Callão e escala, *Orcoma*.
16 Rio da Prata, *Cordova*.
16 Nova York, *Verdi*.
16 Trieste e escalas, *Emilia*.
16 S. Matheus e escalas, *Industrial* (4 hs.).
18 Rio da Prata, *Asturias*.
18 Portos do norte, *Brazil* (10 horas).
18 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
19 Portos do norte, *Canoé*.
20 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
20 Southampton e escalas, *Amazon*.
21 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
22 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
22 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
22 Rio da Prata, *Savoia*.
24 Portos do norte, *Pará*.
25 Rio da Prata, *Hollandia*.
26 Genova e Napoles, *Sardegna*.
27 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
27 Liverpool e escalas, *Orita*.
28 Nova York, *Rio de Janeiro*.
28 Rio da Prata, *Regina Elena*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 282:190$369, sendo em ouro, 107:269$228, e em papel, 174:921$140.

De 1 a 6 do corrente a renda foi de 1.668:194$191, tendo sido em igual periodo do anno findo de 1.843:231$911, sendo a differença a maior para o anno findo de 175:037$720.

—Foram baixadas hontem as seguintes portarias:

N. 170—O inspector em commissão declara em additamento á sua portaria n. 167, de 4 do corrente, que a expressão *volume* refere-se sómente aos que contiverem mercadorias encerradas em qualquer envolucro sujeito á abertura, como se acha explicado pelo art. 605 da nova consolidação das leis das alfandegas, e não aos generos importados a granel para os quaes será aceito o peso total.

N. 171—O inspector em commissão recommenda que a declaração verbal ou escripta que o passageiro tem a faculdade de fazer, por si ou despachante devidamente autorizado, até o inicio da conferencia da sua bagagem, sómente seja admittida quando não houver sido feita a summaria de que trata o art. 351, n. 3, da nova consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, conforme claramente determina a circular n. 77, de 18 de julho de 1905, ficando assim revogada a portaria do inspector desta alfandega, n. 118, de 8 de agosto de 1911.

—Ao Sr. ministro da fazenda foi encaminhado um requerimento do auxiliar de escripta das capatazias Raymundo Hermelino Ribeiro, pedindo autorização do Sr. ministro da guerra para ser submettido a tratamento no hospital central do exercito.

—Ao mesmo Sr. ministro vai ser encaminhado um requerimento do agente fiscal do imposto de consumo de Macahé Mario Werneck de Castro, pedindo contagem de tempo de serviço.

—Por ter de ser entregue á companhia arrendataria do cáes do porto o trapiche da Ordem, o inspector solicitou ao Sr. ministro da justiça que mande retirar daquelle trapiche 500 barricas de cimento pertencentes áquelle ministerio.

—Foi encaminhado ao Sr. ministro da fazenda um recurso de Theodor Wille & C., interposto do acto da inspectoria, condemnando-os a pagarem, em dobro, os direitos da mercadoria encontrada por occasião da busca effectuada pelo ajudante da guarda-moria, Sr. Bayma Belchior, no compartimento reservado ao barbeiro do vapor allemão *Hohenstaufen*, entrado em 10 de maio ultimo.

—O commandante do vapor allemão *Langdale*, entrado em janeiro ultimo, foi condemnado pelo inspector a pagar a importancia de 36$740 de direitos da mercadoria extraviada de uma caixa da marca H B, pertencentes ao Sr. Henry Bourseau, conforme o parecer da commissão de avarias.

—O guarda-mór teve ordem de entregar ao London River Plate Bank, 115.000 soberanos esperados de Montevidéo pelo vapor *Araguaya*, logo que o mesmo chegue.

—Foram distribuidos hontem, na 1ª secção, os seguintes manifestos:

N. 1.016, do vapor inglez *Kingtonion*, procedente de Cardiff, consignado a Amaral Sutherland & C. ao Sr. B. de Moura.

N. 1.017, do vapor austriaco *Frederico*, procedente de Cardiff, consignado a Amaral Sutherland & C., ao Sr. A. Mello.

N. 1.018, do vapor inglez *Vasari*, procedente de Nova York, consignado a Norton Megaw & C., ao Sr. Alfredo Pinto.

N. 1.019, do vapor inglez *Araguaya*, procedente de Buenos Ayres, consignado á Mala Real Ingleza, ao Sr. Romero.

EDITAES

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

RESUMO DO JULGAMENTO DAS INFRACÇÕES DE POSTURAS MUNICIPAES.

Audiencia de 6 de setembro de 1911

Compareceu, e foi condemnado, Francisco Ferreira Gonçalves. Tendo sido adiado, por molestia, José Simões Guedes, e absolvidos: Nelina Bentes, coronel Braulio Saldanha e Alfredo Santos.

Não compareceram, e foram condemnados á revelia: Antonio Bonifacio da Cruz, Miguel Cordeiro Barbosa, Adriano de Abreu, Francisco Casemiro Alberto da Cosa, Antenor Pinto Duarte e Francisco Pinto Duarte, Jacintho Vaz Pacheco, Francisco Casimiro Alberto da Costa, Maria Francisca dos Reis, Clotilde Iglesias e baroneza de Bomfim — Rio, 6 de setembro de 1911 — O escrivão, Tobias N. Machado.

DECLARAÇOES

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO DE GOYAZ

Assembléa geral ordinaria

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 147, do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, na séde da companhia, á rua Sachet n. 27, 4º andar.

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1911—JOSÉ FERREIRA SAMPAIO, director.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Ficam suspensas as transferencias de acções deste banco, desde 26 do corrente até o dia em que fôr pago o segundo dividendo.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1911 — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Segunda-feira, 11 do corrente

100:000$000

Quinta-feira, 14 do corrente

20:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

CLUB MILITAR

A recepção, que devia realizar-se a 2 do corrente, terá lugar sabbado 9. — M. CLEMENTINO, 1º secretario.

CLUB MILITAR

ORGANIZAÇÃO DA CAIXA B

As inscripções para a Caixa B, do Serviço de Assistencia, continuam sendo recebidas na secretaria do club. Pede-se, entretanto, urgencia na devolução dos «cartões de inscripção».

Os socios avulsos que porventura não tenham ainda recebido circulares, podem mandar as suas adhesões por carta, mencionando nome e endereço.

Para informações quaesquer, queiram dirigir-se á secretaria. — M. CLEMENTINO, 1º secretario

CAIXA DE AUXILIOS MUTUOS DOS EMPREGADOS DA LEOPOLDINA RAILWAY.

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do Sr. presidente, communico aos Srs associados que a assembléa geral extraordinaria, para a discussão da reforma dos estatutos, terá logar no proximo domingo, 10 do corrente, ao meio-dia, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, á Avenida Central, gentilmente cedido por sua administração—JOAQUIM LIMA DA SILVA, 1º secretario.

ESCOLA DE ARTILHERIA E ENGENHARIA

Concurrencia para fardamento

Chamo a attenção dos interessados para a concurrencia de fardamento para os alumnos da Escola de Guerra, que funcciona annexa a esta, a realizar-se no dia 14 do corrente, publicada no "Diario Official", de 7, 10, 12 e 14 tambem do corrente—2º tenente BARROS FERREIRA, secretario interino.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

95, rua Sete de Setembro, 95

Por ordem do Sr. presidente, convido todos os Srs socios para assistirem á sessão solemne, commemorativa da data historica — 7 de setembro — que se realizará hoje, ás 9 horas da noite, na séde social.

Rio, 7 de setembro de 1911—C. CARDOSO, secretario.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte: **BAHIA** sairá no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.

BRAZIL sairá no dia 18, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.

Linha do sul: **ORION** sae hoje, 7 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.

FLORIANOPOLIS sairá no dia 14 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linha de Sergipe: **IRIS** sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo e Villa Nova, com escala.

Linha de S. Matheus: **Industrial** sairá no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, para S. Matheus, com escalas.

Linha de Iguape-Laguna: **Mayrink** sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

Linha americana: **Rio de Janeiro** sairá no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Nova York, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPUCA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande Pelotas e Porto Alegre

sabbado, 9 do corrente, **ao meio-dia**

Valores pelo escriptorio, no dia 9, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ANNUNCIOS

30$000

ALUGA-SE um commodo, independente; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 160, S. Christovão.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a uma senhora ou duas, que trabalhe fóra; na rua Nery Pinheiro n. 87, casa n. 2.

ALUGA-SE, em casa de uma familia franceza, um quarto muito limpo, com janela, tendo banheiro com agua quente e de chuveiro, jardim, etc.; na rua de S. Clemente n. 510, bonds á porta.

ALUGAM-SE salas e quartos a casaes, tendo coradouro de capim, lindo jardim, muita limpeza e bonds na porta, de 100 réis; na rua Caminho do Morro n. 3.

35$000

ALUGA-SE um quarto, para rapaz solteiro; na praça da Republica n. 65.

ALUGA-SE um commodo, para familia ou rapaz solteiro; na rua da Misericordia n. 64, sobrado.

35$000

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia; na rua da Floresta n. 71, Catumby.

ALUGA-SE um commodo a moços solteiros, em casa limpa e hygienica; na rua Luiz de Camões numero 112, sobrado.

40$000

ALUGAM-SE casinhas hygienicas, a gente que não cozinhe nem lave em casa, e não tenha crianças; na rua do Mattoso n. 108.

ALUGAM-SE salas a casaes, tendo lindos jardins, muita limpeza, casa nova; na rua Aristides Lobo numero 180.

45$000

ALUGA-SE uma grande sala de frente, para um casal ou pequena familia; na travessa Marietta n. 31, Catumby.

50$000

ALUGA-SE uma casa na estação do Riachuelo; informa-se na rua Magalhães Castro n. 206, Armazem.

ALUGA-SE um commodo, independente, pintado e forrado de novo, tendo gaz e limpeza, a rapazes do commercio ou estudantes; na rua Senador Candido Mendes n. 71, antiga D. Luiza, Gloria.

ALUGA-SE um quarto arejado, com gaz e limpeza, a rapazes sérios ou do commercio, em casa de familia; na rua Taylor n. 45, Lapa.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGA-SE um esplendido quarto de frente, com luz, telephone, limpeza, etc.; a pessoas sem crianças; na rua do Riachuelo n. 214.

55$000

ALUGA-SE um bom quarto; em casa de familia séria, a moços do commercio; na rua de S. José n. 19, 1º andar.

60$000

ALUGA-SE a metade de uma casa, completamente independente; na rua D. Joaquina n. 15, Praia Formosa.

70$000

ALUGA-SE um bom quarto, a pessoa séria; na rua General Camara n. 12, antigo, esquina da Avenida Central.

ALUGA-SE um bom gabinete, só para escriptorio, consultorio, atelier ou deposito; na rua da Carioca n. 66, 1º andar.

ALUGA-SE uma casa; na ladeira do Castro n. 205, Santa Thereza, tendo dois quartos, uma sala e cozinha e mais commodidades; trata-se na mesma.

ALUGA-SE uma sala de frente de rua, tendo tres janelas, entrada independente, lindos jardins, muita limpeza e bonds de 100 réis a toda hora; na rua Malvino Reis n. 180.

ALUGA-SE uma casa; na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.930, bonds á porta, Cascadura.

ALUGA-SE um bom quarto, a pessoa séria; na rua General Camara n. 66, moderno, esquina da Avenida.

80$000

ALUGA-SE um bom commodo para um ou dois moços, perto dos banhos de mar; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE a casa n. 4 da rua Pinheiro Guimarães n. 59, reformada; as chaves estão no n. 2 e trata-se na praia de Botafogo n. 186 ou rua da Assembléa n. 48, loja.

90$000

ALUGAM-SE casas novas, com dois quartos, salas, cozinha, chuveiro e etc.; na villa Candida, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 35, Andarahy Grande.

100$000

ALUGA-SE uma boa sala, propria para familia séria; na rua General Camara n. 12, antigo, esquina da Avenida.

ALUGA-SE uma boa sala, para escriptorio, consultorio, atelier ou deposito; na rua da Carioca n. 66, 1º andar.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com duas sacadas; na rua de S. José n. 34, 1º andar, casa de familia.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, independente e forrado de novo, tendo gaz e limpeza, a rapazes do commercio ou estudantes; na rua Senador Candido Mendes n. 71, antiga de D. Luiza, Gloria.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente ou commodo, para casal, senhores ou senhoras de respeito, em casa de familia séria; na travessa Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE a boa loja da rua de S. Pedro n. 278, propria para carpinteiro ou deposito.

ALUGA-SE um sobrado para casal ou pequena familia, com duas salas, um quarto, cozinha, etc.; na rua Sergipe n. 111, onde se trata.

ALUGA-SE uma boa sala, propria para familia; na rua General Camara n. 42, antigo, esquina da Avenida.

100$ a 150$000

ALUGAM-SE bons commodos a senhores de tratamento; na rua Aqueducto n. 585, Santa Thereza.

112$000

ALUGA-SE o predio da travessa Oliveira n. 20 A. (Botafogo): as chaves estão no n. 22, e trata-se na rua da Passagem n. 113.

120$000

ALUGA-SE um optimo aposento, mobilado, a cavalheiro só e respeitavel, em casa de familia séria; na rua do Cattete n. 191, sobrado, entrada independente.

125$000

ALUGA-SE uma boa casa assobradada, á rua Dr. Agra n. 17, Catumby, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e gaz; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 20 A.

130$000

ALUGAM-SE casas na rua General Polydoro n. 81 villa, com quatro compartimentos, cozinha, quintal, etc.; trata-se na praia de Botafogo n. 186 ou rua da Assembléa n. 48, loja.

140$000

ALUGA-SE uma casa, na travessa n. 328 da rua Francisco Eugenio, com duas salas, quatro quartos, mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 310, onde se trata.

ALUGA-SE o predio assobradado do beco da Batalha n. 16, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, pequeno e banheiro; fica proximo á praia de Santa Luzia, e trata-se na rua da Misericordia n. 66, sobrado, onde está a chave.

ALUGA-SE a casa da rua Vinte e Quatro de Maio n. 575; está aberta; trata-se na rua da Assembléa numero 123, 2º andar.

150$000

ALUGA-SE o predio assobradado n. 191, da rua Francisco Eugenio, recentmente pintado e forrado, com accommodações para familia regular; as chaves estão no armazem defronte, e trata-se na praça da Republica n. 77, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua dos Voluntarios da Patria n. 351, em Botafogo, para negocio, precisando o mesmo de concertos; para ver e tratar na rua da Matriz n. 79.

160$000

ALUGA-SE uma boa casa, com quatro quartos, duas salas, cozinha, despensa, area, banheiro, muita agua e quintal; informa-se na rua da America n. 243, sobrado.

180$000

ALUGA-SE uma casa, á rua Dr. Domingos Ferreira n. 90; trata-se na rua Delfino n. 74, até ás 10 horas da manhã.

200$000

ALUGA-SE a casa da rua Furquim Werneck n. 9, em Copacabana, com jardim, quintal pequeno, duas salas, tres quartos, cópa, cozinha, banheiro, etc.; as chaves estão no n. 7, onde se trata.

ALUGA-SE a casa nova da travessa de S. Salvador n. 33, estando as chaves na rua Haddock Lobo numero 391.

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Silva n. 41, em Botafogo, tendo seis quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na quitanda defronte e trata-se na rua da matriz n. 79.

ALUGA-SE a excellente casa da rua Gustavo Sampaio n. 74, Leme, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, despensa, jardim, quintal e esgoto; as chaves estão em frente.

220$000

ALUGA-SE uma casa na rua de Santa Clara n. 26, Copacabana; a chave está, por favor, no n. 34.

230$000

ALUGA-SE o predio da rua Santa Alexandrina n. 260, moderno, tem seis quartos, e quatro salas; as chaves estão no armazem junto, e trata-se na rua Luiz de Camões n. 36.

ALUGA-SE uma casa, á avenida Mem de Sá n. 134.

250$000

ALUGA-SE um sobrado, na avenida Mem de Sá n. 134.

ALUGA-SE uma casa; á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 811; trata-se na rua Delfim n. 74, até ás 10 horas da manhã.

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Barão de Ubá n. 19; tendo cinco quartos com janelas para o jardim, duas salas e quintal e mais depedencias; trata-se na mesma, das 8 ás 5 horas da tarde.

ALUGAM-SE dois quartos em casa de familia respeitavel somente para casal; na rua Benjamin Constant n. 141, Gloria.

253$000

ALUGA-SE a casa de dois pavimentos, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias e quintal; na rua Sergipe n. 116, Engenho Velho; trata-se na rua Senador Pompeu numero 50, com o Sr. Manoel Soucasaux; as chaves estão na rua Sergipe n. 112, quitanda.

270$000

ALUGA-SE um bom predio, com luz electrica e bom terreno; na rua Barão de Ipanema n. 91, e trata-se na mesma rua n. 77.

280$000

ALUGA-SE uma casa; na avenida Mem de Sá n. 132.

285$000

ALUGA-SE o moderno predio da rua Marquez de Abrantes n. 201; as chaves estão no n. 205, loja.

300$000

ALUGA-SE uma casa, á rua Furquim Werneck n. 19, com cinco quartos, duas salas, etc.; trata-se na rua Delfim n. 74, até ás 10 horas.

ALUGA-SE uma casa á rua Furquim Werneck n. 19, com cinco quartos, duas salas, etc.; trata-se na rua Delphim n. 74.

360$000

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua Evaristo da Veiga n. 111, a chave está na loja, onde se informa

ALUGA-SE no Cattete distante da cidade dez minutos: em casa de familia, um quarto a um cavalheiro estrangeiro, de preferencia inglez ou allemão; resposta para a caixa desta folha a E. G.

ALUGAM-SE commodos mobilados para casaes e solteiros e viajantes. C. 2, 3 e 4. S. 5 e 6. Rua Visconde de Itauna n. 37, Pensão Commercio, filial Pensão Regadas; rua Theotonio Regadas n. 21.

ALUGA-SE um bom commodo, a uma senhora séria, em casa de um casal sem filhos, com todas as commodidades e conforto, jardim, em arrabalde de clima muito saudavel. Informações, P. E. F., Sr. Brandão, Rua da Constituição n. 6.

VENDE-SE um lindo bilhar, moderno, guarnecido de maqueteria obra "chic", preço 500$; na rua do Lavradio n. 163, 1º andar.

VENDE-SE, á rua General Bruce n. 269, um predio assobradado, edificado ha um anno, com grande terreno; o mesmo está alugado; para tratar, com o proprietario Sr. Rebello; no almoxarifado da barreira do Senado.

ENGOMMADEIRA — Contra-mestra para uma officina de fabrica de camisas — Precisa-se com habilitações. Paga-se bom ordenado; na rua Haddock Lobo n. 108.

A casa vermelha vende paina limpa, kilo 2$500. Largo de S. Domingos.

Aulas de francez, conversação para senhoras, ás terças e quintas-feiras e sabbados, do meio dia ás 3 horas da tarde; 10$000 mensaes de data a data. —56, rua Senador Dantas, primeiro andar.

Fala-se e lê-se o francez em seis mezes, pelo systema pratico do professor Levy; tres vezes por semana, das 7 ás 11 1/2 horas da noite; 10$000 mensaes de data a data—56 rua Senador Dantas, primeiro andar.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 184.502, da 3ª série.

ALVARES POLLERY & C. mudaram-se para a rua de S. Bento n. 22.

A GRAVIDINA é que dá saude ás mulheres. Na menstruação, na gravidez, no parto e nas molestias do utero. Depositarios: Araujo Freitas & C. —Ourives, 88.

EMPRESTIMOS — Fazem-se, sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios grandes ou pequenos, mesmo em usufruto e em qualquer arrabalde; fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo. Custeia-se quaesquer demanda e o processo para extincção de usofruto, etc. Compram-se terrenos e predios novos ou velhos, grandes ou pequenos, mesmo nos suburbios, com o Sr. Carmo; na rua do Rosario numero 69, sobrado, de 12 ás 4.

NAUSEAS, VOMITOS, INDIGESTÕES, FALTA DE APPETITE

USEM

MAGNESIA FLUIDA de GRANADO

MEDICOS

Instrumentos, apparelhos cirurgicos de desinfecção, etc., o mais variado sortimento.

Moreira Barbosa

83 RUA DO OUVIDOR 83

65

Pensão de 1ª ordem

Vende-se por motivo de doença uma magnifica, nas proximidades da Lapa, tendo jardim, luz electrica, etc., etc.; para minuciosas explicações, na rua do Lavradio n. 163, 1º andar.

PHARMACIAS

Vasilhame, curativos de Lister, instrumentos cirurgicos etc., o maior depositario

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83

63

BRONCHITES CHRONICAS, ESCROFULAS

EXTENUAÇÃO NERVOSA

por excesso de trabalho ou de prazeres

CURA CERTA pelo uso da

SOLUÇÃO HENRY MURE

Phosphatada e Arsenicada

Sob a sua influencia, a tosse e a oppressão diminuem, o appetite augmenta e recobra-se completamente as forças.

HENRY MURE, em Pont-St-Esprit (França)

E EM TODAS AS PHARMACIAS.

CUTELARIA

Tesouras, navalhas, canivetes etc. do principal importador.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83

60

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN

84 RUA OUVIDOR 84

ANEMIA CÔRES PALLIDAS

Radicalmente curadas pelas

PILULAS DO Dr. A. DUPASQUIER

ao Proto-Iodureto de ferro inalteravel

Pharm. CODRON, 182, av. de Saxe, *Lyon (França)*

No *Rio-de-Janeiro*: Drogaria ANDRÉ.

BANDAS DE MUSICA

O maior estabelecimento de instrumentos de metal e madeira, dos principaes fabricantes.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83

64

Os Lapizeiros de Algibeira

"Koh-i-Noor"

São os mais praticos para conter os lapizes "KOH-I-NOOR" sem rival, vão na algibeira do collete, nunca precisam ser cortados e o lapiz nunca se desmancha ao escrever.

Tirando este lapizeiro do bolso, faz-se quasi mecanicamente o movimento necessario para fazer subir o lapis, o qual, uma vez sahido, mantem-se fixo até que o movimento inverso o faça descer outra vez.

Encontram-se em todas as Papelarias do Mundo.

L. & C. HARDTMUTH Ldt.

Londres, Inglaterra.

FERRO E SANGUE

Morrer pela patria é admiravel e cair no campo de honra, com os olhos claros e o deprezo nos labios, é proprio dos valentes. Mas, para isso é preciso ser forte e ter um sangue generoso cujo ferro sature os numerosos globulos. Ferro e Sangue poderia ser a divisa deste maravilhoso **Ferro Bravais**, cuja composição magistral faz ainda actualmente a admiração de todos os medicos do mundo inteiro.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma cozinheira de forno e fogão; na rua Haddock Lobo n. 253.

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PO' INDIANO é o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante.

NÃO produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a bula que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

CARVÃO PARA COZINHA

DOMESTIC-COOL

O DOMESTIC-COOL é um carvão especial para cozinha, muito proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração.

Unicos agentes: Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado; telephone n. 530, deposito Avenida do Mangue (Cáes do Porto), entregas a domicilio.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

PETROPOLIS

Aluga-se uma boa casa mobilada, na avenida Washington n. 59; trata-se na rua Conde de Baependy n. 40.

DENTISTA

Instrumentos, apparelhos e material. O maior depositario:

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83

61

BEBAM

Cerveja Moderna

A melhor e mais saudavel

Praça da Republica n. 65

Aceitam-se bons vendedores

PINCE-NEZ E OCULOS

Para todas as vistas de todas as qualidades

1$500 para cima

Binoculos e oculos de alcance

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83

62

A' LA MAISON ROUGE

Communica ao publico que hoje e amanhã conservará fechados os seus armazens, afim de remarcar todo o seu "stock" para reabertura com uma grande liquidação, no sabbado, 9 do corrente.

Não lave a cabeça sem o Sabão Aristolino

Não tome banho sem o Sabão Aristolino

Não lave o rosto sem o Sabão Aristolino

Poderoso antiseptico, cicatrizante ante-eczematoso, anti-parasitario

PARA A CUTIS E PARA O BANHO

A' VENDA EM QUALQUER PARTE

FOLHETIM 83

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

XLVI

O principe continuou:

— O Sr. de Barbedienne é um velho, o Sr. de Beauchamp é um rapaz. Estão fechados em um carcere, no alto de uma torre do castello d'Angers. Ha jardins em roda da torre E' noite... uma noite escura e sem estrellas... Os presos estão ás escuras e não posso vêr o que faz um que está sentado no leito. Comtudo, ouço como que um ruido de panno que se rasga. Creio que corta os lençóes em tiras delgadas.

— E o outro?

— O outro está junto da janela da torre. A janela é guarnecida de barras de ferro. Barbedienne, emquanto o sobrinho faz uma corda com os lençóes, lima um dos varões de ferro...

— E depois? depois? — perguntou a rainha, anciosa.

O principe olhava sempre para o frasco onde aquella scena parecia reflectir-se e fingia escutar ruidos longinquos perceptiveis e, a seguir, o piar de um mocho... E' um homem que... o imita... o mocho é um cavalleiro que passeia no jardim do castello; não lhe posso vêr o rosto, porque está mascarado.

— Ah! — disse a rainha.

— O Sr. de Barbedienne acabou de limar o varão de ferro e deixa cair da janela a corda formada pelas tiras dos lençóes.

— Terá succedido assim?

— Mas, em baixo da torre, ha uma sentinela...

— Que vai gritar ás armas! — interrompeu a rainha, anciosa.

— Não tem tempo. O homem mascarado aproxima-se, de rastos... na sombra... a sentinela está dormitando... o homem dá um salto, vejo brilhar a lamina de um punhal, ouço um grito abafado, o soldado caiu ferido mortalmente.

Henrique parecia vêr tão bem tudo aquillo, no frasco de tinta sympathica, que a rainha acabara por acreditar que estava em Angers e tinha-se transportado, no pensamento, ao jardim onde a sentinela acabava de ser apunhalada.

— Depois? — insistiu ella.

— O homem mascarado — proseguiu Henrique — amarra á corda formada pelos lençóes um embrulho que sobe immediatamente para a torre. E' uma escada de corda.

— Elles vão evadir-se?

— Sim, minha senhora, o mais novo desce em primeiro logar. A escada oscilla, mas está bem amarrada; o preso chega ao chão. O velho desce depois... Os dois, precedidos e guiados pelo homem mascarado, atravessam os jardins a correr, saltam os muros... Vejo-os em uma rua estreita... Ha tres cavallos sellados, presos á grade de uma casa. Os tres montam nos cavallos... mas separam-se; o homem mascarado toma para a direita, os dois fugitivos para a esquerda. Ouço o galope dos cavallos, murmurou Henrique, mas, não vejo mais nada...

E o principe, fingindo-se dominado por uma grande prostração, deixou-se cair em uma cadeira.

—Oh! Sr. de Coarasse, exclamou a rainha, faça um esforço... veja para onde elles vão.

Henrique pegou na mão da rainha e aproximou novamente o frasco da luz. Mas, naquelle momento, ouviu-se um grande ruido nas antecamaras.

—Espere! disse a rainha.

O pagem Raul afastou o reposteiro e entrou Nancey.

—Que é, Nancey? perguntou a rainha, visivelmente irritada por a interromperem nas suas experinecias de feitiçaria.

—Minha senhora, acaba de chegar um mensageiro do Sr. duque d'Alençon.

—Um mensageiro! exclamou a rainha.

—Apeou-se agora mesmo... E' portador de uma carta.

A rainha ilhou para Henrique e disse-lhe:

—Vamos ver se não se enganou, Sr. de Coarasse. Manda entrar o mensageiro, Nancey.

—Entre, meu fidalgo! disse o joven official.

A rainha viu apparecer um homem coberto de poeira e que parecia extenuado de fadiga.

O mensageiro inclinou-se profundamente diante de Catharina e entregou-lhe uma carta sellada com as armas do duque e envolvida em um fio de seda azul.

A rainha opoderou-se da carta, quebrou o sello, e logo ás primeiras palavras, soltou um grito.

Depois, deu-a ao Sr. de Coarasse, que leu com grande paz de espirito o seguinte:

"Minha senhora.

Dois dos meus presos, Barbedienne e Beauchamp, evadiram-se esta noite. A sentinella foi apunhalada. Tudo me leva a crer que a evasão, que só esta manhã se soube, teve logar das nove para as dez horas da noite.

Imagino e tenho alguns fundamentos para assim pensar, que os dois fugitivos tomaram o caminho de Paris. Aviso, pois, a vossa magestade, para que os faça prender, se for possivel..."

Henrique olhou para Catharina e disse:

—Então, minha senhora?

A rainha não respondeu a Henrique, mas, disse para Nancey:

—Retira-te, Nancey, leva esse fidalgo, deixa-me só com o Sr. de Coarasse, mas, prepara-te para montares a cavallo immediatamente.

Nancey inclinou-se e saiu.

Então, Catharina disse a Henrique:

—E' absolutamente necessario, Sr. de Coarasse, que veja onde estão esses dois fidalgos.

—Ah! minha senhora, disse Henrique, não posso responder por isso.

—Por que?

—Porque os fugitivos têm 12 ou 15 horas de dianteira, e se chegarem a passar a fronteira, não será a minha sciencia que os fará prender.

—Comtudo...

—Comtudo, vou indicar o caminho que têm seguido, o que já não é pouco.

—Vamos, diga!

Henrique olhou novamente através do frasco e exclamou:

—Ah! vejo-os! e é incomprehensivel!...

—Onde estão? perguntou vivamente Catharina.

—Estão a cavallo, á porta de uma estalagem. Bebem um copo de vinho sem se apearem.

—E essa estalagem?

—E' num paiz que não conheço... mas, o frasco treme nas minhas mãos, o que é signal de que não póde ser longe de Paris... Ah! vejo um letreiro na porta da estalagem que diz:

Ao rei Francisco I

—E' em Charenton! exclamou a rainha.

—Não sei, mas, a rua desce para o rio.

—Exactamente.

—O mais velho pronuncia a palavra Lyon, proseguiu Henrique, e dá um escudo ao estalajadeiro... Ah! o escudo é bizarro... é um escudo do Béarn... com a effigie do fallecido rei Antonio de Bourbon... no reverso está marcado com uma cruz. Bom! partiu novamente... ouço o galope dos cavallos, mas, não os vejo...

Henrique tinha o cuidado de espaçar por um gesto de prostração, cada uma das suas revelações.

—Oh! exclamou elle de repente, já os vejo... estão em uma cidade, na margem de um rio... apeiam-se em uma outra estalagem e pedem para ficar.

A rainha bateu num timbre e disse:

—E' em Melun, ficam em Melun. Ha tempo de os apanhar.

Nancey ao ouvir o timbre, correu logo ao chamamento da rainha.

—Nancey, meu amigo, disse-lhe Catharina, monta a cavallo com trinta guardas do rei e vae primeiro a Charenton, onde perguntarás ao dono da estalagem do *Rei Francisco I* se não viu passar dois fidalgos, um novo e outro velho... que pareciam vir de longe... Olha, leva o mensageiro do Sr. d'Alençon até lá... elle reconhecerá os fugitivos pelos signaes que o estalajadeiro lhe der.

—Bem, minha senhora, disse Nancey.

—Depois, manda-me outra vez esse pobre fidalgo, que deve estar extenuado de fadiga.

—E onde devo ir depois?

—A Melun, com os trinta guardas, a toda a brida. Deves lá chegar pelo meio da noite e procura em todas as estalagens, até que encontres, os fugitivos... Amarra-os de pés e mãos e conduze-os aqui.

—Sim, minha senhora.

Nancey inclinou-se e saiu.

Henrique atirara-se para uma cadeira, parecendo morto de fadiga.

—Ah! minha senhora, murmurou o principe, tenho muita dó dos que fazem da necromancia um modo de vida... Estou mais cansado do que se houvesse andado vinte leguas a cavallo.

—Pois, Sr. de Coarasse, disse a rainha, vou dar-lhe uma compensação.

O principe olhou para Catharina admirado.

—Convido-o para cear.

—Oh! minha senhora...

—Não aqui, mas, nos aposentos da prinseza Margarida... que me convida esta noite.

Henrique estremeceu de contentamento.

—E, acabou a rainha, ficar-lhe-hei obrigada se quizesse ir prevenir a princeza de que já vou.

A rainha chamou as camareiras pera se vestir, Henrique, palpitante de alegria, dirigiu-se para os aposetnos da princeza Margarida.

No caminho, encontrou Nancy.

A camareira sorriu-se ao vel-o e disse-lhe:

(*Continúa.*)